RI
208

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

ATIVIDADES DO

DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA GERAL

DEGEO

I99
1/2004

PERÍODO DE

1970 — 1974

ATIVIDADES DO

DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA GERAL

- DEGEO -

1970 - 1974

PROJETOS BÁSICOS DE GEOLOGIA

I. ATIVIDADES GERAIS

Pela Norma 007/PR/1971 que define a estrutura e atribuições da Diretoria de Operações, começou a funcionar o DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA GERAL (DEGEO), a partir de 29/01/71 com a seguinte estrutura e atribuições: Assistência técnica, supervisão e coordenação de todos os trabalhos relativos à geologia e à prospecção mineral.

Compõem-se das seguintes divisões: a) Divisão de Geologia b) Divisão de Prospecção.

São atribuições da Divisão de Geologia: a) elaborar e analisar projetos de mapeamento geológico, em escala regional ou distrital, abrangendo:

- Geologia do Complexo Ígneo-Metamórfico
- Geologia das Bacias Sedimentares
- Geologia das Coberturas Recentes e Sub-Recentes
- Geologia Marinha
- Cartografia Geológica.

b) dar assistência técnica e supervisão, em fotointerpretação geológica, aos projetos em execução;

c) dar assistência técnica e acompanhar a execução dos projetos de mapeamento geológico;

d) elaborar normas e instruções com o objetivo de disciplinar técnicas de execução e estabelecer metodologia para:

- Fotointerpretação geológica
- Reconhecimento geológico
- Mapeamento geológico sistemático
- Mapeamento geológico de semidetalhe (geologia distrital)
- Mapeamento ou análise geológico-estrutural (tectogênese)
- Mapeamento geológico da Plataforma Continental
- Inventário de recursos minerais
- Confecção de relatórios

e) dar assistência técnica à análise e consolidação de dados de mapeamento geológico e à programação do respectivo processamento;

f) revisar, apreciar e consolidar relatórios técnicos parciais e finais;

g) avaliar resultados técnicos.

Divisão de Prospecção compõe-se dos seguintes Setores: a) Setor de Prospecção Geofísica b) Setor de Prospecção Geoquímica.

São atribuições da Divisão de Prospecção: a) dar assistência técnica à elaboração e análise de projetos abrangendo prospecção geofísica e ou geoquímica, notadamente:

- prospecção aerogeofísica (aeromagnetometria, aerocintilometria, aerogamaespectrometria, aeroeletromagnetometria, AFMAG etc).
- prospecção geofísica terrestre (magnetometria, gravimetria, eletro-resistividade, polarização induzida, potencial espontâneo, eletromagnetometria, TURAM, AFMAG, cintilometria, neutrom, gamaespectrometria, sônico, etc).

- sensoreamento remoto (imagens multi-espectrais, fotos coloridas, fotos orbitais, infravermelho térmico, infravermelho falsa cor, ultravioleta, radiômetro térmico, radiômetro de micro-ondas, radar de visada lateral, radar escaterômetro, TV de alta resolução, TV multi-espectral, etc).
- prospecção geoquímica (pedogeoquímica, hidrogeoquímica, biogeoquímica)

b) elaborar normas e instruções abrangendo metodologia para execução de trabalhos de prospecção geofísica e geoquímica;

c) apreciar, revisar e consolidar relatórios técnicos parciais e finais;

d) avaliar resultados técnicos.

São atribuições do Setor de Prospecção Geofísica: a) dar assistência técnica à execução de projetos abrangendo prospecção geofísica; b) dar assistência técnica á análise e consolidação de dados geofísicos, bem como à programação do respectivo processamento; c) elaborar relatórios técnicos parciais e finais.

São atribuições do Setor de Prospecção Geoquímica: a) dar assistência técnica à execução de projetos abrangendo prospecção geoquímica; b) dar assistência técnica à análise e consolidação de dados geoquímicos, bem como à programação do respectivo processamento; c) elaborar relatórios técnicos parciais e finais.

Durante meses foi o DEGEO chefiado pelo geólogo IRAN FERREIRA MACHADO, o qual tendo se afastado da Companhia, deixou como substituto o geólogo OSCAR PAULO GROSS BRAUN.

Aquele primeiro titular, colaborando na estrutura do organograma da DO, estabeleceu as principais diretrizes de

ação para o Departamento.

Dada a já intensa atividade de 13 (treze) projetos básicos de geologia, cobrindo 1.500.000 km^2, contratados logo de início pelo DNPM e CNEN, começou o DEGEO pela tarefa de estabelecer uma sistemática de trabalho que melhor atendesse às necessidades dos clientes e aos objetivos dos projetos. Assim, iniciou-se pela reprogramação dos projetos que já vinham sendo executados pelo DNPM, visando a adaptação às condições operacionais da nova Empresa.

Objetivando um maior aproveitamento das informações geológicas e o progressivo conhecimento da geologia, em busca de evitar a perda de dados e a repetição de atividades estabeleceu-se uma sistemática baseada em quatro etapas fundamentais: MAPEAMENTO FOTOGEOLÓGICO, compreendendo as fases de coleta de Dados, (Bibliografia) e de Fotointerpretação Preliminar; MAPEAMENTO PRELIMINAR, compreendendo as fases de Campanha Básica ao Terreno (1ª Etapa de Campo) e de Fotointerpretação Sistemática (1ª revisão de fotointerpretação); MAPEAMENTO FINAL, compreendendo a fase de Campanha Complementar no Terreno (2ª revisão de campo) e Fotointerpretação Final (2ª revisão de fotointerpretação); RELATÓRIO, compreendendo as fases de Complementação de Dados (Revisão de Campo e 3ª revisão de fotointerpretação) e de Confecção de Relatórios (Texto e Ilustrações).

Esta estrutura que foi definida no primeiro esboço do Manual Técnico de Geologia da CPRM (apresentado em 13/10/70 a Diretoria de Operações) condicionou a sistemática de acompanhamento de projetos básicos pelo DNPM, vigente até o momento presente.

Já os projetos iniciados a partir de 1971 foram pro

gramados com base nessa sequência operacional.

A par da organização dos programas, inciou-se o estabelecimento de normas e métodos de trabalhos consubstanciados em instruções da DO tais como: Numeração dos Pontos Descritos e das Amostras Coletadas, Caderneta de Campo de Geólogo, Ficha de Afloramentos, Ficha de Cadastramento de Ocorrências Minerais, Utilização de Ficha de Campo para Amostra Geoquímica, Apresentação dos Relatórios de Projetos Básicos de Mapeamento Geológico, Relatórios Finais e Projetos Básicos de Mapeamento Geológico.

Ao mesmo tempo estabeleceu-se, através de circulares, procedimentos técnicos para as operações de campo, cartografia, confecção de relatórios, prospecção geoquímica, etc.

Finalmente, após testar-se a aplicabilidade dessas instruções, em colaboração com a ASSOP, implantou-se definitivamente o Manual de Geologia, com sua primeira edição em março do corrente ano.

No que tange a assistência técnica aos projetos, o DEGEO manteve constante contato com as frentes de trabalho , prestando auxílio direto as agências através de seus geólogos, tanto em operações de campo como de gabinete (quadro). Ao mesmo tempo organizou, em colaboração com a USGS (USAID/MME) e as agências, cursos de Sensoreamento Remoto, Fotointerpretação, Geologia de Campo, Estatística, Geologia Econômica, Geofísica, Geoquímica, etc; como também promoveu reuniões técnicas periódicas e conferências de técnicos de diversas empresas.

Até agora sob supervisão do DEGEO somam-se 71 projetos (já concluídos, em execução, em início) cobrindo uma área total de 5.668.436 km^2 (vide quadro) onde estão engajados

cerca de 400 geólogos.

A partir de novembro de 1971 foram implantados os setores de Controle de Projetos, Fotointerpretação e Sensores Remotos, de Cartografia Geológica, de Geofísica e de Geoquímica, filiados respectivamente os três primeiros à Divisão de Geologia e os restantes à Divisão de Prospecção.

Para assistência aos projetos o Departamento conta com 22 geólogos, 1 geógrafo e 1 Engº Cartógrafo sendo que dos primeiros 5 são especializados em geoquímica, 1 é especialista em prospecção aluvionar, 2 são especializados em geofísica, 5 são especializados em fotointerpretação e sensoreamento remoto , 1 com experiência em geotécnica e 8 com experiência em mapeamento geológicos regionais. O tempo de experiência nos respectivos campos profissionais distribui-se da seguinte maneira: 1 com 14 anos (geofísico) 1 com 12 anos (chefe do Departamento), 2 com 10 anos, 8 com mais de 6 anos e 10 com mais de 3 anos.

II. ATIVIDADES ESPECÍFICAS

II.1 Controle de Projetos:

Este setor vem desenvolvendo um acompanhamento diário da execução dos projetos visando o atendimento ás lnecessidades de assistência técnica, à distribuição dos problemas para esse atendimento e, principalmente, à coleta e análise dos dados de produtividade no que tange a seu relacionamento direto com a eficiência das operações.

Dispõe, pois, esse setor de dados que possam dar base ao dimensionamento e controle dos programas, mantendo atenção permanente para as épocas oportunas a prestação de assistência técnica e interferência que evitem a distorção da

programação.

Esses dados são condensados periodicamente em fichas de "Controle Operacional de Projeto", nas quais poderá se ter uma visão rápida da situação do projeto (anexos).

Com as operações de geologia são extremamente complexas e repetitivas (cíclicas), não se baseando em um produto contínuo, o controle da eficiência do programa deve fundamentar-se em vários parâmetros de consistência relativa e intimamente interrelacionados, sendo que cada parâmetro depende ainda de condições restritas.

Assim o parâmetro básico para se medir a produtividade da equipe no campo é afloramento/geólogo-dia. Entretanto essa unidade varia em função da (1) escala de mapeamento, (2) da complexidade da geologia, (3) das condições fisiográficas, (4) da acessibilidade, (5) do objetivo do mapeamento e (6) da organização administrativa.

Com o acompanhamento constante e o conhecimento das condições regionais, pode-se conhecer, todavia, os limites de precisão de cada unidade e, tomando-as em conjunto, se ter uma idéia bem real da eficiência.

Os objetivos primordiais desse controle são, na verdade, o dimensionamento dos programas futuros e a qualidade do mapeamento que logicamente deverá depender da eficiência técnica. Por isso, esse setor funciona em estreita colaboração com o Departamento de Controle e Execução (DECEX) e os órgãos de atendimento direto.

Acha-se em elaboração pela equipe de Controle de Projetos eum estudo analítico da eficiência técnica, baseado em alguns projetos já concluídos e utilizando como modelo o

projeto Goiânia II, com vistas a definir os principais entraves operacionais, e buscar maior eficiência na execução de levantamentos geológicos, assim como testar a atual conceituação dos métodos de trabalho.

Colaborando com os demais setores acha-se uma equipe empenhada na integração de todos os dados estratigráficos e estruturais dos projetos em cartas na escala de 1:2 500 000

Este trabalho visa a manutenção do fornecimento de dados regionais e bibliográficos às equipes dos projetos, como também ao aprimoramento científico do pessoal do Departamento.

II.2 - FOTOINTERPRETAÇÃO E SENSORES REMOTOS

1 - Fotointerpretação

As atividades principais desenvolvidas no quatriênio 70-73 pela fotointerpretação, além da assistência contínua aos projetos em execução, foram sucintamente as seguintes:

- fotointerpretação de cerca de 1 700 km^2 no Paraná, Projeto Curiúva, para a CNEN;
- fotointerpretação de 1.000 km^2 e análise fotogeológica exploratória de uma área de 18.000 km^2, no Piauí, Projeto Gilbués;
- fotointerpretação ao longo dos rios Macapá e Calçoene, do projeto homônimo;
- fotointerpretação de fotografias trimetrogon e de fotografias verticais que cobriam parcialmente a área do Projeto Roraima (1ª fase, 48.000 km^2). Posteriormente, usando imagens radargramétricas e cobertura em infra-vermelho existentes, foi interpretado, na escala 1:1.000.000, a área de todo o projeto;
- interpretação, usando fotografias aéreas convencionais e imagens de radar, de uma área de 72.600 km^2, Projeto Marabá.
- reinterpretação, com base nos dados obtidos na 1ª etapa de campo, de uma área de 60.171 km^2, Projeto NW de Rondônia.Contou-se também com a colaboração de técnico do USGS.
  Foi elaborado, além disso, o mapa geomorfológico preliminar da área do projeto;
- realização de fotogeologia, usando imagens de radar e fotos aéreas dos domínios Oiapoque-Jari e Baixo Rio Negro, perfazendo um total de 392.000 km^2 (Projeto Norte da Amazônia).No domínio Baixo Rio Negro, tanto os mapas geológicos e geomorfológicos e relatórios foram integralmente confeccionados no setor de fotointerpretação;
- a execução da fotointerpretação da área de geoquímica piloto de Vazantes - Projeto Bambuí, aproximadamente 200 km^2, está atualmente em andamento, contando com a colaboração do técni

co Dr. CHARLES THORMAN do USGS;

- túnel Rua Uruguai - Jardim Botânico, interpretação da faixa de influência (45 km^2) da área do túnel, com fins geotécnicos. Trata-se de projeto pioneiro;
- Projeto Sudelpa, confecção dos mapas geológicos e geomorfológico do litoral sul, abrangendo uma área de 16.000 km^2. Paralelamente às atividades normais do setor, foram realizados o curso de fotointerpretação com a colaboração de técnicos do USGS, convênio MME/USAID e palestras ministradas por técnicos da Texas Instrumentos do Brasil.

2 - Sensores Remotos

Afora os trabalhos executados com imagens de radar, no campo dos sensores remotos foram desenvolvidos as seguintes atividades:

- realização de estágio no exterior de 4 técnicos ligados ao setor;
- curso de sensoreamento remoto, ministrado por TERRU OFFIELD e HARRU RODIS, no escritório do Rio de Janeiro;
- participação de 4 técnicos do setor no 1º seminário de avaliação de imagens de ERTS-1, realizado pelo INPE;
- realização de testes com aparelhos de sensores remotos, nas áreas cupríferas de Angico e Sussuarana, ambas situadas na área do Projeto Cobre da Bahia, contando-se com o apoio técnico do Dr. TERRY OFFIELD;
- elaboração das seguintes dugestões de projeto:
  - Projeto Aripuanã para o Ministério do Planejamento e Coordenação Geral.
  - Projeto Rochas Efusivas para a Coordenação de Pesquisa Mineral da Secretaria de Minas do Estado da Bahia.
  - Projeto Sensoreamento Remoto aplicado à Pesquisa Mineral para

PBDCT do Conselho Nacional de Pesquisas.

Em 1972 foram adquiridos pela CPRM para este setor através do convênio MME/USAID, os seguintes instrumentos:

1 Visor 70 mm - Modelo 66 c/escala/foco

1 Separador por densidade com as seguintes unidades:
analisador de cores
painel de perfis de densidade
transportador de filmes e ativador eletrônico

2 mesas luminosas "Richards" - Modelo GFL - 340 - 3 - 9

2 registradores gráficos para temperetura - modelo 400

2 tele-termômetros YSI - Modelo 42

2 tele-termômetros YSI - Modelo 47

1 Câmara multiespectral - Modelo 10

2 transformadores - Modelo PV - 10

1 espectroradiômetro - Modelo SR

Emulsão Kodak 2424 infravermelho, branco e preto, 250 pés

II. 3 - CARTOGRAFIA GEOLÓGICA E DESENHO

De abril de 1970 a maio de 1972 - Até a criação do SERPE (Serviço de Pesquisa Própria) os trabalhos de cartografia consistiam em lançamento e desenho das áreas de pesquisa segundo memoriais descritivos, organização e montagem de todos os relatórios da DO (Diretoria de Operações).

De maio de 1972 até a presente data - Planejamento e execução cartográfica de todos os projetos do DEGEO/GB. Apoio técnico (informação e planejamento) e parte da execução de trabalhos para as Agências de MA, PV, BE, GO, BH, SP e RE.

- Assistência as Agências na seleção e aquisição de material técnico e complementação de dados e especificações técnicas.
- Ilustração a cores de mapas dos projetos.
- Execução dos trabalhos cartográficos para a PR, DO, ASSOP, SERPE, DEHID, DETEC, DEGEC, LAMIN, NUTEC, DECEX, CEAER.

Execução de Desenhos Diversos

Dentre os diversos desenhos executados pela Cartografia para a Diretoria de Operações e Departamentos destacamos:

- ilustrações para relatórios, organograma, fluxograma, fichas para computador, quadros de controles diversos, diagramas, etiquetas diversas, desenho arquitetônico, desenho mecânico, etc...

Confecção de Relatórios

Vem o Setor de Cartografia desde a criação do DEGEO, planejando e executando a arte final de grande parte dos relatórios dos projetos e dos demais órgãos, inclusive a Presidência, no que se refere a desenho de ilustrações "lay-outs" para capas, supervisão da impressão e montagem.

Confecção de Painéis

Executou-se todos os painéis para conferências, palestras e reuniões promovidas pela Direção da Emprêsa.

Projetos

Além da execução cartográfica de todos os projetos da Diretoria de Operações, cita-se os principais:

Projeto Potássio - Providenciar e supervisionar a execução, corte e dobragem de cerca de vinte e duas mil cópias de perfis geofísicos dos poços perfurados.

Aripuanã Sucunduri - Reprogramar e redesenhar mapas de amostragem geoquímica executados pela Agência Manaus.

- Planejamento e execução do relatório de geoquímica.

Rio Capim - Planejamento e execução de 720 secções geológicas a cores.

Roraima	- Planejamento e execução das bases cartográficas 1:1.000.000. - Planejamento e execução dos mapas geológicos e geomorfológicos na mesma escala - Planejamento e execução de relatório.
NW de Rondônia	- Revisão, planejamento e execução dos mapas geológicos e de amostragem geoquímica na escala 1:250.000 - Planejamento e execução de relatório.
REMAC	- Planejamento e execução de 6 mapas preliminares na escala 1:1.000.000 com cópias a cores.
Sudelpa	- Planejamento e execução das folhas topográfico/geológicas na escala 1:100.000 (em execução).
N. da Amazônia	- Planejamento e execução de bases planialtimétricas e mapas geológicos na escala 1:250.000 do Domínio Baixo Rio Negro. - Planejamento e execução do mapa integrado na escala 1:500.000 das mesmas (em execução).
Carvão B. Paraná	- Planejamento e execução de 5 mapas geológicos nas escalas 1:100.000 e 1:1.000.000

II.4 - GEOQUÍMICA

O pessoal da geoquímica tem sob sua responsabilidade projetos executados ou em execução em todas as Agências da ... CPRM.

Tanto os levantamentos geoquímicos como os trabalhos de prospecção aluvionar seguem a orientação traçada pelo pessoal de geoquímica do Departamento de Geologia Geral. Essa orientação se traduz nas seguintes atividades:

1 - participação no preparo dos programas de levantamento geoquímico e prospecção aluvionar levados a efeito pela CPRM;

2 - preparação dos Projetos de geoquímica considerados de maior complexidade, como é o caso do Bambuí, Noroeste de Rondônia, etc.;

3 - apoio técnico durante a execução dos trabalhos, compreendendo orientação nos serviços de campo e apoio de escritório;

4 - assessoria na interpretação dos dados geoquímicos e compatibilização final de todos os relatórios.

Além dessas atividades relacionadas a trabalhos para terceiros, o grupo de geoquímica, quando solicitado, é levado a dar pareceres sobre projetos de pesquisas próprias, assim como dar assessoria a projetos realizados por terceiros.

No que tange a interpretação geoquímica, onde está envolvido o processamento eletrônico dos dados, são necessários os seguintes comentários:

- visando a padronização da coleta de informações, bem como a redução dos custos operacionais de Projetos envolvendo amostragens, tratamento, interpretação e apresentação de dados geoquímicos.

Dentro dessa filosofia o Grupo de Geoquímica desde o 1º semestre de 1972 vem desenvolvendo em colaboração com o DEPSI o Sistema de Estatística de Amostragem Geoquímica - SEAG - que após a padronização da coleta de informações de campo e de laboratório, aquelas já regulamentadas pela Instrução 028/DO, possibilitará a implantação de arquivos geoquímicos nos quais poderão ser realizados tratamentos estatístico os mais variados.

Para atendimento das necessidades específicas do Projeto Aripuanã-Sucunduri foi desenvolvido o sub-sistema "A" de Estatística de Amostragem Geoquímica, que posteriormente foi generalizado permitindo a título precário ser utilizado por outros Projetos no âmbito da CPRM, como o fizeram o Projeto NW de Rondônia e Cobre Curaçã.

Atualmente o SEAG encontra-se na fase final de implantação devendo sua operação corrente ocorrer brevemente.

II.5 - Geofísica

As principais atividades do Setor de Geofísica durante o quadriênio 70-73, além da assistência contínua aos projetos desta especialização e pareceres aos anteprojetos de geologia que poderiam usar os vários métodos de geofísica, foram sucintamente os seguintes (em ordem cronológica):

1 - Acompanhamento - Projeto Aerogeofísico de Alto Garças - SP
2 - Acompanhamento - Projeto Aerogeofísico Ponta Grossa - Criciúma - Santa Catarina
3 - Viabilidade do Método de Polarização Induzida no Vale do Curaça-Projeto Cobre - BA
4 - Perfilagens iniciais em poços da CNEN em Jatobá - PE (perfis de ES e GR).
5 - Repetição do método IP no Vale de Curaçá (BA) com a colaboração de técnicos do DNPM
6 - Aplicação com sucesso parcial do método AFMAG nas secções em que haviam sido executado o IP.
7 - Idem com o método magnetométrico
8 - Acompanhamento do Projeto Aerogeofísico Seridó, RGN
9 - A Anomalia Gravitacional Chui RGS, em colaboração com o DNPM
10 - Teste do Método Sísmico de Refração na Prospecção da Cassiterita - Rondônia
11 - Assistência e Coordenação ao Curso de Geofísica (16 Maio - 5 Junho) ministrado por Dr. W.J. DAMPSEY e F.C. FRISCKNECHT
12 - Apresentação do trabalho de sísmica em Rondônia, no Congresso de Geologia de Aracaju - 1973
13 - Acompanhamento do Projeto Aerogeofísico do Xingu - para a SUDAM.

ATIVIDADES 1974

1 - Viabilidade do método sísmico de refração em areias ilmeníticas nos arredores de Buena. RJ.

2 - Investigação geofísica com AFMAG nas áreas com potencialidade para galena em S. Felix do Xingú - PA

3 - Investigação sísmica de refração em trabalhos de geotécnica (túnel Lagoa - Rua Uruguai).

III. PROGRAMA PARA 1974

Além da continuidade dos trabalhos rotineiros, o DEGEO dará especial atenção as seguintes tarefas:

a) - Album de Fotointerpretação e Mapeamento Geológico
(representa esse album uma necessidade premente das equipes de mapeamento, na interpretação de fotografias aéreas e sensores remotos. Não existe em nosso país trabalho algum com exemplos brasileiros de fotointerpretação. Este fato dificulta enormemente o reconhecimento de padrões geomorfológicos para identificação de tipos de rocha e estruturas na fotografia aérea. O volumoso jacervo de imagens aéreas da CPRM já permite a confecção de uma coletânea desse exemplo)

b) Continuação do Manual de Geologia

c) Revisão na estrutura dos Projetos de Mapeamento

d) Estabelecimento de um programa para Sensoreamento Remoto e interpretação das imagens do Satélite ERTS.

e) Implantação de simpósios regionais de geologia
(Essas reuniões já estão previstas nos orçamentos dos projetos e visam a compatibilização dos projetos contíguos e a homogeinização dos conceitos e representação nos mapeamentos geológicos).

f) Continuação da interpretação dos dados geológicos na escala de 1: 2 500 000.

g) Implantação do arquivamento eletrônico dos dados geológicos (fichas de afloramentos).

h) Conceituação básica para os mapeamentos em semidetalhe e detalhe.

(A partir dos projetos básicos, procede-se ao detalhamen

to das áreas prospectivas, estando já em uma intensa fase de levantamentos nas escalas de 1:100 000 à 1:25 000. Há, portanto, necessidade imediata de se definir o programa e a filosofia básica para esses levantamentos).

i) Organização da Divisão de Cartografia Geológica, visando a tender a crescente demanda de bases para os relatórios finais.

(Implantação de gravação e pintura de mapas em colaboração com o CEAER).

j) Em colaboração com o USGS, através do Convênio USAID/MME , dar-se-á sequência ao programa de aprimoramento técnico com os cursos de Sensores Remotos, Fotogeologia, Geologia de Campo.

RELAÇÃO DOS PROJETOS SOB SUPERVISÃO DO DEGEO - 1970/1974

SOLICITANTE	PROJETO	ÁREA (km^2)	REGIÃO	TIPO	ESCALA	INÍCIO EFETIVO	TÉRMINO REAL OU PROVÁVEL
DNPM	Roraima	120.000	N	Básico	1:250.000	01/06/70	10/02/73
*DNPM	Aripuanã Sucunduri	78.000	N	Básico	1:500.000	jun./70	15/03/73
*DNPM	Macapá Calçoene	70.000	N	Reconhecimento	1:250.000	dez./68	30/12/72
*DNPM	Marabá	72.600	N	Básico	1:250.000	jan./70	fev./73
*DNPM	Gilbués	17.160	NE	Específico	1:250.000	ago./69	20/12/72
DNPM	Bahia	133.100	NE	Básico	1:250.000	jun./64	dez./74
DNPM	Sudeste de São Paulo	63.000	S	Básico	1:250.000	ago./69	jan./73
DNPM	Vale do Paraíba do Sul	50.000	L	Básico	1:250.000	01/07/71	fev./74
*DNPM	Paru Jari	60.000	N	Reconhecimento	1:500.000	maio/71	08/01/73
*DNPM	Jaibaras	31.000	NE	Semi-detalhe	1:100.000	ago./71	30/12/72
*DNPM	Sudeste do Piauí I	12.100	NE	Básico	1:250.000	ago./71	28/12/72
*DNPM	Sudeste do Piauí II	24.200	NE	Básico	1:250.000	10/07/71	23/10/73
*DNPM	Folha do Rio de Janeiro	267.000	L	Básico	1:250.000	1965	30/09/71
*DNPM	Leste de Santa Catarina	45.000	S	Básico	1:250.000	maio/68	30/11/71
*DNPM	Bagé São Gabriel	8.250	S	Básico	1:250.000	jun./70	30/08/71
*DNPM	Hidrogeologia da Front. SW R.G.S.	54.000	S	Básico	1:50.000	set./70	fev./74
*DNPM	Jussara Santa Fé	7.300	CW	Semi-detalhe	1:100.000	jun./69	março/72
DNPM	Goiânia II	193.600	CW	Básico	1:250.000	20/06/71	fev./74
*DNPM	Alcalinas de Goiás	65.500	CW	Específico	1:250.000	jun./70	jan./73
*DNPM	Niquelândia	2.500	CW	Específico	1:50.000	jun./68	março/73
*DNPM	Goianésia B. Alto	13.500	CW	Específico	1:50.000	jun./69	fev./73
PROSPEC	Leste do Tocantins Oeste do S. Francisco	293.425	L	Básico	1:250.000	28/08/71	28/02/75
DNPM	Convênio Geofísica Brasil/Alemanha	343.339	L	Básico	1:500.000	01/01/71	01/01/74
DNPM	Bodoquena	184.500	CW	Básico	1:250.000	10/03/72	set./74
DNPM	Noroeste de Rondônia	60.171	CW	Básico	1:250.000	01/03/72	30/07/74
DNPM	Alto Guaporé	121.900	CW	Básico	1:250.000	15/03/72	maio /74
DNPM	Norte da Amazônia Baixo Rio Negro Oiapoque Jari	151.000 241.000	N	Reconhecimento	1:500.000	31/03/72	20/07/75
DNPM	Centro Oeste do Mato Grosso	186.000	CW	Reconhecimento	1:500.000	15/02/72	maio/74
DNPM	Sul da Bahia	70.800	L	Básico	1:250.000	15/03/72	dez./74
DNPM	Espírito Santo	53.000	L	Básico	1:250.000	01/04/72	27/04/74
DNPM	Cococi	12.000	NE	Básico	1:50.000	18/03/72	13/03/74
DNPM	Leste da Paraíba R.G. do Norte	19.500	NE	Básico	1:250.000	28/03/72	28/03/74
DNPM	Geoquímica do Bambuí	690.000	L	Geoquímica Regional	1:25.000	jan./71	
DNPM	Sudelpa	22.000	S	Específico	1:50.000	jul./72	jun./74
DNPM	Bahia II	36.300	L	Básico	1:250.000	01/09/72	dez./74
*DNPM	Euclides da Cunha	1.068	NE	Radiometria Específico	1:25.000	28/10/71	25/01/72
*DNPM	Aeromagnetometria (SP)	34.600	S	Geoquímica Regional	1:50.000		
*DNPM	Aeromagnetometria (RS)	67.200	S	Geoquímica Regional	1:50.000		
*CNEN	Alto Garças	30.000	CW	Geofísico Específico	1:50.000	01/08/71	07/02/72
*DNPM	Ponta Grossa Criciuma	42.000	S	Geofísico Específico	1:50.000	12/08/71	30/03/72
*CNEN	Itapecurú	76.000	NE	Radiometria Específico	1:500.000	10/03/71	10/08/71
*CNEN	Balsas	50.500	NE	Radiometria Específico	1:500.000	23/03/71	10/08/71
*CNEN	Ponta Grossa Criciuma	42.000	S	Específico	1:50.000	ago./71	fev./72
DNPM	Iporá	46.000	CW	Aeromagnet. Aerogama.	1:50.000		
CNEN	Serra da Mesa	49.700	CW	Aeromagnet. Aerogama.	1:50.000		
CNEN	Camaquã	27.365	S	Aeromagnet. Aerogama.	1:50.000		
CNEN	Seridó	26.000	NE	Aeromagnet. Aerogama	1:50.000		
CNEN	Quadrilátero Ferrífero		Q.Fer.	Aeromagnet. Aerogama.	1:50.000		
*CNEN	Guaguéia	76.000	NE	Radiometria Específico	1:500.000	07/03/71	31/10/71
*CNEN	Santa Filomena	50.500	NE	Radiometria Específico	1:500.000	07/08/71	31/10/71
*CNEN	Espinhaço Setentrional	150.000	L	Radiometria Específico	1:500.000	01/04/71	30/07/71
CNEN	Bacias Terciárias	41.048	L	Radiometria Específico	1:250.000	01/06/71	31/10/71
*CNEN	Curiuva	1.765	S	Específico	1:25.000	maio/71	set./71
*CNEN	Castro Piraí	2.500	S	Específico	1:50.000	01/04/71	11/07/72
CNEN	Aerogamaespectrometria (SP)	34.600	S	Específico	1:50.000		
CNEN	Aerogamaespectrometria (RS)	67.200	S	Específico	1:50.000		
*CNEN	Franca	6.300	S	Específico	1:25.000	jul./71	ago./71
*CNEN	Araci	1.000	S	Específico	1:25.000	ago./71	out./71
*CNEN	Espinhaço Meridional	64.050	S	Específico	1:500.000	set./71	ago./72
DNPM	Baixo S. Francisco V. Barrís	101.945	L	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Sapucaí	72.600	S	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Paracatu	72.600	L	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Três Marias	72.600	L	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Rio Doce II	90.750	L	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Jequitinhonha	72.600	L	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Apiacás-Caiapís	67.000	CW	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Manissauá-Missu	72.600	CW	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Serra do Roncador	72.600	CW	Básico	1:250.000	/74	
DNPM	Serra Azul	90.000	CW	Básico	1:250.000	/74	
CBPM	Rochas Efusivas	23.000	NE	Específico	1:50.000	/74	
DER-GB	Túnel rua Uruguai-Jardim Botânico	45	GB	Geofísico	1:10.000	18/02/74	17/06/74

* Projetos Concluídos

TOTAL DA ÁREA: 5.668.436 km^2

PROJETO ALCALINAS

Situado na região centro-oeste do Brasil, próximo a Goiânia, a área do Projeto Alcalinas foi objeto de estudos por parte da PROSPEC e do DNPM sob as denominações de Projetos: Cromínia, Goiânia e Chaminés. Com a criação da CPRM em 1970, passou a ser executado por esta, até outubro de 1971 quando, por solicitação do DNPM foi encerrado em consequência da criação do Projeto Goiânia II, que engloba toda a sua área.

Seus objetivos variam de acordo com as diversas fases por que passou; assim sendo, inicialmente objetivou o cadastro das ocorrências de rochas alcalinas no estado de Goiás. Numa segunda fase, além do cadastro acima descrito, estudava chaminés alcalinas, mapeava os distritos conhecidos tentando relacionar as ocorrências de diamante com possíveis "kimberlitos".

Na última fase, intrusões alcalinas foram selecionadas para trabalhos geológicos de detalhe, levantamentos geofísicos e amostragem geoquímica.

O relatório final foi entregue ao DNPM em Janeiro de 1973 constando de três volumes.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO

PROJETO ALCALINAS DE GOIÁS

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1123

AGÊNCIA: Goiânia | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 35.500 km²

ESCALA FINAL: 1:20.000 / 1:250.000

TIPO: especifico

BASES CARTOGRAFICAS

fotografias aéreas USAF

fotoindices

levantamento básico PROSPEC 1:250.000 / 1:100.000

OBJETIVOS E CARACTERISTICAS

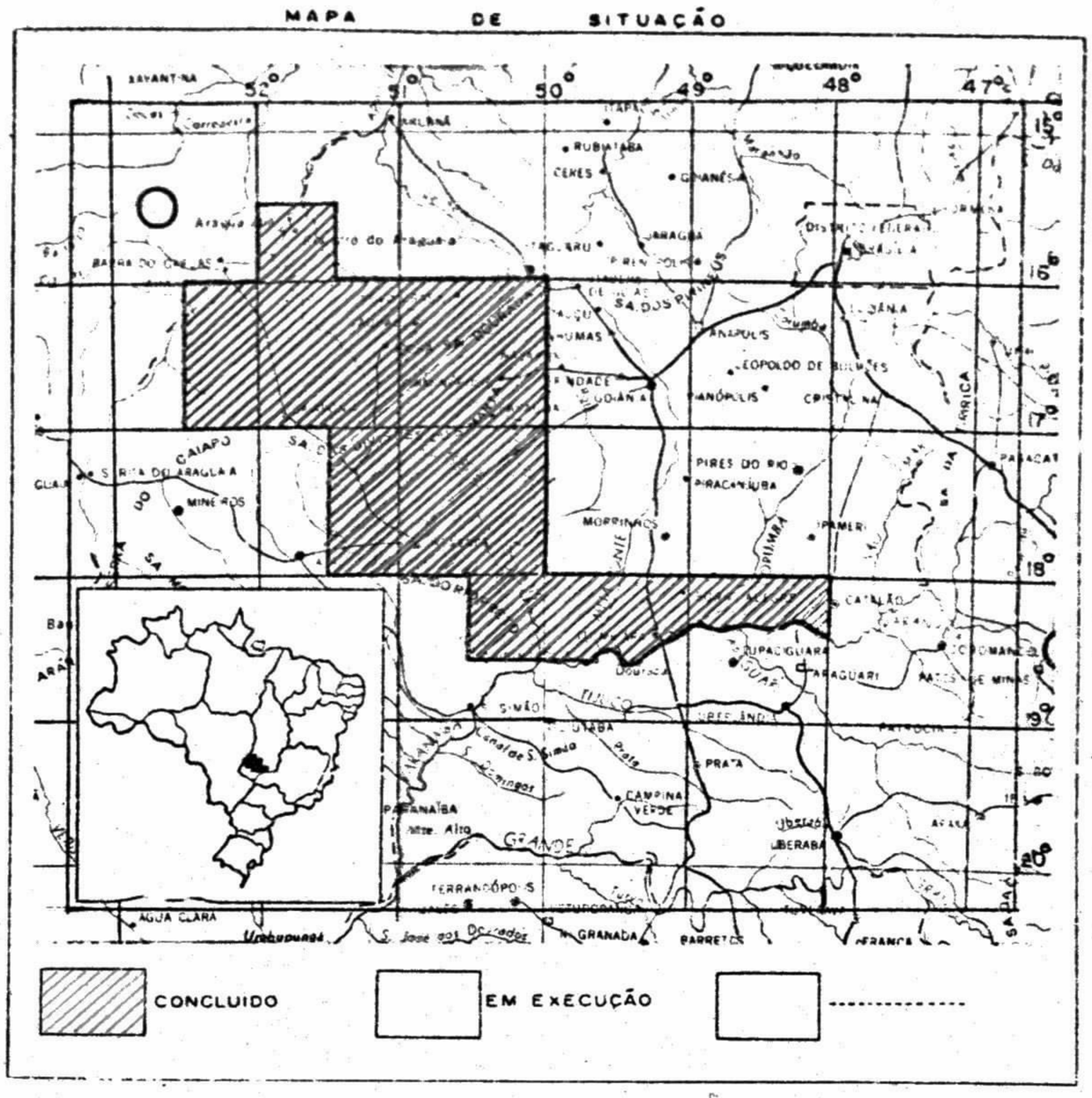
Mapeamento geológico sistemático básico de toda a área do Projeto.

Mapeamento de detalhe dos corpos alcalinos - ultrabásicos.

HISTÓRICO

Parte da área estudada anteriormente pelo DNPM (Projetos Goiânia e Chaminés-PROSPEC S/A.) e 6º Distrito (Subprojeto Crominia). Junho/70 entregue à CPRM. Out./71 encerrado em consequência do Goiânia II.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	10				
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	17.000	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
ACUMULADO ATUAL	1634	978	923	355	16.912

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA		6,5
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		0,9

CRONOGRAMA

UNIDADE: INICIO: REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O Relatório Final foi entregue ao DNPM em jan./73.

ANEXOS

PROJETO ALTO-GUAPORÉ

O Projeto Alto-Guaporé situa-se na região sudoeste de Mato Grosso, abrangendo ainda pequena parte do Território de Rondônia. Seu limite ocidental é a fronteira com a Bolívia.

Constando de mapeamento geológico e cadastramento das ocorrências minerais de uma área de 121.900 km^2, foram concluídos os trabalhos de campo. O início dos trabalhos foi março de 72 e a previsão para o término do projeto é em maio de 74.

A prospecção geoquímica, prevista no anteprojeto , não foi realizada por solicitação do DNPM.

A delimitação de corpos com condicionamento favorável a mineralizações de Ni e o registro de sulfetos de Cu na área do projeto, avultam entre os resultados mais significativos alcançados.

Os trabalhos de campo tiveram o apoio de helicópteros.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **ALTO GUAPORÉ**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1155

AGÊNCIA: Goiânia | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 121.900 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas	USAF-AST 10	1: 60.000
	LASA	1: 70.000
fotoíndices	LASA/DSG	
fotomosaicos		1: 100.000
mapas		

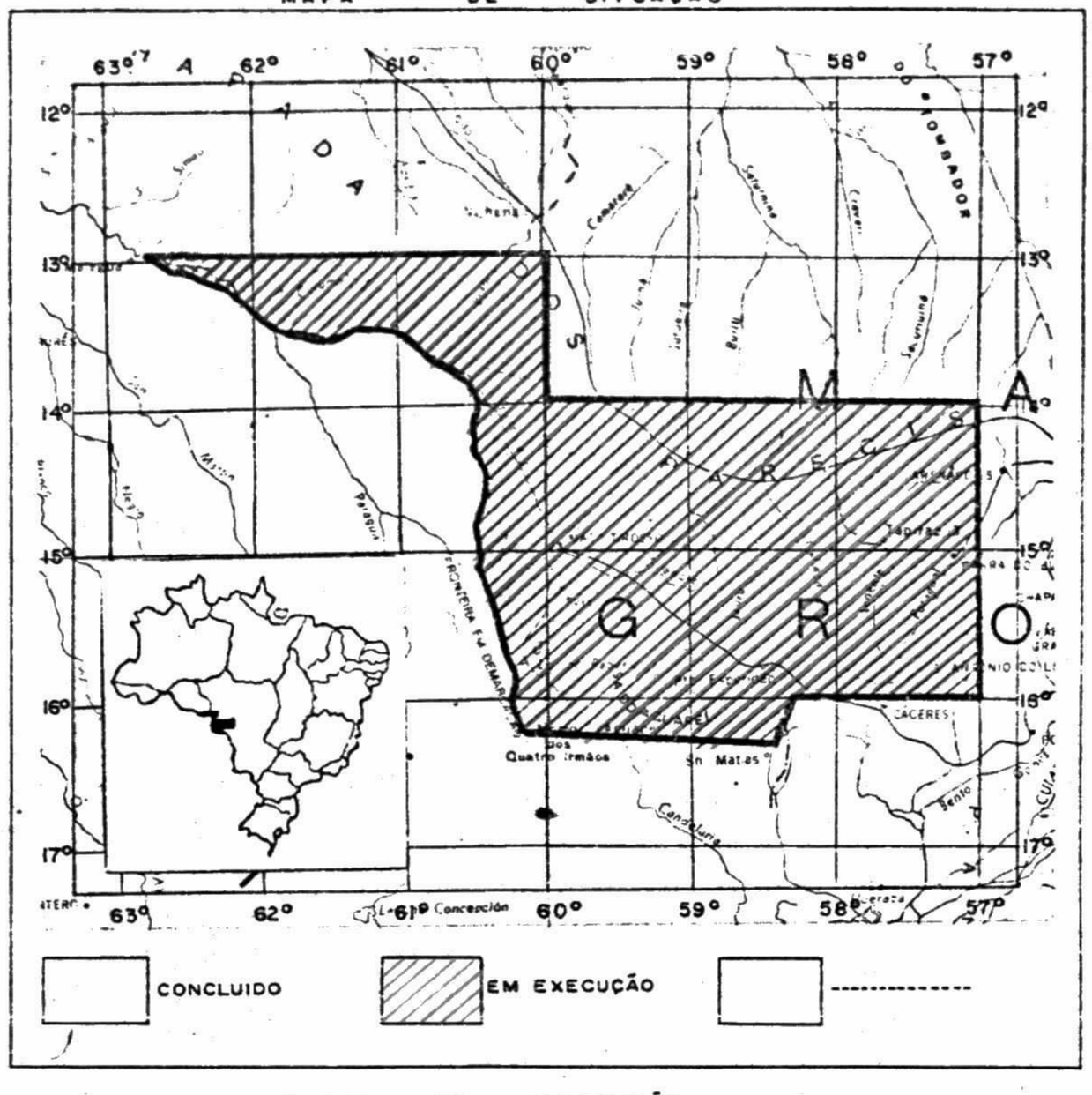
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico. Definição de áreas prioritárias para estudo de detalhe e cadastramento de ocorrências minerais.

HISTÓRICO

Elaborado de acordo com Anteprojeto da Agência Goiânia; S.S. nº 303/71; início operacional março/72.
Prospecção geoquímica aguarda aprovação do DNPM.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	13				
REAL	10				

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	121.900	90

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	5.960	4.180			
ACUMULADO ATUAL	5.688	1.960	2 824	1638	41025,7

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	12,0	14,3
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		1,4

CRONOGRAMA – ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 15.03.72 | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Durante o mês foi dado prosseguimento à confecção dos mapas de caminhamentos finais e mapa integrado do Projeto em 1:500 000 visando o relatório final do Projeto, cuja entrega está prevista para maio/74.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO ALTO GUAPORÉ - C.C. 1155

Sobre o desenvolvimento do projeto acima, são feitas as seguintes considerações:

1) Atividade G (contratar pessoal qualificado)
   Pela programação foram previstos 12 (doze) geólogo executores do mapeamento geológico, sendo, destes, 6 (seis) chefes de equipes. Somente a partir de setembro de 1972 passou o projeto a contar com 11 (onze) geólogos, faltando ainda 1 (um) chefe de equipe . Conforme relatório mensal de setembro de 72.

2) Atividade S (reconhecimento geológico e sobrevôo).
   Pelo memo nº 919/GO de 23/08/72 a atividade S terminou em ... 31/07/72, mas pelo relatório mensal de agosto de 72, ela foi encerrada em 05/08/72.

3) Atividade T (montar fotointerpretação e elaborar relatório 02).
   No relatório mensal de agosto de 72 a atividade T, foi dada como terminada naquele mês, mas, na realidade esta atividade encerrou-se em 09/03/73, quando foi enviado ao Escritório do Rio o relatório 02, através do memo nº 283/Go.

   Este relatório 02 deveria ser entregue em 12/08/72 ao DNPM. Houve um atraso de 7 (sete) meses no dia da entrega. Abaixo transcrevemos os motivos alegados pela Agência GO, através do memo nº 1434/GO de 21/12/72.

   1. Iniciais
      1.1 - Má qualidade dos fotomosaicos
      1.2 - Defasagem na entrega das fotos: deveriam estar na Agência em 15/03/72 e só terminaram de chegar em 17/11/72.
      1.3 - Defasagem na entrega dos fotomosaicos: deveriam estar na Agência em 23/06/72 e só terminaram de chegar em 31/08/72.

2: Atuais

2.1 - Acúmulo no Setor de Desenho, com a impossibilidade de realização desse tipo de trabalho em Goiânia, por outros desenhistas ou no DEGEO.

2.2 - Doença de 2 (dois) técnicos (hepatite)

2.3 - Chuvas constantes na região, impedindo o acesso à maioria das áreas.

4) Atividade AAA (elaborar anteprojetos)

Pelo relatório mensal de abril de 73 na folha 08, teve início naquele mês a atividade AAA. Após essa informação não mais fez-se referência a essa atividade.

5) Atividade AC (encaminhar amostras para análise)

Foi executada segundo o memo 305/GO/de 12/03/73 com início em 15/12/72 e término em 20/12/72. Pelo memo 640/GO de 09/05/73, esta atividade teve a mesma data de início e terminou em 25/4/73 Existe entre estas duas informações uma diferença de 4 meses na data de término desta atividade.

6) Atividade AB (rever resultado)

" AF (Elaborar relatório 03)

Pelo relatório mensal de maio de 1973 foi informado que terminaram neste mês as atividades AB e AF. Entretanto a AF só será efetivamente encerrada quando for enviado definitivamente ao Escritório no Rio o relatório 03.

Verificou-se na atividade AB um atraso de 2,5 meses no seu término, justificado pelo memo 350/GO de 12/03/73. Os motivos alegados foram:

1) Atraso no resultado das análises
2) Dificuldades em contratar desenhistas

7) Atividades: AC = Encaminhar amostras para análise
AD = Analisar amostras
AE = Receber resultado das análises

As atividades AC, AD e AE segundo o memo nº 640/GO de 09/05/73 terminaram no mesmo dia, isto é, 25/04/73. Todavia pela própria natureza das atividades isso não seria possível.

8) Atividades W = Analisar amostras
WA = Receber resultado das análises

Não há informações sobre o término das atividades acima.

9) Atividades J = Instalar residência e acampamentos
B = Solicitar fotos aéreas
C = Elaborar copiagem das fotos aéreas
H = Adquirir viaturas e barcos
I = Adquirir equipamentos
K = Entregar fotos p/confecção fotomosaicos
L = Contratar confecção fotomosaicos
SD = Abrir heliportos e estocar combustível

Não há informação sobre o início e término das atividades acima

10) Quadro demonstrativo do andamento dos trabalhos.
Observamos que, as anotações feitas nos Quadros Demonstrativos dos Andamentos dos Trabalhos, não estão corretas. Confrontando os Quadros dos meses de julho de 73 e agosto 73, verificamos que áreas mapeadas e assinaladas no Quadro de julho 73 não aparecem anotadas no Quadro Agosto 73.

PROJETO ALTO-GUAPORÉ

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

ETAPAS	EVENTOS	ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
1ª ETAPA BIBLIOGRAFIA	1 – 2	A	Detalhar programação
	2 – 4	E	Encaminhar programação
	4 – 5	F	Receber solicitação de serviço
	5 – 12	I	Contratar pessoal qualificado
	4 – 9	J	Instalar residência e acampamentos
	2 – 13	M	Reunir para padronizar
	13 – 16	O	Documentar projeto
	5 – 7	P	Analisar e compilar bibliografia
	7 – 18	R	Elaborar relatório C1
	18 – 44	RA	Encaminhar relatório C1 ao DNPM
2ª ETAPA FOTOINT. PREL.	1 – 3	B	Solicitar fotos aéreas
	3 – 6	C	Elaborar cobertura das fotos aéreas
	6 – 7	[illegible]	Receber fotos aéreas
	6 – 11	N	Adquirir viaturas e barcos
	5 – 10	L	Adquirir equipamentos
	7 – 8	H	Encaminhar fotos para confecção foto-mosaicos
	8 – 8	[illegible]	Controlar confecção foto mosaicos
	8 – 9	[illegible]	Conferenciar foto mosaicos
	9 – 4	[illegible]	Encaminhamento para montar
	4 – 5	[illegible]	Montagem, fotointerpretação e aferição
	5 – 2	[illegible]	Montar fotointerpretação elaborar relatório C2
	2 – 24	RB	Encaminhar relatório C2 ao DNPM
3ª ETAPA CAMPO I	4 – 26	[illegible]	Planejar etapa de campo I
	26 – 26	[illegible]	Fase inicial da etapa de campo I
	24 – 26	A	Retornar à sede
	26 – 29	F	Fase complementar da etapa de campo I
	24 – 25	I	Encaminhar amostras para análises
	29 – 29	H	Analisar amostras
	29 – 30	AA	Receber resultados das análises
	29 – 30	AA	Retornar à sede
	30 – 34	AAA	Elaborar sub projetos
	34 – 34A	AAB	Encaminhar sub projetos ao DNPM
	34 – 39	AB	Rever resultados
	39 – 3	AC	Encaminhar amostras para análises
	3 – 12	AE	Analisar amostras
	39 – 33	AF	Receber resultados das análises
	39 – 38	AT	Elaborar relatório C3
	38 – 38A	AU	Encaminhar relatório C3 ao DNPM
4ª ETAPA CAMPO II	4 – 22	[illegible]	Planejar [illegible] helicópteros, abastecimento
	22 – 27	[illegible]	Iniciar manutenção de helicópteros
	27 – 27	[illegible]	Operar helicópteros
	27 – 35	[illegible]	Abrir helipontos estrada combustível
	27 – 37	AM	Planejar etapa de campo II
	[illegible] – 39	[illegible]	Fase inicial da etapa de campo II
	39 – 39	A	Retornar à sede
	39 – 42	AN	Fase complementar da etapa de campo II
	33 – 47	A	Encaminhar amostras para análises
	47 – 6	AM	Analisar amostras
	3 – 43	AN	Receber resultados das análises
	47 – 43	AT	Retornar à sede
	47 – 47	AU	Elaborar relatório C4
	47 – 47A	AUA	Encaminhar relatório C4 ao DNPM
5ª ETAPA RELATÓRIO FINAL	43 – 44	AV	Rever resultados
	44 – 48	AW	Etapa final de campo
	47 – 47	AZ	Encaminhar amostras para análises
	47 – 47	BA	Analisar amostras
	47 – 48	BC	Receber resultados das análises
	48 – 50	BA	Consolidar resultados
	48 – 49	BB	Montar relatórios finais parciais
	44 – 50	BF	Confeccionar mapas e ilustrações
	47 – 52	BG	Montar relatório final integrado
	49 – 5	BH	Corrigir minutas dos relatórios finais
	[illegible] – 54	BB	Analisar relatório final integrado
	[illegible] – [illegible]	BC	Conferenciar relatórios finais parciais
	54 – 54	BC	Conferenciar relatório final integrado
	54 – 54	BE	Preparação final dos relatórios
	[illegible] – 54A	BF	Encaminhar relatórios finais ao DNPM

CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

CONVENÇÕES
- Atividades
- Caminho crítico
- Caminhamento no campo
- Atividade fantasma
- Evento
- Fim de etapa - Relatório entregue

INÍCIO OPERACIONAL DO PROJETO

15/3/1972

ÉPOCA DAS CHUVAS

ÉPOCA DAS CHUVAS

PROJETO
ALTO-GUAPORÉ

C. CUSTO 1155 - AGÊNCIA GO.

PROJETO ARIPUANÃ SUCUNDURI

Instituido pelo DNPM em 1968, teve seus trabalhos efetivamente iniciados pela CPRM em meados de 1970, sob execução direta da CPRM, e concluído em 1973.

Numa área de 78.000 km^2, situada no Sul do Estado do Amazonas e Norte de Mato Grosso foi realizado reconhecimento geológico e geoquímico por sedimentos de corrente e concentrados de bateia.

Os resultados do reconhecimento geológico, permitiram elaborar uma coluna estratigráfica preliminar, para a área estudada.

Os dados geoquímicos foram tratados eletronicamente, visando salvaguardar as informações originais bem como o tratamento estatístico por técnicas uni e multivariadas. Tendo sido este Projeto o pioneiro na utilização de processamento de dados na CPRM, através o sub-sistema "A" de Estatística de Amostragem Geoquímica elaborado para tal fim.

Os resultados obtidos pela interpretação dos dados geoquímicos possibilitaram a separação de áreas onde determinadas associações geoquímicas, que possam apresentar interesse para futuros trabalhos específicos estão ocorrendo; foi abordado ainda a influência de ambiente secundário na distribuição de elementos traços em sedimentos de corrente.

Cadastrou-se 6 ocorrências de manganês, 1 de ferro, além de pequenos indícios de barita, magnetita, calcopirita e galena.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **ARIPUANÃ SUCUNDURÍ**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1102

AGÊNCIA: Manaus | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 78.000 km²

ESCALA FINAL: 1:500.000

TIPO: reconhecimento

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas verticais(LASA/PROSPEC) 1: 70.000
fotomosaicos (RADAM) 1: 250.000
mapas planimétricos LASA/PROSPEC 1: 100.000

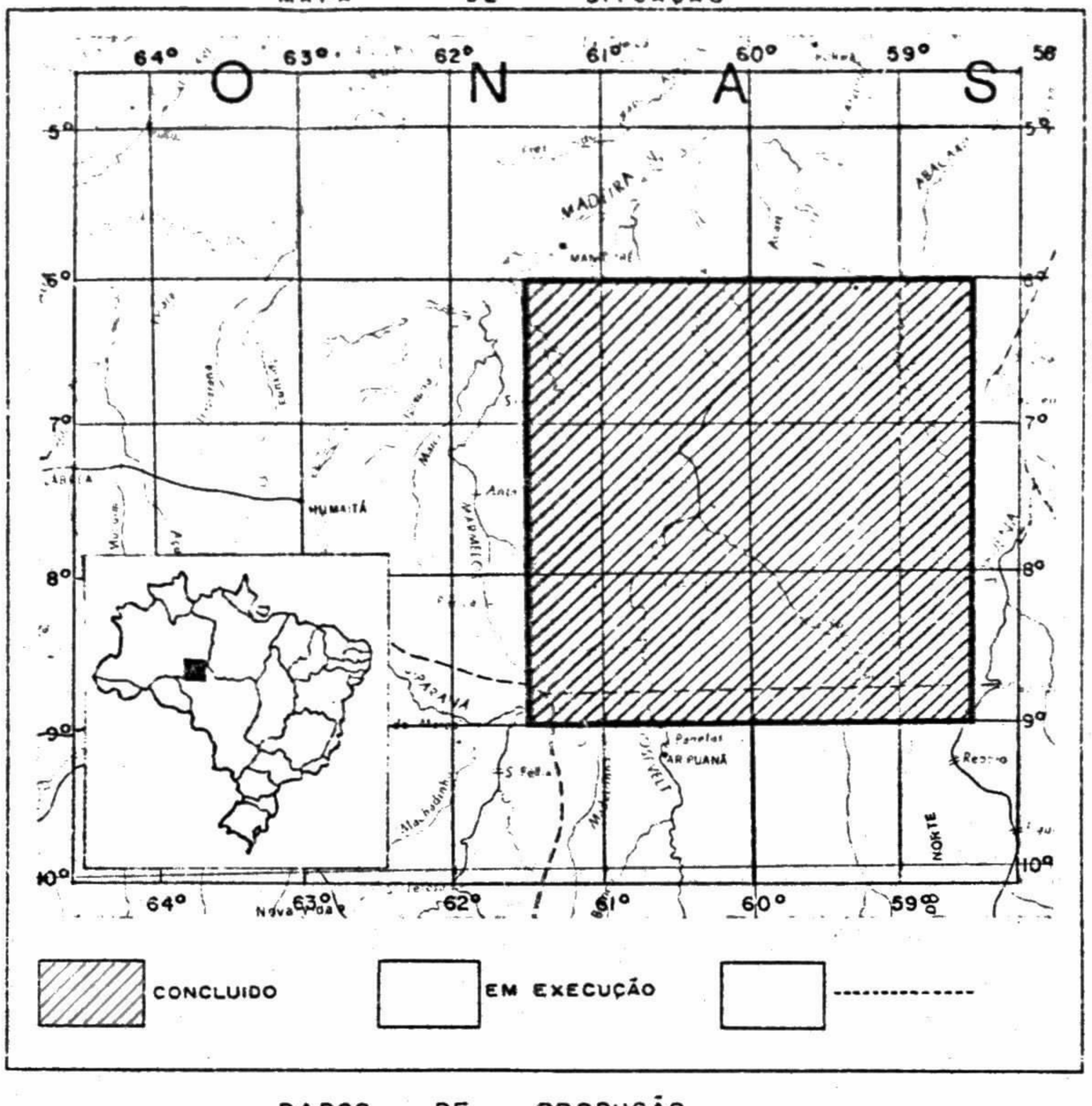
OBJETIVOS E CARACTERISTICAS

Reconhecimento geológico geoquímico regional.

HISTÓRICO

Instituído em 68 pelo DNPM. Em junho de 70 foi entregue à CPRM. Reformulado em abril/71.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO					
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	78.000	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	RECONHECIMENTO
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO					
ACUMULADO ATUAL	3916	935	1155	4494	2441

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA		
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		1,2

CRONOGRAMA

UNIDADE: INÍCIO: REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O relatório final foi entregue ao DNPM em março/73.
O vol. de geoquímica foi entregue em set./73
Aguarda-se autorização para o início da 2ª fase do Projeto

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO BAHIA

O Projeto Bahia tem por objetivo o mapeamento geológico sistemático na escala 1:250.000 de uma área de 145.200 km^2 no estado da Bahia.

Seus trabalhos foram iniciados em 1964 pelo Convênio USAID/DNPM com uma área de aproximadamente ..... 200 km^2. Em 1970 os trabalhos iniciados pelo DNPM, ficaram a cargo da CPRM, tendo sido concluídos em 1972. A partir - daí o Projeto sofreu várias reprogramações, sendo que a última data de janeiro de 74. O projeto encontra-se na 3ª fase devendo ser concluído até o final do presente ano.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **BAHIA I**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1109

AGÊNCIA: Salvador | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 145.200 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRAFICAS

aerofotos USAF/LASA/FAB

mapas planimétricos 1:100.000

radarmetria em 1:400.000

c/mosaicos em 1:250.000

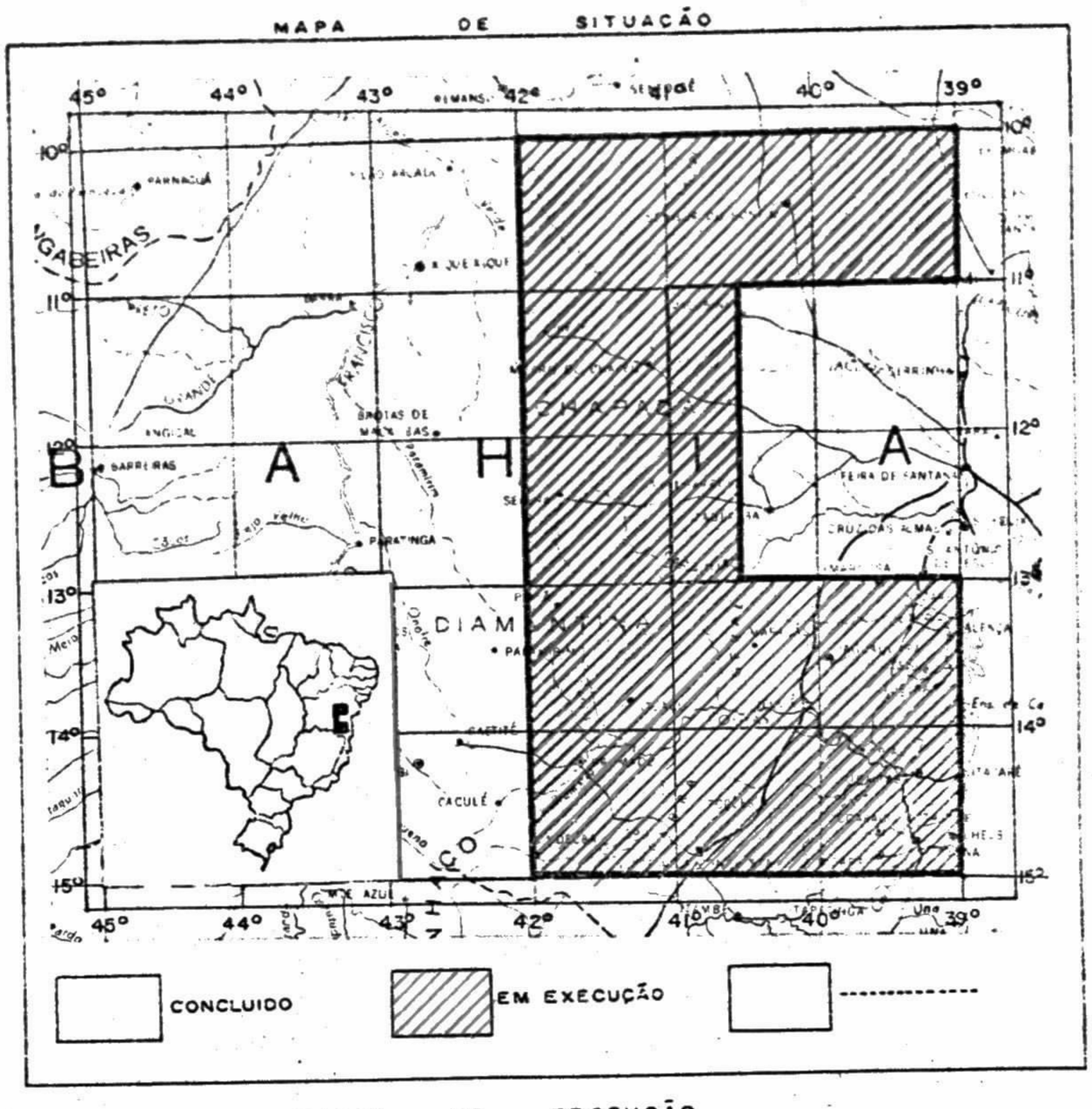
OBJETIVOS E CARACTERISTICAS

Lapeamento geológico básico, definição de área prioritárias para estudo de detalhe e cadastramento das ocorrências minerais.

HISTÓRICO

Início 1964 convênio USAID/DNPM com área de 200.000 km². Junho/70 passou para convênio DNPM/CPRM. Abril/70 reprogramado e área reduzida para 133,100. Junho/72 ampliada para 145.200 km², passando a utilizar cobertura radarmétrica.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO	12		
REAL	11		

APOIO	
EFETIVO	MENSAL
1	

DADOS DE PRODUÇÃO

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
	6240	2760			
ACUMULADO ATUAL	6947	1372	2361 *	1472	24.478

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	24.200	FEITO
EM EXECUÇÃO	121.000	70

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 13 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	13,4	10,1
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		2,0

CRONOGRAMA – ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas INÍCIO: Jun./70 REPROGRAMADO EM: Março/71/abr./72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Prossegue Campo II, esperando-se encerrá-la em março.

Observação:
Dados de produção tomados a partir da reprogramação para a 3ª fase.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

* 3ª fase somente.

PROJETO BAHIA – Reprogramação 3ª FASE

ETAPAS		EVENTOS	ATIVIDADES SIMB.	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA	FOTOINT. PREL	10 - 30	A	Adquirir fotos aéreas
		10 - 20	B	Contratar recobrimento aéreo
		20 - 40	BB	Desenvolver recobrimento aéreo
		40 - 50	BA	Receber fotos aéreas
		30 - 50	D	Iniciar fotogeologia
		50 - 65	E	Elaborar e encaminhar sub-projetos
		65 - 70	EA	Alocar recursos sub-projetos
		50 - 70	F	Desenvolver interpretação geológica
		70 - 80	G	Elaborar relatório 02
		80 - 90	HA	Encaminhar relatorio 02
2ª ETAPA	CAMPO I	30 - 60	C	Iniciar preparação de mosaicos de radar
		60 - 120	CA	Desenvolver preparação mosaicos de radar
		70 - 75	H	Reunir para padronizar
		70 - 100	I	Preparar etapa de campo I
		100 - 110	J	Iniciar etapa de campo I
		110 - 125	JA	Desenvolver etapa de campo I
		100 - 115	K	Desenvolver sub-projetos
		25 - 40	M	Elaborar relatório 03
		40 - 45	MA	Encaminhar relatorio 03
3ª ETAPA	CAMPO II	110 - 135	L	Analises
		135 - 150	LA	Receber resultados das analises
		125 - 150	N	Revisar resultados
		125 - 130	NA	Preparar etapa de campo II
		130 - 155	O	Iniciar etapa de campo II
		155 - 170	OA	Desenvolver etapa de campo II
		150 - 160	P	Concluir sub-projetos
		170 - 175	R	Elaborar relatorio 04
		175 - 180	RA	Encaminhar relatorio 04
4ª ETAPA	RELATÓRIO FINAL	55 - 190	Q	Analises
		90 - 200	QA	Receber resultados das analises
		75 - 85	S	Revisar trabalhos
		185 - 200	T	Etapa final de campo
		200 - 210	U	Consolidar resultados
		200 - 220	V	Elaborar ante-projeto
		220 - 225	VA	Encaminhar ante-projeto
		200 - 205	X	Minutar relatórios finais
		205 - 210	XA	Encaminhar minutas
		210 - 230	Y	Confeccionar relatorio final

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1971 | 1972 | 1973 | 1974 | 1975

DEZ | JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ | JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ | JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ | JAN FEV MAR ABR MAI JUN

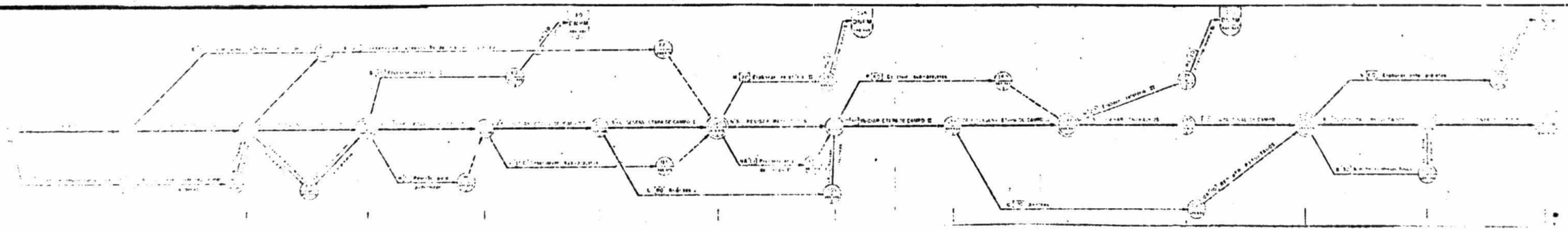
CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundarias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundarias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundarias

C CUSTO - 1109 - AGENCIA - SA.



OBSERVAÇÕES:

1) As atividades: B = Contratar recobrimento aéreo e BB = desenvolver recobrimento aéreo, foram considerados dispensáveis pelo DNPM.

2) A partir do fim do mês de março de 1973 as seguintes atividades passaram a desenvolver-se paralelamente:

G = Elaborar relatório 02
M = Elaborar relatório 03
N = Revisar resultado

Desta forma os 6 meses marcados no gráfico na atividade N, não foram efetivamente gastos na sua execução.

Durante este período foram feitos : 1) o relatório de foto interpretação, sendo mais tarde reformulado. Tendo sido entregue em 5 de setembro de 1973.

PROJETO BAHIA II

O Projeto Bahia II tem seus trabalhos iniciados em setembro de 1972, sendo seu objetivo o mapeamento geológico sistemático básico da região centro leste da Bahia, numa área de aproximadamente 36.300 km^2. Sua área é limitada a Norte, Sul e Oeste pela área do Projeto Bahia.

O Projeto atualmente encontra-se no início dos trabalhos de campo.

Devido aos atrasos na execução das etapas previstas para os anos de 72 e 73 foi elaborada em janeiro de 1974 uma reprogramação do Projeto.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **BAHIA II**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1171

AGÊNCIA: Salvador | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 36.300 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

imagens de radar	1:250.000
fotografias aéreas convencionais USAF	1: 60.000
PROSPEC	1: 40.000
SACS	1: 40.000

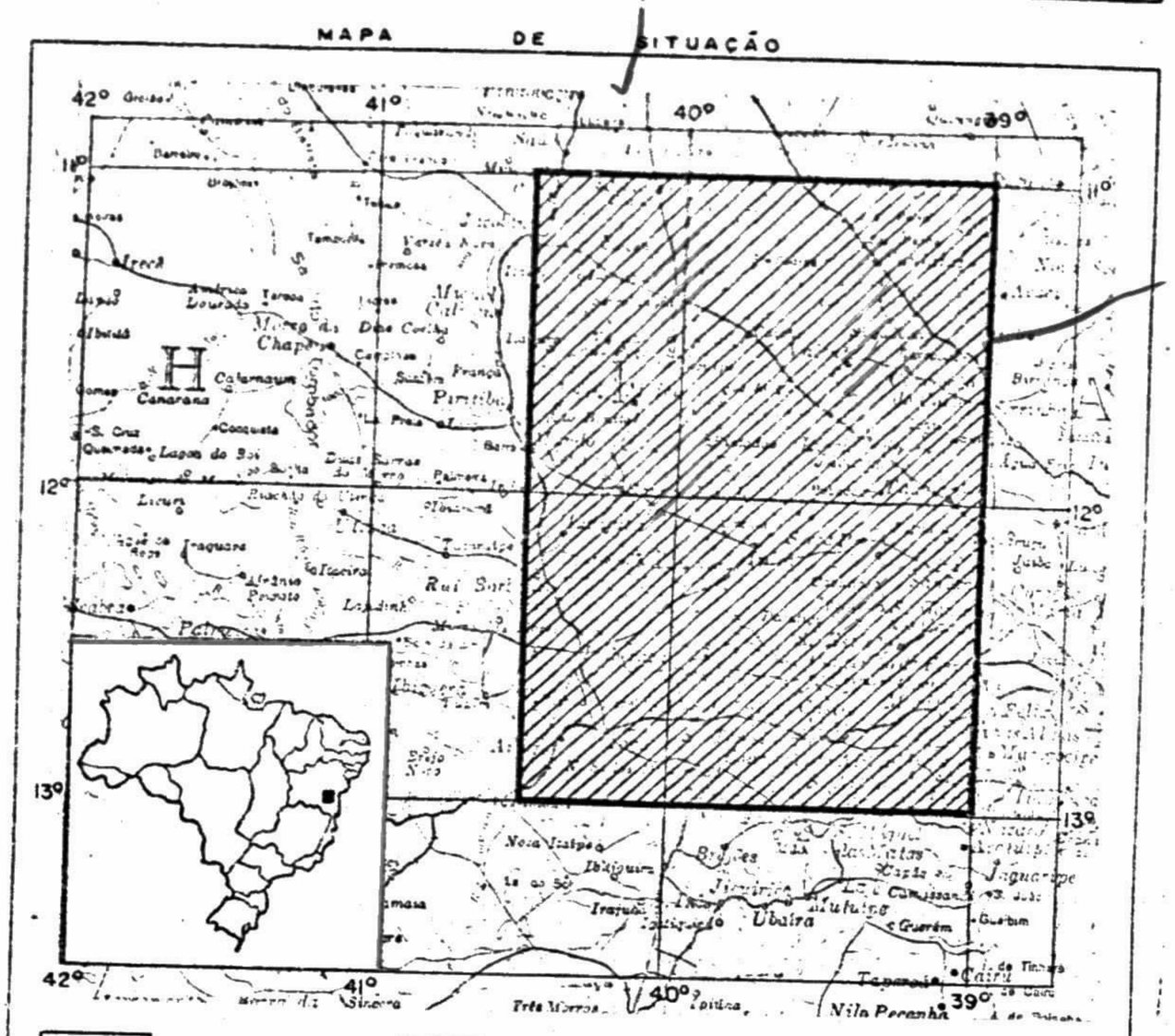
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico sistemático regional, definição de áreas prioritárias para estudo de detalhe, cadastramento de ocorrências minerais e prospecção aluvionar.

HISTÓRICO

Sugestão da Agência Salvador.
Solicitação de Serviço 127/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	4				
REAL	5				

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	36.300	45

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	2 200	800		500	
ACUMULADO ATUAL	2 120	208	286	307	1929

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	12,1	7,0
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		

CRONOGRAMA — ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 31.05.72 | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Prossegue Campo I, inciada em novembro, esperando-se conclui-la em março.

Atividade M suprimida da programação. Sugerida uma programação para o Projeto.

Os relatórios de campo, bibliografia e fotointerpretação foram entregues ao DNPM.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO BAHIA II

Atrasos motivados principalmente por:

- dificuldade na obtenção de material bibliográfico.
- problemas na instalação da sede do Projeto
- falta de pessoal efetivo
- quandro incompleto (técnico e administrativo)
- técnicos em curso de especialização, ou em férias.
- subdimensionamento do tempo/PERT para a elaboração da compilação bibliográfica.

Em face ao crescente atraso verificado, sugerem uma reprogramação para o Projeto.

PROJETO BAHIA II

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

ETAPAS		EVENTOS	CÓDIGO	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA	BIBLIOGRAFIA	10-20	A	Detalhar programação
		20-30	B	Encaminhar programação
		20-40	C	Receber imagens
		30-80	D	Contratar pessoal
		30-50	E	Adquirir viaturas
		50-60	F	Montar infra-estrutura
		30-70	G	Documentar projeto
		40-100	L	Confeccionar bases cartográficas
		80-90	H	Reunir para padronizar
		90-110	I	Analisar bibliografia
		110-120	K	Relatório 01
		120-140	KA	Encaminhar relatório 01
2ª ETAPA	FOTOINT PREL	90-150	J	Fotointerpretação preliminar
		150-160	M	Reconhecimento geológico
		150-180	N	Montar fotointerpretação
		150-170	O	Minutar relatório 02
		170-190	P	Acabamento do relatório 02
		190-200	PA	Enviar relatório 02
3ª ETAPA	CAMPO I	160-180	Q	Preparar etapa de campo I
		180-210	R	Fase inicial da etapa campo I
		210-220	S	Retornar à Sede
		220-230	T	Encaminhar amostras
		220-240	U	Fase complementar da etapa campo I
		230-260	V	Analisar amostras
		240-250	W	Retornar à Sede
		250-270	X	Concluir etapa de campo I
		250-270	Y	Receber resultados
		270-280	AA	Encaminhar amostras para análise
		270-290	Z	Rever resultados
		280-300	AB	Analisar amostras
		290-310	AC	Elaborar relatório 03
		300-310	AD	Receber resultados
		310-320	ACA	Encaminhar relatório 03
4ª ETAPA	RELATÓRIO FINAL	310-320	AE	Planejar etapa de campo II
		320-340	AF	Fase inicial etapa de campo II
		320-360	AG	Elaborar sub-projetos
		340-350	AH	Retornar à Sede
		350-370	AI	Encaminhar amostras
		350-400	AK	Fase final etapa de campo II
		360-380	AGA	Encaminhar sub-projetos
		370-390	AJ	Analisar amostras
		390-400	AL	Receber resultados das análises
		400-410	AN	Encaminhar amostras
		400-420	AM	Rever resultados
		410-430	AO	Analisar amostras
		420-440	AP	Consolidar resultados
		420-450	AMA	Elaborar anteprojetos
		420-460	AQ	Confeccionar mapas e ilustrações
		430-440	AR	Receber resultado das análises
		440-470	AS	Minutar relatórios finais
		450-480	AMB	Encaminhar anteprojetos
		470-490	AT	Corrigir minutas
		490-500	AU	Preparar relatórios finais
		500-510	AV	Encaminhar relatórios finais ao DNPM

1972 | 1973 | 1974 | 1975

CONVENÇÕES

- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES EM EXECUÇÕES

- Caminho crítico
- Atividades secundárias

C CUSTO - 1171 - AGENCIA - SA.

PROJETO DA ETAPA

CONVENÇÕES

PROJETO BODOQUENA

Este projeto, que foi iniciado em março de 72, consiste no mapeamento geológico sistemático e cadastramento das ocorrências minerais de uma área de 184.500 km^2, localizada no oeste de Mato Grosso, fronteira com Paraguai e Bolívia.

A etapa de campo foi concluída, estando em fase de elaboração da fotointerpretação final e preparação dos mapas geológicos.

O término do projeto, reprogramado, será em setembro deste ano.

Os trabalhos de campo contaram com o apoio de helicópteros.

Dentre os resultados obtidos, citam-se especialmente ocorrências de ferro associado a jaspilitos, possivelmente ligadas a ocorrências de manganês. Foi também delimitada a faixa de calcários do Grupo Corumbá, potencialmente favorável a mineralizações de Cu, Pb e Zn, tendo sido registradas novas ocorrências desses minerais.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **BODOQUENA**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1152

AGÊNCIA: Goiânia | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 184.500 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

aerofotos USAF/AST-10	1: 60.000
fotoíndices USAF/AST-10	1: 180.000
fotomosaicos	1: 100.000
mapas planimétricos	

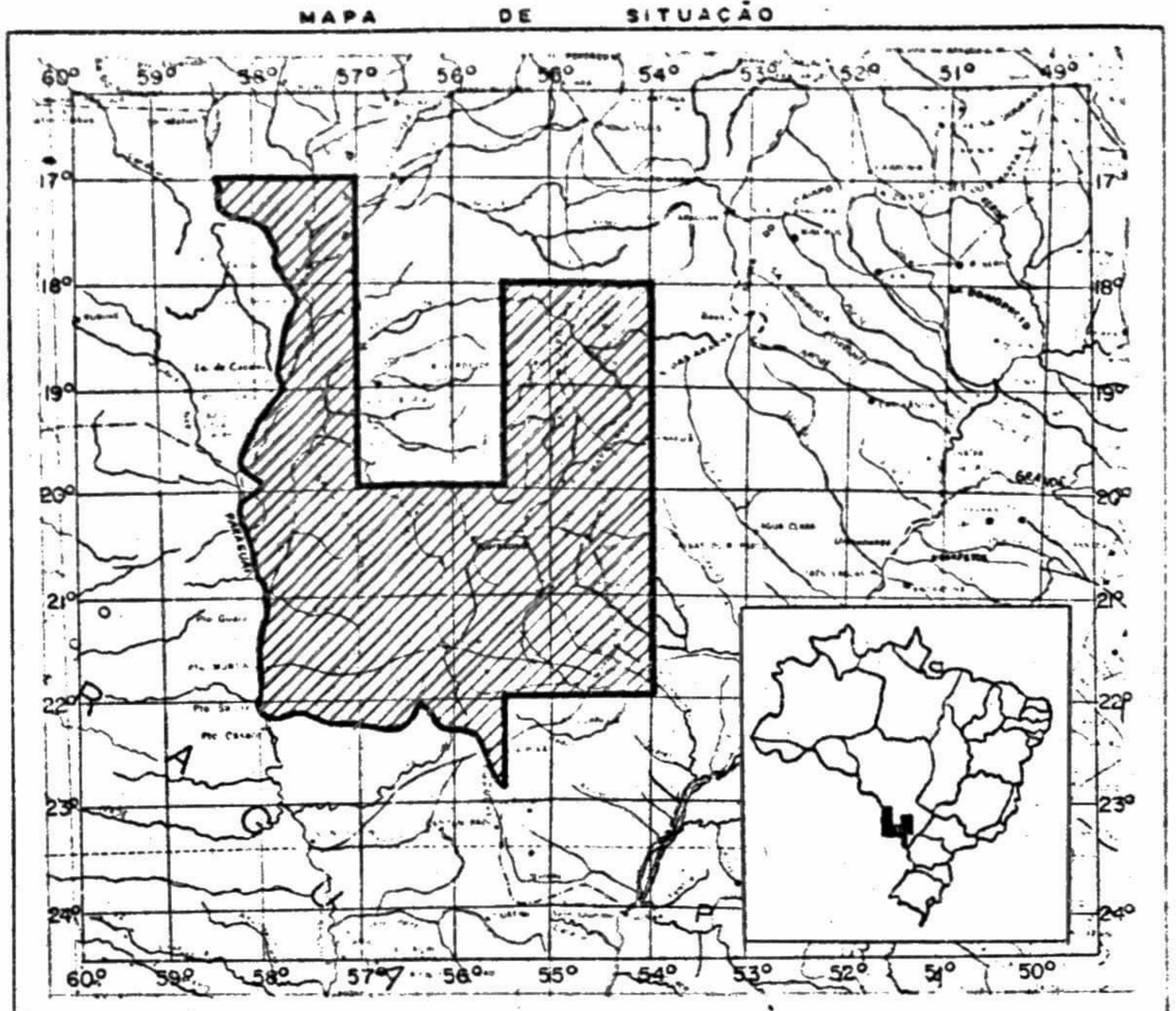
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico, definição de áreas prioritárias para estudo de detalhe e cadastramento de ocorrências minerais.

HISTÓRICO

Solicitação de Serviço 305/71. Iniciado em março/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



CONCLUIDO | EM EXECUÇÃO | ----------

MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	15				
REAL	13				

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	184500	90

	TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
		7380	4350		4400	
ACUMULADO ATUAL		7013	2713	1840	1458	37.017

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL: 2 m.

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	15,7	17,0
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		0,7

CRONOGRAMA - ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 10.03.72 | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Durante o mês de fevereiro as equipes do Projeto trabalharam na confecção do Relatório Final das folhas.
Observações em anexo.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO BODOQUENA

Observações sobre o desenvolvimento do Projeto

1) Atividade T (Elaborar relatório 02)

Prazo entrega do relatório 24/07/72

Atividade T - Data real da entrega 13/06/73

O atraso de pouco mais de 10 meses verificado na entrega do relatório 02 (atividade T), foi justificado pela Agência GO através o memo nº 1435 de 21/12/72. Transcrevemos abaixo os motivos alegados.

1 - Iniciais

1.1 Má qualidade dos fotomosaicos, com grandes distorções na montagem do mapa integrado

1.2 Defasagem na entrega das fotos aéreas: deveriam estar na Agência em 20/03/72 e só terminaram de chegar em 27/09/72.

2 - Atuais

2.1 Acúmulo no setor de desenho da Agência, com a impossibilidade de realização desse tipo de trabalho em Goiânia, por outros desenhistas, ou no DEGEO.

2.2 Chuvas constantes na região, impedindo o acesso à maioria das áreas.

Neste mesmo memo ficou estabelecido a entrega do relatório 02 para 25/02/73. Mas como já foi dito a data da entrega foi 13/06/73. Para este atraso não foi dado nenhuma justificativa.

2) Atividade V - Fase inicial campo X

" Y - Fase complementar campo I

INÍCIO		TÉRMINO	
PROGRAMADO	EXECUTADO	PROGRAMADO	EXECUTADO
30/07/72	14/09/72	16/07/72	14/02/72
28/09/72	01/01/73	16/11/72	11/06/73

Em virtude do atraso ocorrido na atividade T. Houve como consequência atraso no início das atividades subsequentes V e Y. Esta última atividade iniciada em princípio de janeiro de 1973 só pode ser melhor desenvolvida após o período de chuvas, isto é, depois da segunda quinzena de fevereiro Além disso, estava previsto para o dia 5 de março/73 no trabalho de mapeamento geológico o início da utilização de helicópteros, mas o seu uso só foi efetivado no dia 28 desse mes. Durante este período de espera as equipes escaladas para trabalhar com os helicópteros ficaram dando andamento no relatório 03. A atividade Y só terminou no dia 11 de junho de 1973

Houve um atraso no término desta atividade de pouco mais de 6 meses.

3) Não há nenhuma informação sobre as seguintes atividades

D = Contratar confecção de fotomosaicos

CD= Entregar fotos p/confecção fotomosaicos

E = Confeccionar fotomosaicos

J = Adquirir viaturas e barcos

P = Receber fotomosaicos

AA= Rever resultados.

4) Pelo relatório mensal de junho de 1973, na folha 10, foi informado que após o término da atividade Y (Fase complementar campo I), foi iniciado a atividade AB (Elaborar relatórios 03), quando deveria ter sido iniciado de acordo com o

PERT a atividade AA (Rever resultado).

5) Dados de Produção da Fase Inicial Campo I

Esta fase iniciou-se em 14/09/72 e terminou em 11/06/73. Compõe esta fase de 3 atividades a saber:

Atividade V - Fase inicial da etapa de campo I - Duração 50 dias

Atividade X - Retorno a sede - Duração 10 dias

Atividade Y - Fase complementar campo I - Duração 50 dias

Tempo previsto para execução 110 dias

Tempo gasto para execução 266 dias

Produção

Geólogos/dia/Campo - 1809

Geólogos/dia/Escritório - 2615

Afloramentos estudados - 1719

Caminhamento Geológico (km) - 34.918,7

Área concluída 105.900 km^2

6) No quadro demonstrativo do andamento dos trabalhos do mes de agosto 1973, foi anotado mapeamento preliminar em várias folhas, sem ter havido trabalho de campo.

PROJETO BODOQUENA

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

ETAPAS	FATO	ATIVIDADES	DESCRIÇÃO
1ª ETAPA BIBLIOGRAFIA	3	A	Detalhar programação
	3-4	F	Encaminhar programação
	4-7	G	Receber solicitação de serviço
	7-10	H	Contratar pessoal
	7-8	I	Adquirir equipamentos
	7-9	K	Instalar residência e acampamentos
	9-12	L	Reunir para padronizar
	2-13	M	Documentar projeto
	3-14	O	Analisar e compilar bibliografia
	4-15	P	Elaborar relatório 01
	15-53	PA	Encaminhar relatório 01
2ª ETAPA FOTOINT PREL	-2	B	Solicitar fotos aéreas
	2-5	C	Elaborar cobertura das fotos
	1-6	D	Contratar confecção fotomosaicos
	5-6	CD	Enviar fotos p/ confecção fotomosaicos
	6-17	E	Confeccionar fotomosaicos
	7-	J	Adquirir viaturas e barcos
	2-5	N	Fotointerpretação preliminar
	6-8	Q	Reconhecimento geológico e sobre-vôo
	5-18	PD	Preparar bases p/ montar fotointerpretação
	17-8	R	Receber fotomosaicos
	18-20	S	Montar fotointerpretação
	3-3	*	Elaborar relatório nº2
	9-52	*A	Encaminhar relatório 02
3º ETAPA CAMPO I	20-21	U	Planejar etapa de Campo I
	2-22	V	Fase inicial etapa Campo I
	22-23	X	Retornar à sede
	23-26	Y	Fase complementar Campo I
	22-24	Z	Encaminhar amostras para análise
	24-25	W	Analisar amostras
	25-30	WA	Receber resultado das análises
	26-32	AA	Rever resultados
	32-52	AB	Elaborar relatório 03
	26-27	AC	Encaminhar amostras para análises
	27-31	AD	Analisar amostras
	31-32	AE	Receber resultado das análises
	52-54	AF	Complementar relatório 03
	25-28	AG	Elaborar sub-projetos
	28-29	AH	Encaminhar sub-projetos
	29-33	AI	Analisar recursos
	54-54	AFA	Encaminhar relatório 03
4ª ETAPA CAMPO II	34-35	AJ	Planejar Etapa de Campo II
	35-37	AK	Fase inicial Campo II
	35-36	AL	Executar sub-projetos
	37-38	AM	Retornar à sede
	38-39	AN	Encaminhar amostras para análises
	39-42	AO	Analisar amostras
	42-43	AP	Receber resultado das análises
	38-47	AQ	Fase complementar Campo II
	38-4	AR	Desenvolver sub-projetos
	40-43	AS	Rever resultados
	4 -47	AT	Rever trabalhos dos sub-projetos
	47-45	AY	Elaborar relatório 04
	45-46	AZ	Preparar relatório 04
	46-46	AZA	Encaminhar relatório 04
5ª ETAPA RELATÓRIO FINAL	42-44	A	Encaminhar amostras para análise
	4 -44	AA	Encaminhar amostras sub-projetos-análises
	44-47	AV	Analisar amostras
	47-48	AX	Receber resultado das análises
	45-48	AW	Encaminhar final de campo
	48-49	BA	Corrigir dar resultados
	49-5	BB	Montar relatórios finais parciais
	5 -52	BC	Corrigir mínutas
	5 -54	BD	Montar relatório final integrado
	52-53	BE	Confeccionar relatórios finais integrados
	54-55	BF	Analisar relatório final integrado
	55-56	BG	Confeccionar relatório final integrado
	48-54	BH	Confeccionar mapas e ilustrações
	49-51	BBA	Elaborar ante-projetos
	51-53	BBB	Encaminhar ante projetos ao DNPM
	56-57	BI	Preparação final dos relatórios
	57-57	BJ	Encaminhar relatorios finais ao DNPM

CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS

- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS

- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- Caminho crítico
- Atividades secundárias

INICIO OPERACIONAL DO PROJETO

ÉPOCA DAS CHUVAS

FIM DO PROJETO

10/3/1972

6/5/1976

PROJETO BODOQUENA

CONVENÇÕES

- Atividade
- Atividade Fantasma
- Caminho Crítico
- Atividade de Campo
- Data mais tarde
- FINAL DE ETAPA
- Data mais cedo
- EVENTO
- RELATORIO ENTREGUE

C CUSTO – 1152 – AGÊNCIA – GO.

PROJETO CENTRO-OESTE DE MATO GROSSO

Inicialmente, em fevereiro de 1972, pretendia-se executar o mapeamento geológico na escala 1:250 000. Com o começo dos trabalhos de fotointerpretação, contudo, foi verificado que grande parte da área estava recoberta por rochas sedimentares sem interesse imediato. Com base neste fato, aliado à extrema dificuldade de acesso à área, foi feita uma reformulação do projeto em julho do mesmo ano, com objetivo de se fazer um reconhecimento geológico na escala 1:500 000.

A área do projeto, com 186 000 km^2, compreende parte da chapada dos Parecis e serra do Tombador, no Mato Grosso, estendendo-se até os limites com o Território de Rondônia.

Com exceção da região ocupada pelos índios Cinta-Largas, foram concluídos os trabalhos de campo de toda a área, prevendo-se para maio de 1974 o encerramento do projeto.

Os trabalhos de campo contaram com o apoio de helicópteros.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: CENTRO OESTE DE MATO GROSSO

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1157

AGÊNCIA: Goiânia | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 186.000 km²

ESCALA FINAL: 1:500.000

TIPO: reconhecimento

BASES CARTOGRÁFICAS

Aerofotos USAF	1: 60.000
Fotomosaicos	1: 100.000

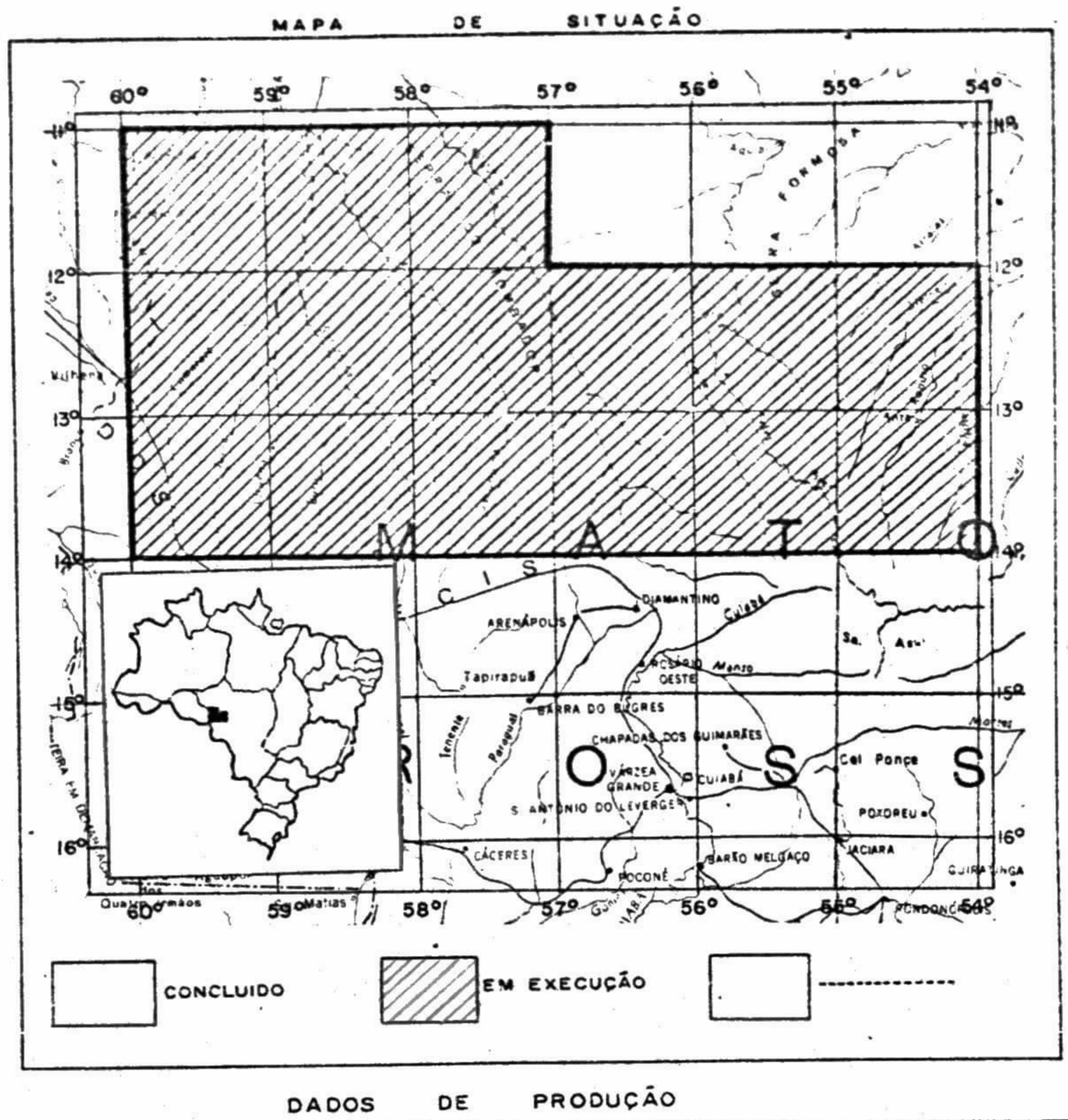
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Reconhecimento geológico e cadastramento das ocorrências minerais. Amostragem de sedimento de corrente.

HISTÓRICO

Solicitação de Serviço 304/71 como projeto básico.
Após constatar 90% da área coberta por sedimentos e dificuldade de penetração área indígena, DNPM mudou para Reconhecimento em julho/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO	14		
REAL	11		

APOIO	
EFETIVO	MENSAL

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	186000	70

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	6 240	1 680			
ACUMULADO ATUAL	6 064	2 094	1 070	686	36 532

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 2 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	23,5	17,5
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		0,5

CRONOGRAMA - ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 01.02.72 | REPROGRAMADO EM: Jul./72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Prosseguem trabalhos de elaboração do relatório final do Projeto.
Término previsto para maio/74

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO CENTRO OESTE DE MATO GROSSO

Sobre o desenvolvimento do projeto acima, temos a fazer as seguintes considerações:

1) Tendo sido este projeto reformulado com a elaboração de um novo PERT e nova estimativa orçamentária, em setembro de 1972, era de se esperar que, a partir daquela data todas as informações sobre o andamento das atividades fossem relacionadas a este novo PERT. Entretanto isto não aconteceu, como podemos verificar através as informações dos Memos nºs 049/GO/73 de 12/01/73 e Memo nº 303/GO de 09/03/73, os quais referem-se ainda à denominações das atividades do antigo PERT.

2) Notamos também que na elaboração do novo PERT, foi considerado o uso do helicóptero como uma atividade a parte, quando na realidade tal não deveria ocorrer, pois a sua utilização faz parte da etapa de campo como um meio de transporte, da mesma forma como se utiliza canoas, viaturas etc.

3) Observamos que a atividade M (completar relatório 03) de acordo com a informação do Memo nº 537/GO de 25/04/73, foi reprogramada e executada com o início em 12/04/73 e término em 25/05/73. Entretanto pelo Memo nº 641/GO de 09/05/73 esta atividade foi executada com início em 09/02/73 e término em 11/04/73. Verifica se que, entre os referidos memos acima citados, há uma divergência quanto á data da execução da atividade M.

4) Pelo Memo 537/GO de 25/04/73 foi informado que a atividade K (elaborar relatório 03) foi executada com início em 15/03/73 e término 10/04/73. Já o Memo 641/GO de 09/05/73 informa que a atividade M (completar relatório 03) foi executada com início ..... 09/02/73 e término em 11/04/73. Todavia pelo PERT esta atividade só poderia ter início após o término da atividade K.

5) A atividade O (encaminhar subprojetos ao DNPM) não foi executada.

6) A atividade Q (fase inicial da etapa de campo II), iniciada em 26/04/73 foi interrompida por alguns dias (24 dias), a fim de que, se processasse a preparação para a utilização dos helicópteros, sendo reiniciado no dia 20/06/73 e encerrada em 03/08/73.

PROJETO CENTRO OESTE DO MATO GROSSO

ETAPAS		EVENTOS	ATIVIDADES CÓDIGO	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1º ETAPA	CAMPO I	1 – 10	A	Fase inicial da etapa de campo I
		10 – 20	C	Preparar e enviar amostras
		10 – 40	D	Fase final da etapa de campo I
		20 – 70	E	Analisar amostras
		40 – 60	G	Preparar e enviar amostras
		40 – 90	H	Consolidação parcial dos dados
		70 – 80	I	Análise final das amostras
		80 – 90	J	Receber resultados
		90 – 100	K	Elaborar relatório 03
		100 – 130	L	Elaborar sub-projetos
		100 – 110	M	Completar relatório 03
		110 – 120	N	Encaminhar relatório 03 ao DNPM
		130 – 140	O	Encaminhar sub-projetos ao DNPM
2º ETAPA	CAMPO II	30 – 50	B	Planejamento dos heliportos
		50 – 150	F	Abertura dos heliportos
		130 – 160	P	Planejar etapa de campo II
		160 – 170	Q	Fase inicial da etapa de campo II
		170 – 180	S	Preparo e envio de amostras
		170 – 190	T	Fase final da etapa de campo II
		180 – 210	U	Analisar amostras
		190 – 200	V	Preparo e envio de amostras
		190 – 230	W	Consolidação parcial dos dados
		210 – 220	X	Análise final das amostras
		220 – 230	Y	Receber resultados de análises
		230 – 240	Z	Elaborar relatório 04
		240 – 260	AB	Completar relatório 04
		240 – 270	AC	Elaborar sub-projetos
		260 – 280	AD	Encaminhar relatório 04 ao DNPM
		270 – 290	AE	Encaminhar sub-projetos ao DNPM
3ºETA.	REL. FINAL	230 – 250	AA	Consolidar resultados
		250 – 300	AF	Etapa final do projeto
		300 – 310	AG	Completar relatório final
		310 – 320	AH	Encaminhar relatório final ao DNPM

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1972: AGO SET OUT NOV DEZ
1973: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1974: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

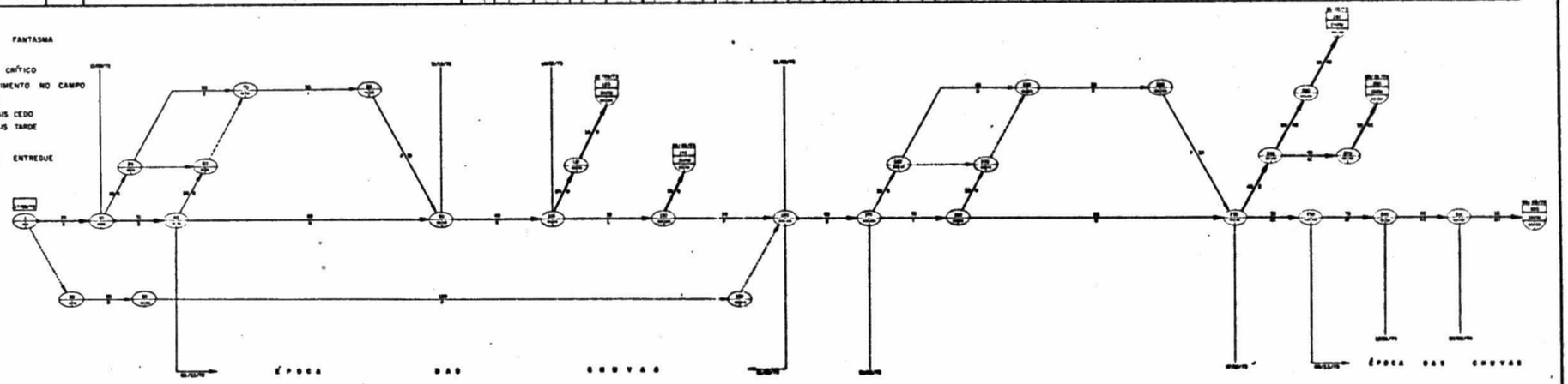
CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

- CONVENÇÕES
- ATIVIDADE FANTASMA
- ATIVIDADE
- CAMINHO CRÍTICO
- DESENVOLVIMENTO NO CAMPO
- a - EVENTO
- b - DATA MAIS CEDO
- c - DATA MAIS TARDE
- RELATÓRIO ENTREGUE



C.CUSTO - 1113 - AGÊNCIA - S.P.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **COCOCÍ**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1160

AGÊNCIA: Recife | CONVÊNIO: THE

ÁREA TOTAL: 12.000 km²

ESCALA FINAL: 1:100.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas SAGS	1: 70.000
fotoíndices SAGS	
fotomosaicos	1: 50.000

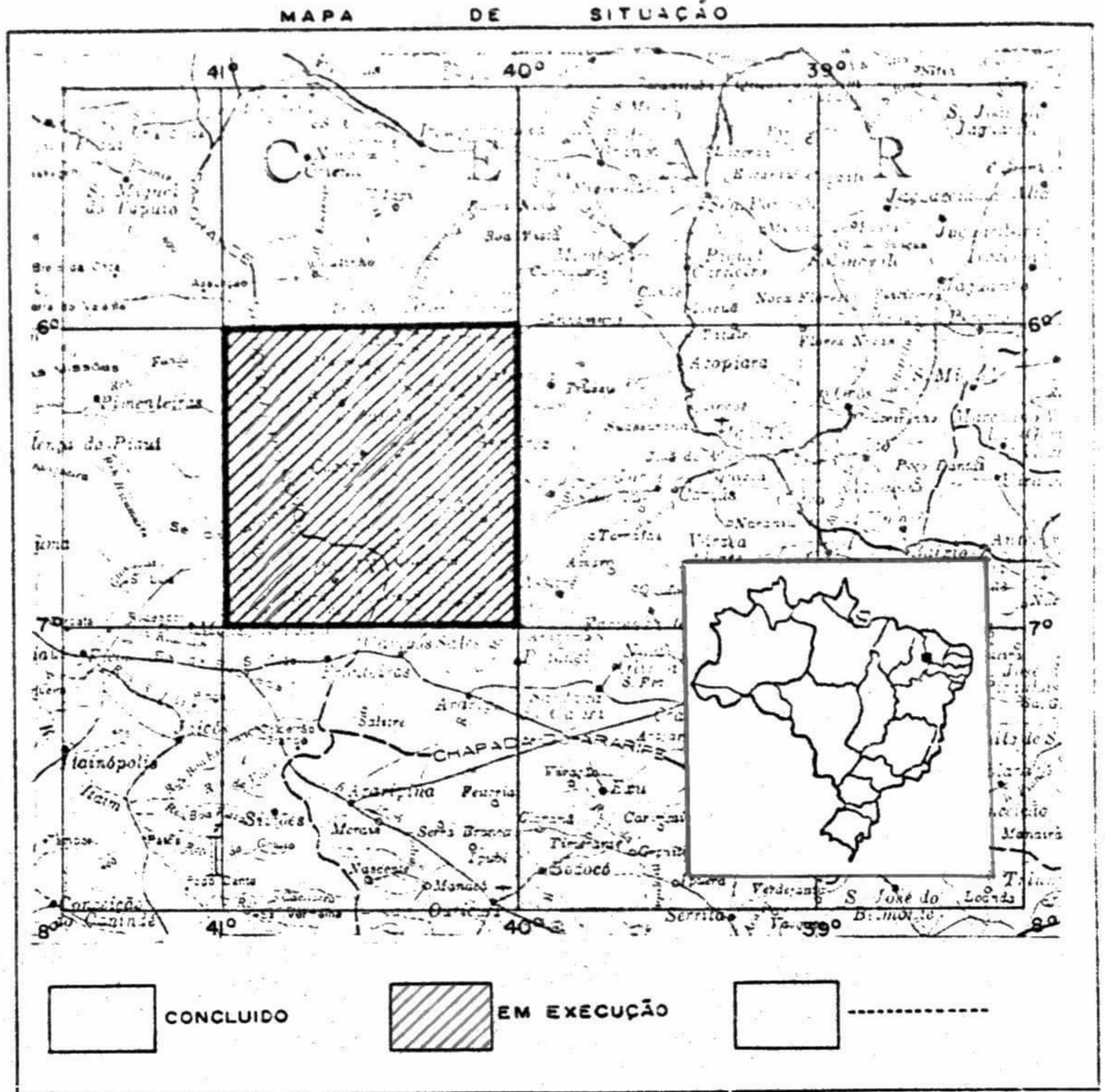
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico sistemático regional, definição de áreas prioritárias para estudo de maior detalhe, cadastramento de ocorrências minerais.

HISTÓRICO

Sugestão Agência Recife.
Solicitação de Serviço 324/71 autoriza início operacional.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	4				
REAL	4				

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	12 100	90

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
	1965	975		700	
ACUMULADO ATUAL	2398	679	2 149	942	3423

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	4,1	3,5
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		3,2

CRONOGRAMA – ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 18.03.72 | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Concluídas as minutas dos relatórios parciais das folhas em .. 1:100 000.

Prossegue a elaboração do relatório final integrado.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO COCOCI

ETAPAS		EVENTOS	CÓDIG.	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA	BIBLIOGRAFIA	1-2	A	Detalhar programação
		2-4	B	Encaminhar programação
		4-7	C	Receber solicitação de serviço
		7-11	H	Contratar pessoal
		7-10	K	Montar infraestrutura
		11-12	L	Rejunir para pernoitar
		12-15	M	Documentar projeto
		15-16	O	Analisar e compilar bibliografia
		16-17	P	Elaborar relatório 01
		7-17A	PA	Encaminhar relatório 01
2ª ETAPA	FOTOINT. PREL	1-3	D	Solicitar fotos aéreas
		3-6	E	Elaborar cobertura das fotos aéreas
		1-5	F	Contratar confecção de fotomosaicos
		6-13	G	Confeccionar fotomosaicos
		7-8	I	Adquirir viaturas
		7-9	J	Adquirir equipamento
		6-11	EA	Receber fotos aéreas
		2-14	N	Iniciar fotointerpretação preliminar
		16-18	Q	Concluir fotointerpretação e reconhecimento geológico
		18-19	R	Montar fotointerpretação
		19-20	S	Elaborar relatório 02
		20-20A	SA	Encaminhar relatório 02
3ª ETAPA	CAMPO I	19-21	T	Preparar etapa de Campo I
		21-22	U	Iniciar etapa de Campo I
		22-23	V	Retornar a sede
		23-24	VA	Encaminhar amostra para análise
		24-25	VB	Analisar amostras
		25-27	VC	Receber resultado das análises
		23-26	X	Desenvolver etapa de Campo I
		26-27	Y	Retornar a sede
		27-29	YA	Encaminhar amostras para análise
		29-30	YB	Analisar parte das amostras
		30-31	YC	Receber resultados
		27-28	ZA	Elaborar subprojeto
		28-28A	ZB	Encaminhar sub projeto
		27-31	Z	Rever resultados
		31-33	W	Elaborar relatório 03
		33-33A	WA	Encaminhar relatório 03
4ª ETAPA	CAMPO II	30-32	YB	Completar análises
		33-34	AA	Preparar etapa de Campo II
		34-35	AB	Iniciar etapa de Campo II
		35-37	AC	Retornar a sede
		37-38	ACA	Encaminhar amostras para análise
		38-42	ACB	Analisar amostras
		42-44	ACC	Receber resultado das análises
		37-40	AF	Desenvolver etapa de Campo II
		40-41	AI	Retornar a sede
		41-44	AJ	Rever trabalhos
		44-46	AK	Elaborar relatório 04
		46-46A	AKA	Encaminhar relatório 04
5ª ETAPA	RELATÓRIO FINAL	34-36	AC	Executar sub-projetos
		36-37	AE	Retornar a sede
		37-39	AG	Concluir sub-projetos
		39-4	AH	Retornar a sede
		41-43	AJA	Encaminhar amostras para análise
		43-45	AJB	Analisar amostras
		45-46	AJC	Receber resultados
		46-47	AL	Etapa final de campo
		46-5	AM	Confeccionar mapas e ilustrações
		47-48	AN	Consolidar resultados
		48-49	AO	Elaborar anteprojeto
		49-49A	AOA	Encaminhar anteprojeto
		48-50	AP	Montar relatórios parciais
		50-5	AQ	Montar relatório final integrado
		51-52	AR	Exame e correção
		52-53	AS	Elaborar relatórios finais parciais e integrado
		53-53A	AT	Encaminhar relatório final ao DNPM

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1971: NOV DEZ
1972: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1973: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1974: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

PROJETO COCOCI

INÍCIO OPERACIONAL DO PROJETO

18/3/1972

FIM DO PROJETO

13/3/1974

C CUSTO – 1160 – AGÊNCIA-RE

PROJETO COCOCI

O Projeto Cococi tem como principal objetivo o mapeamento geológico em escala 1:100 000 de uma área de 12.000 Km^2 no sudoeste do Estado do Ceará e leste do Estado do Piauí.

O Projeto encontra-se em sua fase final tendo sido totalmente mapeado, estando a entrega do Relatório Final prevista para fins de março.

Foram cadastradas 12 ocorrências minerais, sendo 5 de calcário, 2 de mármore, 1 de ametista , 3 de barita e 1 de malaquita, no Ceará, e uma de mármore em Pio IX, Estado do Piauí.

PROJETO ESPÍRITO SANTO

O Projeto Espírito Santo ocupa quase todo o estado do mesmo nome, parte dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Visa o levantamento geológico dessa vasta região, o cadastro das ocorrências minerais e mapeamento de detalhe em áreas "chave", a fim de definir a geologia regional e precisar a coluna estratigráfica, ou onde forem encontrados minerais de interesse econômico.

O Projeto teve seus trabalhos prejudicados devido à falta de cobertura aerofotográfica, tendo por isso, sido reprogramado.

Encontra-se atualmente em fase de campo, já tendo sido entregue ao DNPM os relatórios de Compilação Bibliográfica e Fotointerpretação Preliminar.

O seu término está previsto para outubro deste ano.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **ESPÍRITO SANTO**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1150

AGÊNCIA: Recife | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 53.000 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

Parcialmente coberta por
fotografias aéreas USAF-AST 10 1: 60.000
" " LASA 1: 25.000
fotoíndices
fotomosaicos 1: 100.000

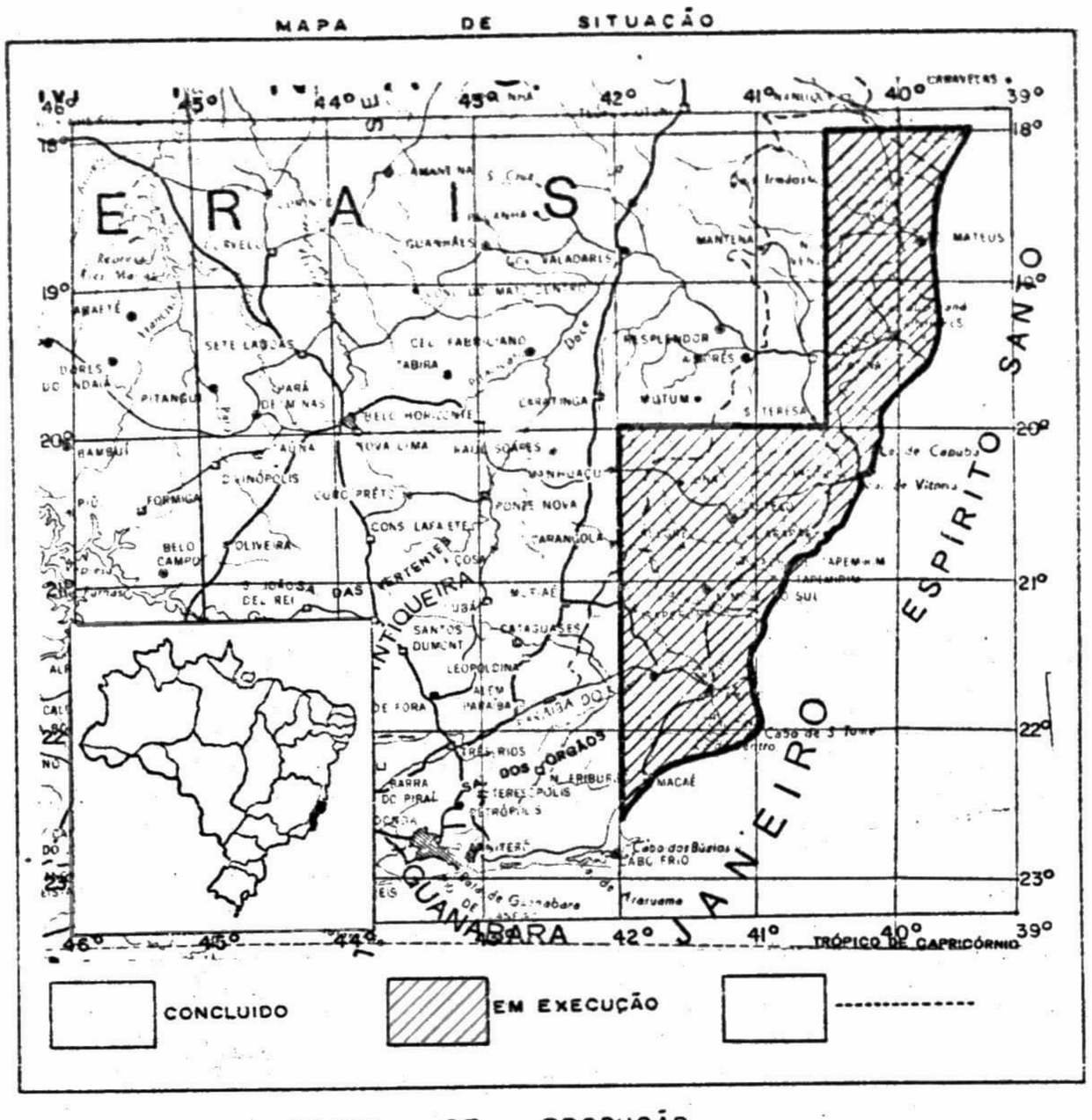
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico sistemático regional, definição de áreas prioritárias para estudo de maior detalhe, cadastramento de ocorrências minerais e prospecção aluvionar.

HISTÓRICO

Solicitação de Serviço 326/71. Início operacional em abril/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO	5		
REAL	6		

APOIO	
EFETIVO	MENSAL

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	53.000	50

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
	3130	980	2700		
ACUMULADO ATUAL	2740	860	1900	750	18.457,6

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 6 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	12,7	7,4
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO	2,75	2,2

CRONOGRAMA - ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas INÍCIO: 1.4.72 REPROGRAMADO EM: Out./72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Prossegue Campo I e reinterpretação fotogeológica.
Até o presente mês, 80% da área encontra-se mapeada

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO ESPÍRITO SANTO – Reprogramação

ETAPAS		EVENTOS	ATIVIDADES CÓDIGO	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA	FOTOINTERPREL	16-18	R	Desenvolver fotointerpretação preliminar e reconhecimento geológico
		18-19	S	Montar fotointerpretação
		18-20	T	Iniciar elaboração relatorio 02
		20-21	U	Preparação final do relatorio 02
		21-21A	UA	Encaminhar relatorio 02
2ª ETAPA	CAMPO I	19-22	V	Planejar etapa de campo I
		22-23	X	Fase inicial da etapa de campo I
		23-24	XA	Encaminhar amostras para análises
		24-28	XB	Analisar amostras
		28-30	XC	Receber resultado das análises
		23-25	Y	Rever resultados
		25-26	W	Elaborar sub-projetos
		26-26A	WA	Encaminhar sub-projetos
		26-27	AA	Planejar etapa final de campo I
		27-29	AB	Fase complementar da etapa de campo I
		29-30	AC	Retornar à sede
		30-32	AD	Rever resultados
		32-34	AH	Elaborar relatorio 03
		34-34A	AHA	Encaminhar relatorio 03
3ª ETAPA	CAMPO II	30-31	AE	Encaminhar amostras para análises
		31-33	AF	Analisar amostras
		34-35	AI	Planejar etapa de campo II
		35-37	AJ	Fase inicial da etapa de campo II
		35-36	AK	Executar sub-projetos
		36-38	AL	Retornar à sede
		37-38	AM	Retornar à sede
		38-39	AN	Encaminhar amostras para análises
		39-42	AP	Analisar amostras
		42-45	AQ	Receber resultado das análises
		39-41	AR	Fase complementar etapa campo II
		39-43	AS	Concluir sub-projeto
		40-43	AT	Retornar à sede
		41-43	AU	Retornar à sede
		43-45	AV	Rever resultados e iniciar elaboração relatorio 04
		45-48	AW	Concluir relatorio 04
		48-49A	AWA	Encaminhar relatorio 04
4ª ETAPA	RELATÓRIO FINAL	43-44	AX	Encaminhar amostras para analise
		44-46	AY	Analisar amostras
		46-47	AZ	Receber resultados das analises
		45-47	BA	Consolidar resultados
		45-54	BB	Confeccionar mapas e ilustrações
		47-49	BC	Revisar relatorios finais parciais
		49-51	BC	Revisar relatorio final integrado
		49-50	BE	Corrigir minutas dos relatorios finais parciais
		50-53	BF	Confeccionar relatorios finais parciais
		51-52	BG	Analisar relatorio final integrado
		52-54	BH	Confeccionar relatorio final integrado
		54-54A	BI	Encaminhar relatorios finais ao DNPM
		54-55	BJ	Elaborar ante-projetos
		55-55A	BK	Encaminhar ante-projeto

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1972 | 1973 | 1974 | 1975

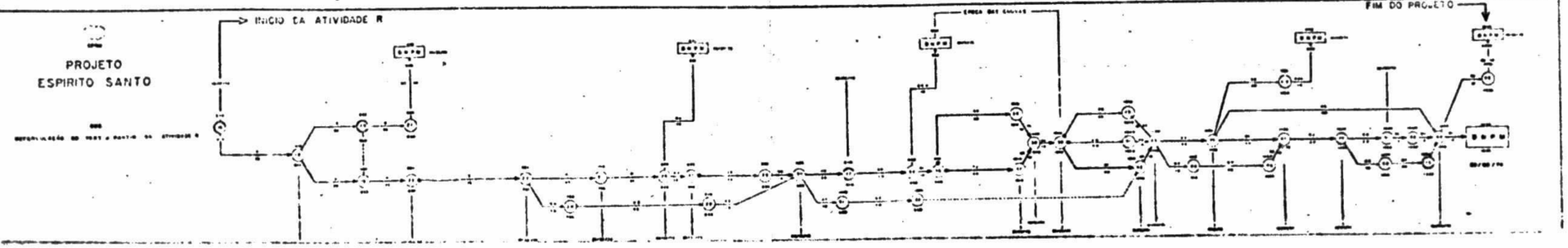
CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

C CUSTO - 1159 - AGENCIA - BH



PROJETO ESPIRITO SANTO

Abaixo o paralelo $20^{o}30'$ o material existente na Agência compreende mosaicos de 1: 1 00 000, a folha de Vitória e a de Alfredo Chaves.

Seria desaconselhável se fazer a planimetria na escala 1:25 000 com posterior redução para 1:250 000, visto que a região deve possuir 3000 fotos aproximadamente. Não existem mosaicos de 1:25 000 por quadrícula mas sim por município.

Seriam necessários dois meses para se adquirir o mosaico no IBC. Consequentemente para se desenhar 3000 fotos (20/dia)seriam necessários 150 dias/homem.

A folha teria bom aproveitamento dentro do município, porém quando houvesse a ligação dos mesmos a distorção seria grande.

Região ao Norte do Paralelo $20^{o}30'$

25 fotos/homem-dia

3000 fotos (1:25 000)

120 dias

150 folhas de mosaicos de 1:25 000

Planimetria

1 homem para 120 dias	
6 meses (4.000,00 cada) -	24.000,00
150 mosaicos (200,00 cada) -	30.000,00
50 reduções (100,00 cada) -	5.000,00
Desenhos	5.000,00
	64.000,00

Isto seria feito com o material já existente

Região ao Sul do Paralelo $20^{o}30'$

Fotos na escala 1:60 000

Mosaicos de 1:100 000, faltando duas quadrículas que

podem ser feitas

500 fotos
12 fotos /homem-dia
40 dias.

Planimetria

Deverá ser feita

1 homem (2 meses)	4.000,00	8.000,00
Redução		2.000,00
Desenho		5.000,00
		15.000,00

Se for realizado novo vôo do norte do paralelo $20^{o}30'$ na escala 1:100 000 ou 1:120 000 que poderia ser feito em apenas um dia de céu limpo, teríamos:

Área 30.000 Km^2
Nº de fotos 250

15,00 por km^2	450.000,00

Porém já sairia praticamente no ato a planimetria e o mosaico na escala 1:100 000.

Planimetria (30 dias)

Planimetria em 1:100 000 ou 1:120 000		4.000,00
Desenho		5.000,00
	TOTAL	9.000,00

Existe no momento no CEAER em memorandum "congelado" por falta de verbas que poderá ser despachado para o DEGEO.

GEOQUÍMICA DO BAMBUÍ

O Projeto Geoquímica do Bambuí, resultante de um convênio DNPM/CPRM, compreende grande parte dos estados de Minas Gerais, Bahia e Goiás, além de pequena porção do Piauí, e encontra-se em execução através da Agência Belo Horizonte da CPRM.

Visa estudar o comportamento dos principais elementos relacionados às mineralizações fluor-sulfetadas do Grupo Bambuí, de modo a se poder estabelecer uma metodologia para futuras investigações em escala regional.

Quanto à primeira fase do projeto, denominada Geoquímica Piloto e iniciada a 1º de junho de 1973, foram ultimados os trabalhos referentes à Compilação Bibliográfica e preparação de bases cartográficas, sendo que a aerofotointerpretação geológica também se encontra praticamente concluída. Estão previstos o início da cartografia geológica, na escala 1:25 000 e subsequente amostragem geoquímica em três áreas selecionadas para esta finalidade.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **GEOQUÍMICA DO BAMBUÍ**
1ª Fase

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1165

AGÊNCIA: BH | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 690.000 Km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

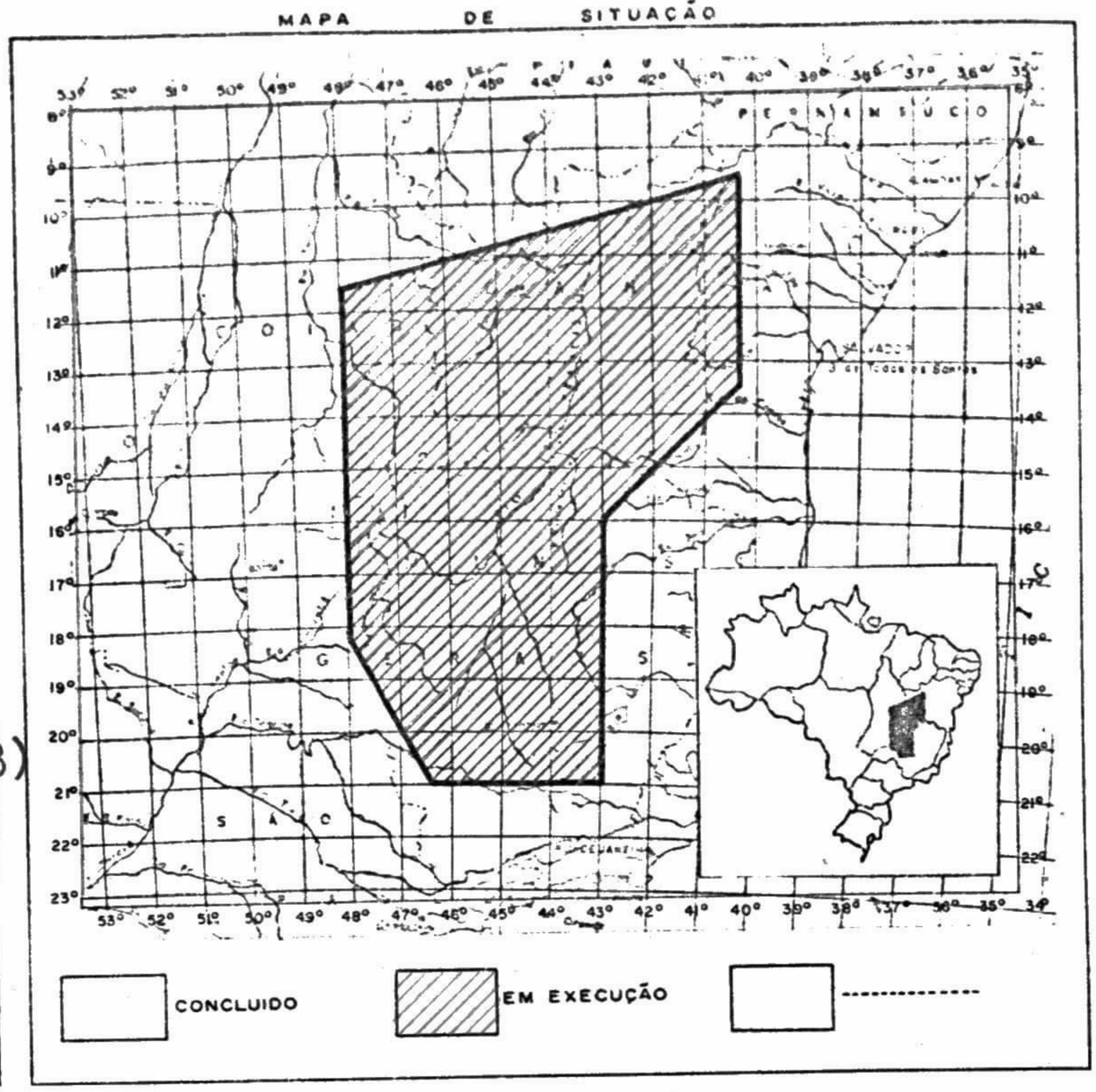
TIPO: Geoquímica Piloto

BASES CARTOGRÁFICAS
Fot.aéreas USAF 1:60.000
Fotomosaicos 1:100.000
Fotoíndices USAF

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS: 1ª Fase
Compilação bibliográfica e fotointerp. das sequencias detríticas e carbonáticas

HISTÓRICO
Início em junho/73
S. Serviço nº 60/73(24.3.73)

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO	7		2
REAL	6		

APOIO	
EFETIVO	MENSAL
1	

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	2610	540			
ACUMULADO ATUAL	1433				

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	690.000	10

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	219	
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		

CRONOGRAMA

UNIDADE: INÍCIO: 1.6.73 REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Durante o mês de fevereiro foi iniciada à fotointerpretação, e a elaboração do relatório de compilação bibliográfica. Teve prosseguimento a confecção de bases planimétricas e altimétricas.

Os trabalhos de campo aguardam autorização para serem iniciados.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO GOIANÉSIA BARRO-ALTO

Os trabalhos do Projeto Goianésia Barro-Alto foram concluídos em início de 1973. Trata-se de um projeto de mapeamento geológico de semidetalhe, avaliação geológico-econômica, e amostragem geoquímica de sedimentos ativos do maciço básico-ultrabásico de Goianésia Barro-Alto.

A área do Projeto cobre cerca de 13.500 km^2 da parte central do estado de Goiás. Parte de sua área está incluída no Projeto Goiânia II.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: GOIANÉSIA BARRO ALTO

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1125

AGÊNCIA: Goiânia | CONVÊNIO: UNES

ÁREA TOTAL: 13.500 km²

ESCALA FINAL: 1:50.000

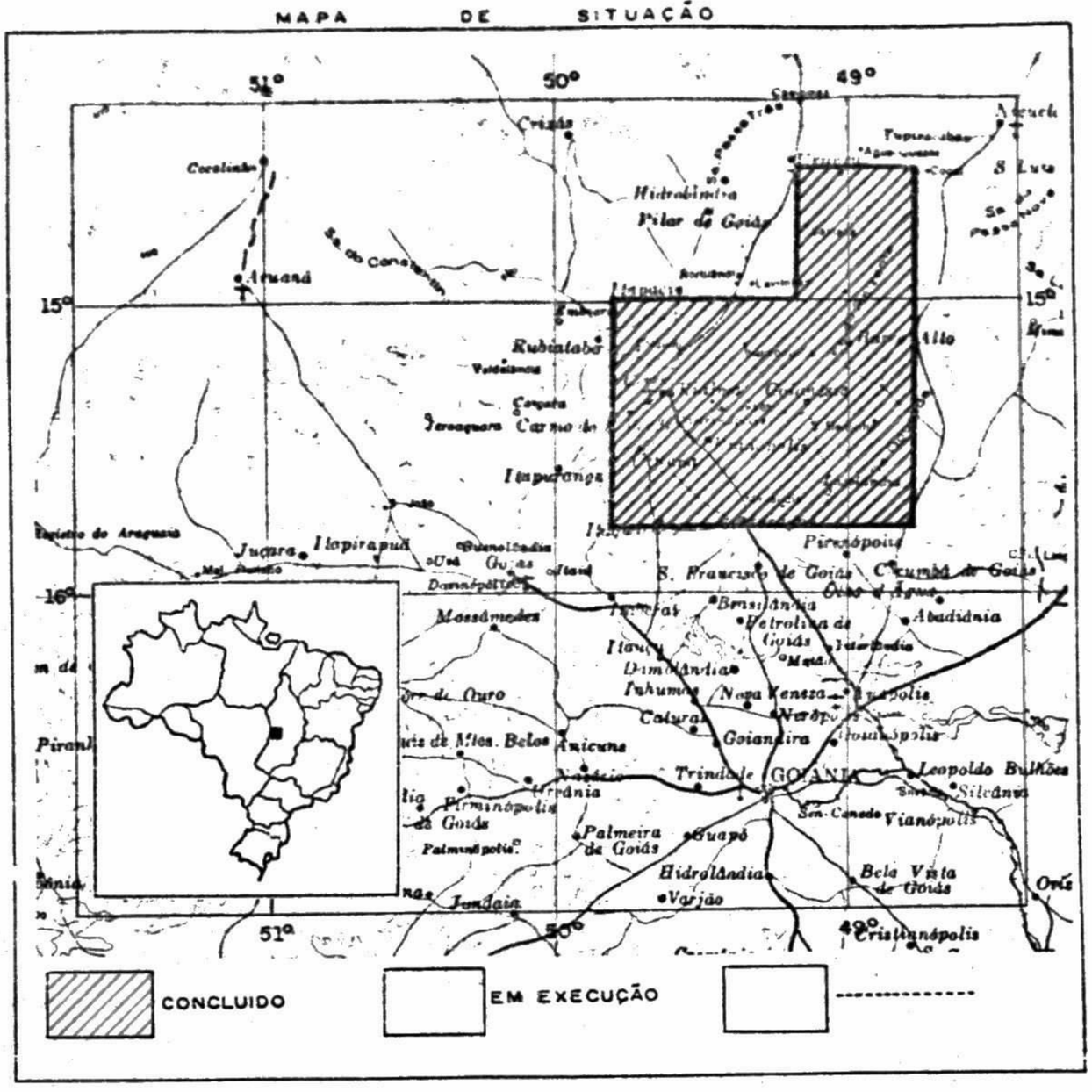
TIPO: específico

BASES CARTOGRÁFICAS: fotografias aéreas

OBJETIVOS E CARACTERISTICAS: Lapeamento geológico do maciço básico-ultrabásico, cadastramento e avaliação dos recursos geo-econômicos da região.

HISTÓRICO: Iniciado em jun./69 pelo 6º Dist. CW/DNPM parte norte incluída no Proj.Brasília. Jun. 70 passou a ser executado pela CPRM. Reformulado em julho. Parte sua área incluída no Proj.Goiânia II. Área ampliada de 1.000 km em março/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	5				
REAL					

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA	11.949	100
EM EXECUÇÃO		

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO					
ACUMULADO ATUAL	2408	932	1360	405	22.581

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA		3,6
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		1,4

CRONOGRAMA

UNIDADE: INÍCIO: REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O Relatório final foi entregue ao DNPM em fevereiro de 1973

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO GOIÂNIA II

O Projeto Goiânia II, situado no sudeste de Goiás e partes do oeste de Minas Gerais e leste de Mato Grosso, tem por finalidade realizar um levantamento geológico-econômico desta região, através de mapeamento geológico sistemático e cadastramento das ocorrências minerais.

A área do projeto é de 193.600 km^2 e engloba as áreas dos Projetos Goianésia-Barro Alto, Alcalinas, Jussara -Santa Fé, todos já concluídos.

Teve seu início em julho de 71, foi reprogramado em julho de 72, sendo seu término previsto para julho deste ano.

Encontra-se em fase final, tendo sido mapeados ... 157 300 Km^2.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **GOIANIA II**
2ª Fase

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1142

AGÊNCIA: Goiânia | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 193.600 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas/USAF	1: 60.000
folhas planimetricas/PROSPEC	1: 250.000

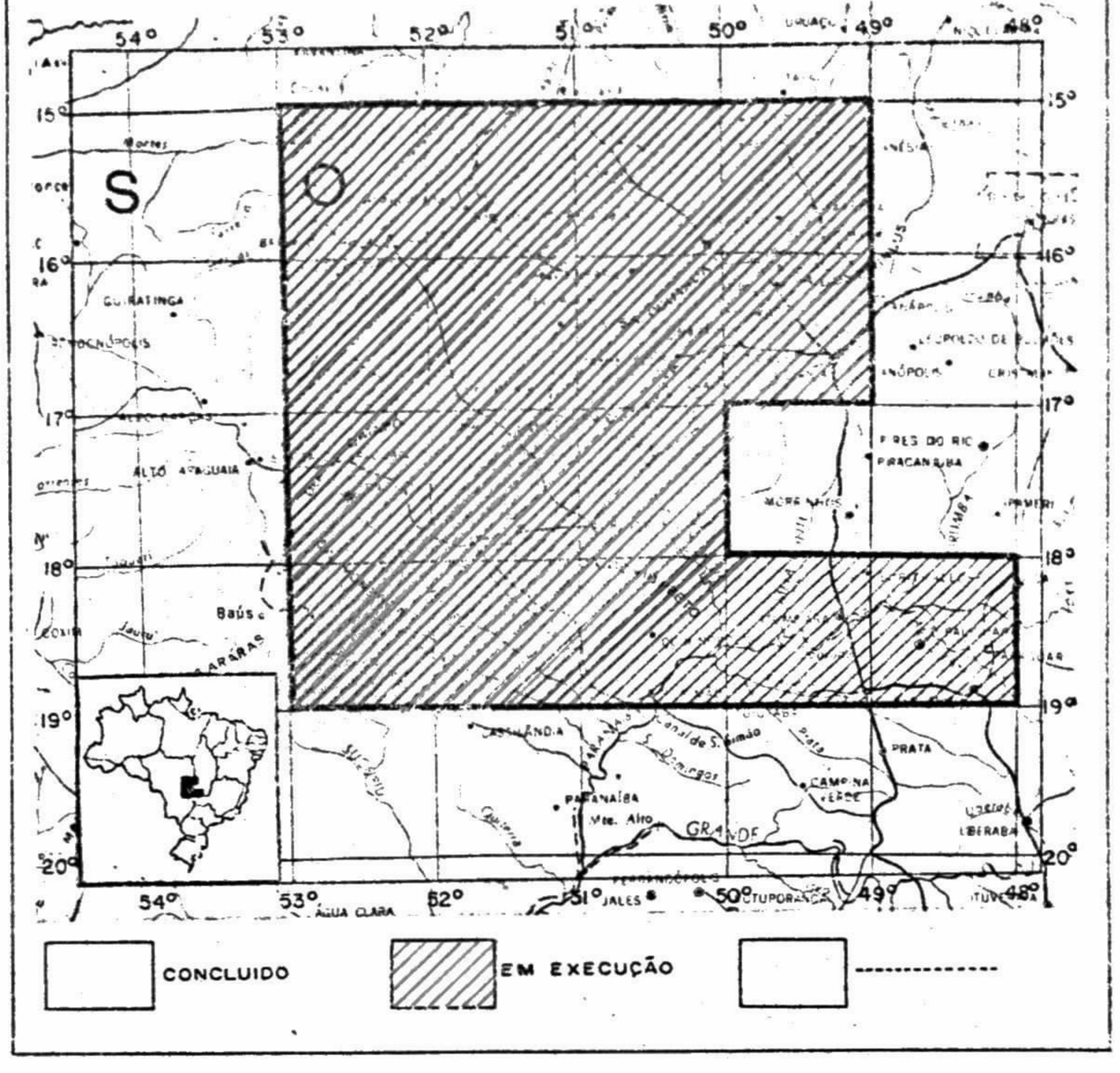
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico regional, definição de áreas prioritárias para estudo de maior detalhe, cadastramento das ocorrências minerais e prospecção geoquímica regional.

HISTÓRICO

Complementação do Projeto Goiânia (DNPM/PROSPEC-1969) S/S 71/71. Início julho /71. Inclui áreas dos Projetos Goianésia- Barro Alto, Jussara-Santa Fé, Goiânia, Alcalinas de Goiás, Bandeirantes e Goiás Sul

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	9				
REAL	7				

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	157.300	90

TOTAL PREVISTO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
NA PROGRAMAÇÃO	4440	2040			
ACUMULADO ATUAL	4731	1219	3053	335	59.706,8

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: ~~12~~ meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	24,3	23,8
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		2,5

CRONOGRAMA — ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 26.7.71 | REPROGRAMADO EM: Jul./72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Apesar de não estar previsto na programação foi elaborado o relatório 04 e entregue ao DNPM.

Em prosseguimento a elaboração do relatório Final, com o término do Projeto previsto para julho/74.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO GOIÂNIA II

Sobre o desenvolvimento do projeto acima, temos a fazer as seguintes considerações:

1) Observamos que nos Memos de informações de nºs 320/GO de 13/3/73, 376/GO de 26/3/73 e 730/GO/ de 21/05/73 relativos ao andamento do Projeto, existe para cada atividade executada duas datas de início, a mais cedo e a mais tarde e duas datas de término, a mais cedo e a mais tarde. Na realidade só deveria haver uma data de início e uma data de término.

2) A atividade K (preparar mapas) pelo Memo nº 320/GO de 13/03/73, foi dada como terminada em 22/01/73. Entretanto pelo relatório mensal de maio de 1973, verificamos que o seu término ocorreu nesse mês.

3) O término da atividade N (preencher fichas), de acordo com o memo nº 376/GO de 26/03/73, deu-se em 22/01/73, mas pelo relatório mensal de junho de 1973 esta atividade términounesse mês.

PROJETO GOIÂNIA II - 2ª FASE

EVENTOS	ETAPAS	ATIVIDADES CÓDIGO	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA — CAMPO I	10-20	A	Reunir para padronizar
	20-30	B	Preparar etapa de Campo I
	30-40	C	Iniciar etapa de Campo I
	40-60	D	Desenvolver etapa de Campo I
	40-50	E	Preparar e encaminhar amostras
	50-70	F	Analisar amostras
	60-90	G	Retornar à sede
	70-80	H	Encaminhar resultados das análises
	90-110	I	Reunir para padronizar
	90-100	J	Preparar e encaminhar amostras
	110-120	K	Preparar mapas
	110-150	L	Rever fotogeologia
	100-140	M	Analisar Amostras
	120-130	N	Preencher fichas
	140-160	O	Encaminhar resultados das análises
	150-160	P	Consolidar resultados
	160-170	Q	Elaborar sub-projetos
	160-180	R	Idealizar relatório 03 - etapa de Campo I
	180-210	S	Preparar e confeccionar relatório 03 - etapa de Campo I
	210-220	T	Encaminhar relatório 03
2ª ETAPA — RELATÓRIO FINAL	180-190	U	Reunir para padronizar
	190-200	V	Preparar etapa de Campo II
	200-230	W	Iniciar etapa de Campo II
	230-260	X	Desenvolver etapa de Campo II
	230-240	Y	Preparar e encaminhar amostras
	240-250	Z	Analisar amostras
	250-270	AA	Encaminhar resultados das análises
	260-280	AB	Retornar à sede
	280-290	AC	Preparar e encaminhar amostras
	280-300	AD	Reunir para padronizar
	300-310	AE	Preparar mapas
	290-320	AF	Analisar amostras
	300-330	AG	Fotointerpretação final
	310-330	AH	Preencher fichas
	320-330	AI	Encaminhar resultados das análises
	330-340	AJ	Consolidar fotointerpretação
	330-350	AK	Idealizar relatórios finais
	330-360	AL	Preparar mapas e ilustrações
	340-350	AM	Revisão final de campo
	350-370	AN	Preparar minutas de relatórios finais
	350-380	AO	Preparar minutas do relatório final integrado
	380-390	AP	Corrigir minutas
	390-400	AQ	Confeccionar relatórios finais
	400-410	AR	Encaminhar relatórios ao DNPM

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1972: JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1973: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1974: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1975: JAN FEV MAR ABR MAI JUN

CONVENÇÕES

- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES EM EXECUÇÕES

- Caminho crítico
- Atividades secundárias

C. CUSTO - 1.142 - AGENCIA - GO.

HIDROGEOLOGIA DA FRONTEIRA SW DO R. G. DO SUL

Situa-se na chamada zona da fronteira do R. G. do Sul, tendo como limites ocidentais as fronteiras Brasil- Uruguai e Brasil-Argentina.

Este projeto, inteiramente concluído, constou de mapeamento geológico sistemático de uma área de 67.000 km^2, com objetivo de localizar estruturas favoráveis para locação de poços para abastecimento d'água, pois essa região é periodicamente afetada por fortes estiagens.

Os trabalhos foram iniciados em abril de 1968(Convênio MME/Secretaria de Negócios de Agricultura do R. G. do Sul) . Em agosto de 1970 passou a ser executado pela CPRM, após firmado o convênio DNPM-CPRM. Foi reprogramado em novembro de 71 e concluído em março de 74.

Os resultados propiciaram conclusões no que tange às características hidrogeológicas e hidroquímicas dos principais aquíferos, estimativa das reservas de água subterrânea, bem como as condições para o seu aproveitamento para consumo humano, dessedentação animal e uso industrial.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: HIDROGEOLOGIA DA FRONTEIRA SW DO R. G. DO SUL

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1130

AGÊNCIA: Porto Alegre | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 67.000 km²

ESCALA FINAL: 1:50.000

TIPO:

BASES CARTOGRÁFICAS

Fotografias aéreas USAF 1:60.000

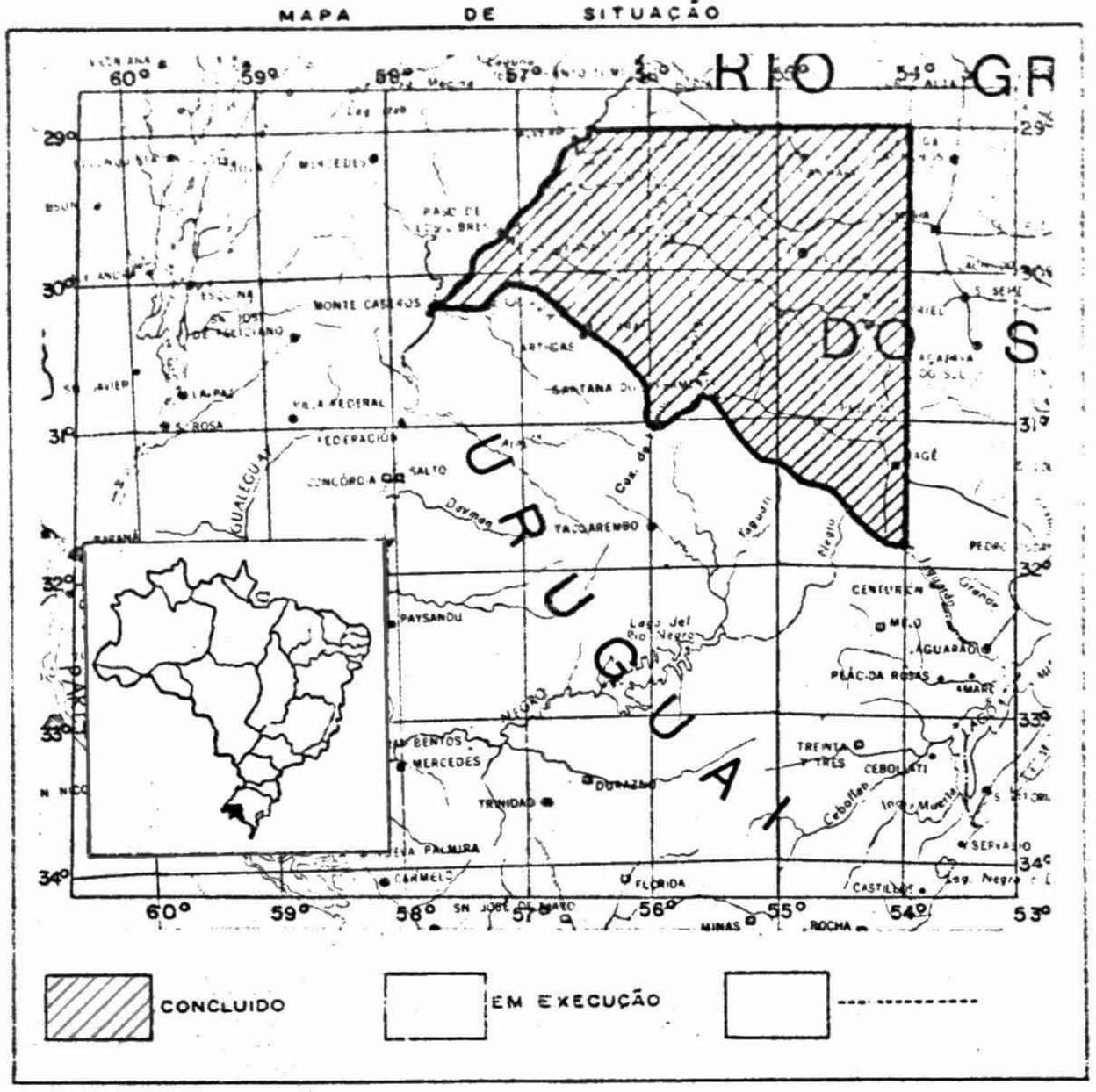
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Levantamento geológico, hidrogeológico, hidrológico e hidroquímico e inventário sistemático geral das possibilidades de água subterrânea na área.

HISTÓRICO

Atividades iniciadas em abril/68 convênio DNPM/Sec. dos Negócios de Agricultura do R. S. Agosto/70 firmado convênio CPRM/DNPM, passou a ser executado pela CPRM. Reprogramado em novembro/71.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	7				
REAL	2				

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	67000	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	1620	540			
ACUMULADO ATUAL	2481	836	347	28	12.099

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 15 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	31,0	20,5
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		0,4

CRONOGRAMA - ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas INÍCIO: Ago/70 REPROGRAMADO EM: Nov./71

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Relatório final entregue ao DNPM em 05/03/74 através Ofício 041/PR/74

ANEXOS

CARTOGRAFIA

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **JAIBARAS**

ANO: 74 | MÊS: 02. | C/C: 1139

AGÊNCIA: Recife | CONVÊNIO:

ÁREA TOTAL: 31.000 km²

ESCALA FINAL: 1:100.000

TIPO: semidetalhe

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas/SACS	1: 25.000
	1: 70.000
	1: 100.000
fotomosaicos	1: 200.000
fotoíndices	

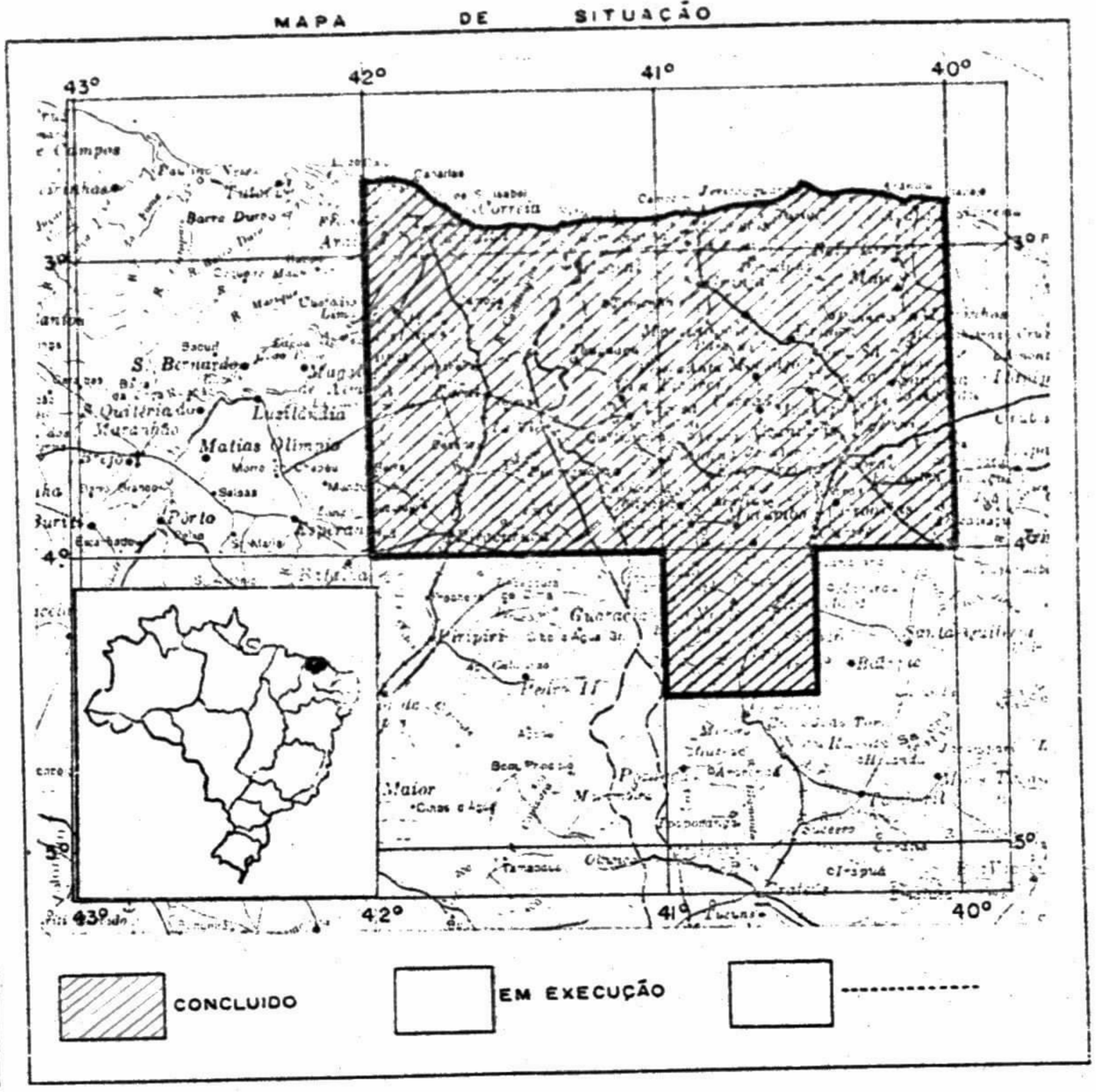
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico de semidetalhe, definição das possibilidades minerais da região, seleção de áreas para implantação de subprojetos. Geoquímica regional

HISTÓRICO

Sugestão da Agência Recife.
Solicitação de Serviço 72/71. Início operacional em julho/71: Reprogramado em julho 72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	5				
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

	ÁREA Km²	% FEITO
CONCLUIDA	31.000	100
EM EXECUÇÃO		

	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	1660	990			
ACUMULADO ATUAL	2966	816	2932	720	9007

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 10 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL: 9 meses

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	11,7	8,2
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		3,6

CRONOGRAMA

UNIDADE: Sem. INÍCIO: 15/7/71 REPROGRAMADO EM: Jul./72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O relatório final foi entregue ao DNPM em 26.09.73

A previsão de entrega era 30/12/72

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO JAIBARAS

O Projeto Jaibaras acha-se em fase de Relatório Final, tendo sido concluído o mapeamento geológico na escala de 1:100.000 de uma área de 31.000 km^2 abrangendo o noroeste do Estado do Ceará, norte do Estado do Piauí e extremo oriental do Estado do Maranhão.

Durante os trabalhos de campo foram cadastradas 23 ocorrências minerais, das quais duas delas, de calcário, situam-se no Estado do Piauí, no município de Parnaíba.

A avaliação da potencialidade mineral da área acha se ainda em realização, podendo ser destacado no entanto, como resultados positivos, a descoberta de mineralizações cupríferas na área de Aprazível e na Bacia de Jaibaras, ambas no Ceará, sendo a primeira associada a derrames andesíticos e tufos vulcânicos, e a segunda, a dioritos e brechas dioníticas.

Independentemente do valor intrusivo das ocorrências descobertas, reconheceu-se ser o vulcanismo Jaibaras elemento altamente promissor e área prioritária para o desenvolvimento de programas de pesquisas específicas.

Por outro lado, a definição do interrelacionamento da seqüência carbonato-pelítica do Grupo Bambuí com granitos intrusivos na região de Macambo e Mernoca, no Ceará, indicam ótimo condicionamento para mineralizações pirometassomáticas, constituindo alvos preferenciais para a prospecção de extensas áreas de metamorfismo térmico.

Além disso, a região de Reriutaba, no Ceará, constitui área preferencial para o desenvolvimento de um programa de pesquisas detalhado para ouro.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **GILBUÉS**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C.C: 1108

AGÊNCIA: [illegible] | CONVÊNIO: [illegible]

ÁREA TOTAL
1) 1.148 km²
2) 17.150 km²

ESCALA FINAL
1) 1: 25.000
2) 1: 250.000

TIPO: [illegible]

BASES CARTOGRÁFICAS

Fotografias aéreas/SADE	1: 25.000
Mosaicos semicontrolados	1: 25.000
Fotoíndices	1: 100.000
Fotografias aéreas/USAF	1: 60.000
Mapa geológico/[illegible]	1: 100.000

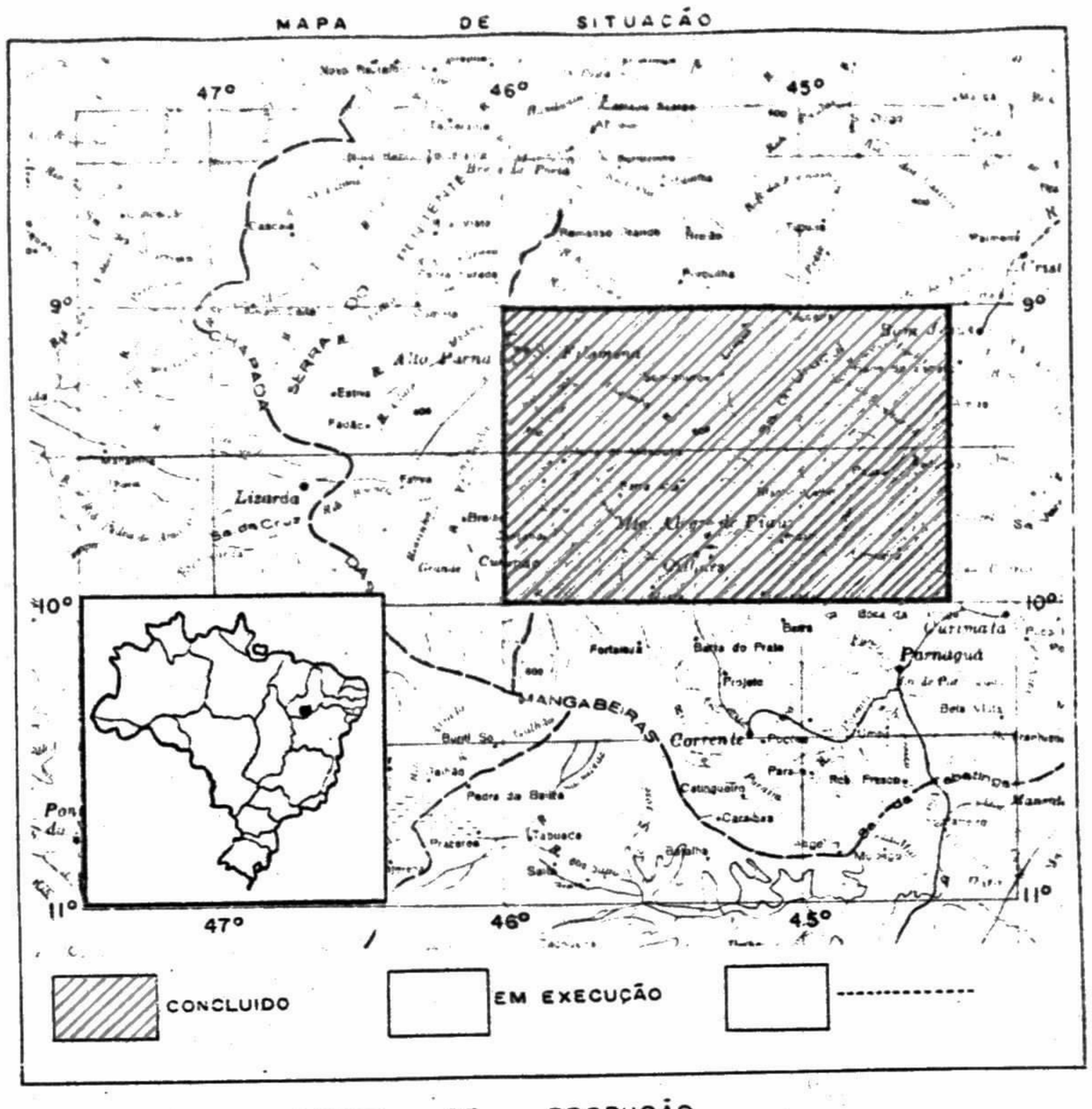
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Estudo das intrusivas provavelmente ultrabásicos, dos "placers" diamantíferos e sua interrelação, prospecção aluvionar, mapeamento de detalhe numa área de 1.148 km².

HISTÓRICO

Início agosto/69 pelo 4º Distrito NE/DNPM. Jun./70 início execução CPRM. Reformulado Ordem de paralização/dezembro 71.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO					
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	%
CONCLUÍDA	1000	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	740	720			
ACUMULADO ATUAL	1685	842	591	733	13.280

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	11,6	0,4
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		0,7

CRONOGRAMA

UNIDADE: INÍCIO: REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O relatório final foi entregue ao DNPM em dez./72

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO GILBUÉS

O Projeto Gilbués, concluído em 1972, realizou a fotogeologia exploratória em escala 1:25.000 e mapeamento geológico em escala 1:100.000 de uma área de 16.000 km^2 no sudoeste do Estado do Piauí. Na região diamantífera vizinha a Gilbués e Monte Alegre foi realizado o mapeamento geológico em escala 1:25.000 de uma área de 1.148 km^2, com prospecção dos níveis diamantíferos, através da coleta de concentrados aluvionares e abertura de poços. Foi realizado ainda o mapeamento geológico do "pipe" kimberlítico de Redondão, na escala 1:10.000, caracterizando-o sob o ponto de vista químico-mineralógico e apresentando sua potencialidade diamantífera.

Foram selecionadas 13 estruturas morfológicas como possíveis intrusões kimberlíticas, sugerindo-se a realização de trabalhos de prospecção orientada à mineralizações diamantíferas.

PROJETO LESTE DA PARAÍBA/RIO GRANDE DO NORTE

Situa-se o Projeto Leste da Paraíba e Rio Grande do Norte no nordeste do Brasil entre a Bacia Potiguar e o vale do rio Mamanguape.

Encontra-se em fase final de execução.

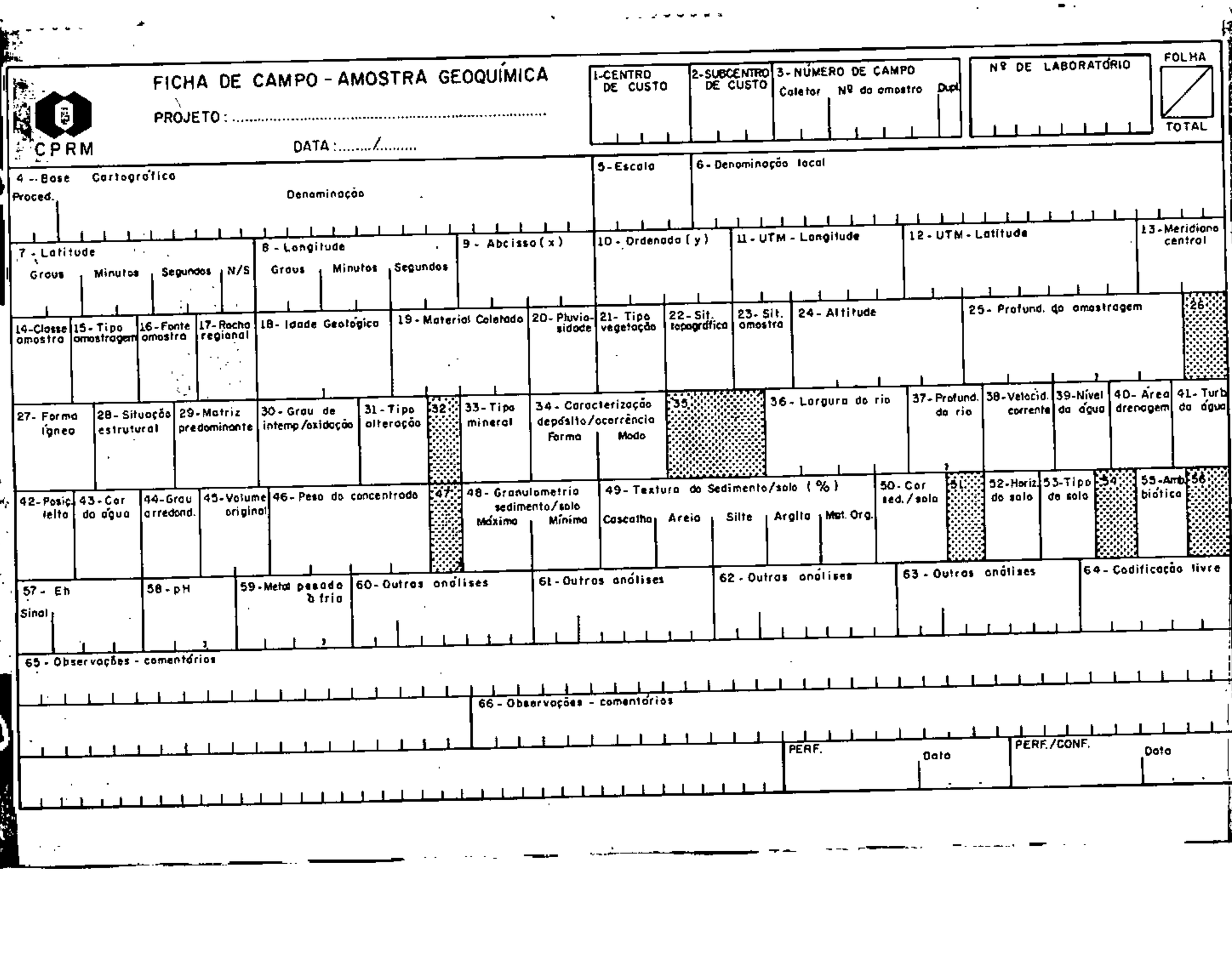
Durante os trabalhos de campo, foram feitos mapeamentos geológicos em 1:250 000, cadastramento das ocorrências minerais, prospecção geoquímica e aluvionar simultaneamente ao mapeamento.

Os dados de geoquímica transferidos para fichas padronizadas, foram processados no DEPSI e interpretados pelos técnicos do DEGEO (ver modelo anexo).

A entrega do relatório final está prevista para fins de março deste ano.

FICHA DE CAMPO - AMOSTRA GEOQUÍMICA

Fichas que compõem a caderneta de campo - geoquímica, ora em uso nos Projetos, cuja idealização partiu do Setor de Geoquímica do DEGEO.



CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **LESTE DA PARAIBA E R. G. NORTE**

ANO	MÊS	C/C
73	12	[illegible]

AGÊNCIA: Recife

CONVÊNIO: [illegible]

ÁREA TOTAL: 19.500 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS
fotografias aéreas/SACS 1: 70.000
fotoíndices
fotomosaicos 1: 100.000
mapas planimétricos

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS
Mapeamento geológico sistemático regional, definição de áreas prioritárias para estudo de maior detalhe e cadastramento de ocorrências minerais. Prospecção geoquímica regional.

HISTÓRICO
Sugestão da Agência Recife.
Solicitação de Serviço 325/71 teve seu início operacional em março/72.

MAPA DE SITUAÇÃO

☐ CONCLUIDO ☐ EM EXECUÇÃO ☐ ------------

MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	4				
REAL	4				

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	19.500	90

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	2045	895			
ACUMULADO ATUAL	2066	858	2483	404	13.702

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	6,6	6,0
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		2,9

CRONOGRAMA - ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas INICIO: 28.03.72 REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES
Trabalhos de escritório visando o relatorio final, elaboração dos relatórios parciais das folhas trabalhadas com mapas em 1:250 000

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO LESTE DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

ETAPAS		EVENTOS	ATIVIDADES	
			CÓDIGO	DESCRIÇÃO
1º ETAPA	BIBLIOGRAFIA	1-2	A	Detalhar programação
		2-4	B	Encaminhar programação
		4-5	C	Receber solicitação de serviço
		5-9	G	Contratar pessoal
		5-6	J	Montar infraestrutura
		9-11	K	Reunir para padronizar
		11-13	L	Documentar projeto
		13-14	M	Analisar e compilar bibliografia
		14-15	N	Elaborar relatorio 01
		15-15A	N A	Encaminhar relatório 01 ao DNPM
2º ETAPA	FOTOINT PREL.	1-3	D	Solicitar fotos aéreas
		3-12	E	Elaborar copiagem de fotos aéreas
		12-13	E A	Receber fotos aéreas
		1-10	F	Contratar confecção de fotomosaicos
		5-8	H	Adquirir equipamentos
		5-7	I	Adquirir viaturas
		12-17	O	Confeccionar fotomosaicos
		13-16	P	Iniciar fotointerpretação
		16-18	Q	Concluir fotointerpretação e reconhecimento geológico
		18-19	R	Montar fotointerpretação
		19-21	S	Elaborar relatorio 02
		21-21A	S A	Encaminhar relatório 02 ao DNPM
3º ETAPA	CAMPO I	19-20	T	Preparar etapa de campo I
		20-22	U	Iniciar etapa de campo I
		22-23	V	Retornar a sede
		23-24	V A	Encaminhar amostras para análise
		24-27	V B	Analisar amostras
		27-28	V C	Complementação da análise das amostras
		28-29	V D	Receber resultados das análises
		23-25	X	Continuar etapa de campo I
		25-26	Y	Retornar a sede
		26-29	W	Concluir etapa de campo I
		29-30	Z	Retornar à sede
		30-32	Z A	Elaborar sub projetos
		32-32A	Z B	Encaminhar sub-projetos
		30-31	Z C	Encaminhar amostras para análise
		31-33	Z D	Analisar amostras
		33-34	Z E	Receber resultado das analises
		30-34	A A	Rever resultados
		34-35	A B	Elaborar relatorio 03
		35-35A	A B A	Encaminhar relatório 03 ao DNPM
4º ETAPA	CAMPO II	37-36	A C	Preparar etapa de campo II
		36-37	A D	Iniciar etapa de campo II
		37-39	A F	Retornar a sede
		39-40	A G A	Encaminhar amostras para análise
		40-44	A G B	Analisar amostras
		44-46	A G C	Receber resultados das análises
		39-41	A H	Concluir etapa de campo II
		41-43	A J	Retornar a sede
		41-46	A	Rever trabalhos
		46-47	A V	Elaborar relatorio 04
		47-47A	A M A	Encaminhar relatório 04 ao DNPM
5º ETAPA	RELATORIO FINAL	36-38	A E	Fazer sub projetos
		38-39	A G	Retornar à sede
		39-42	A I	Concluir sub projetos
		42-43	A K	Retornar à sede
		43-45	A V A	Encaminhar amostras para analise
		45-46	A V B	Analisar amostras
		46-49	A V C	Receber resultados
		47-49	A N	Etapa final de campo
		47-53	A O	Confeccionar mapas e ilustrações
		49-50	A P	Discutir resultados
		50-51	A Q	Elaborar ante-projetos (sugestões)
		51-51A	A Q A	Encaminhar ante projetos
		50-52	A R	Minutar relatorios parciais (Finais)
		52-53	A S	Minutar relatorios final integrado
		53-54	A T	Exame e correção
		54-55	A U	Elaborar relatórios finais (parciais e integrado)
		55-55A	A V	Encaminhar relatorio ao DNPM

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1971: NOV DEZ
1972: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1973: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ
1974: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

PROJETO LESTE DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

CONVENÇÕES
- Atividade
- Atividade Fantasma
- Caminho Crítico
- Atividade de Campo
- Seta mais larga: EVENTO
- Seta mais estreita
- FINAL DE ETAPA
- DNPM: RELATÓRIO ENTREGUE

INÍCIO OPERACIONAL DO PROJETO

28/5/1972

PROJETO - LESTE DA PARAÍBA E RIO GRANDE DO NORTE

ÉPOCA DAS CHUVAS

FIM DO PROJETO

16/03/1976

DNPM

C. CUSTO - 1161 - AGÊNCIA - RE.

PROJETO LESTE DO TOCANTINS OESTE DO S. FRANCISCO

O Projeto Leste do Tocantins - Oeste do São Francisco recobre uma área total de 441.650 km^2 nos estados de Goiás, Maranhão, Piauí, Bahia e Minas Gerais.

A CPRM, por delegação do DNPM, contratou com a PROSPEC S.A. a execução do Mapeamento Geológico Básico de 293.425 km^2 e Revisão e Atualização da Geologia de 148.225 km^2 em escala de 1:250.000.

Para sua execução, a área total do projeto já dividida em duas partes. A primeira compreendendo as extensões denominadas de "Áreas de Mapeamento Geológico Prioritário", divididas em 4 sub áreas denominadas de I, II, III e IV, correspondendo a 175.450 km^2. A segunda correspondendo a extensão de 266.200 km^2.

Os trabalhos tiveram início em agosto de 1971 achando-se a primeira concluida, ela foi executada em 4 fases, ao final de cada fase foi entregue um relatório de progresso.

A segunda parte encontra-se em andamento, tendo sido entregue o relatório de Fotointerpretação Preliminar em 2 volumes e o relatório da III fase de mapeamento constando de 7 volumes.

Desde setembro de 1973 à PROSPEC, encarregada da execução do projeto, não mais enviou os relatórios mensais de andamento, razão pela qual, não se pode atualizar os dados informativos, e nen adiantar a data provável do seu término.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **LESTE DO TOCANTINS**
OESTE DO S. FRANCISCO

ANO: 73 | MÊS: 09 | C/C: 1134

AGÊNCIA: Salvador | CONVÊNIO: PROSPEC/CPRM

ÁREA TOTAL: 441.650 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

cartografia LASA/PROSPEC/CEAER	1:250.000
fotografias aéreas/SGE/CEAER	1: 60.000
fotoíndices SGE/CEAER	1:180.000

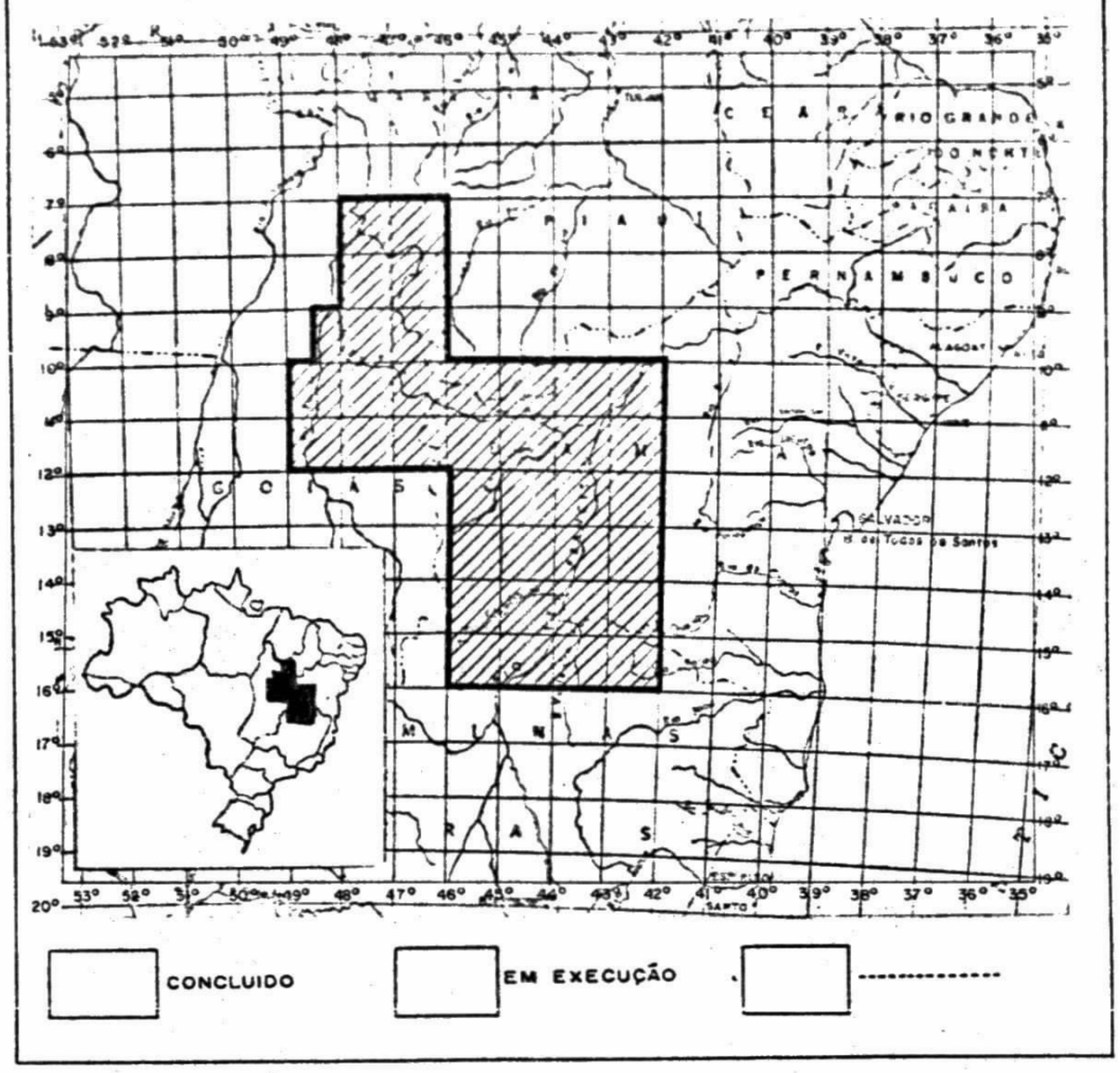
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico, revisão e atualização da geologia da área, prospecção geoquímica de reconhecimento, cadastramento das ocorrências minerais.

HISTÓRICO

Sugestão da CPRM em outubro de 1970. Convênio CPRM-PROSPEC S.A. através contrato 105/DA/72. Trabalhos divididos em duas etapas.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	12				
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO		

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO					
ACUMULADO ATUAL	5202	2245	8778	4152	77.750

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA		
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		

CRONOGRAMA

UNIDADE: INÍCIO: ago/71 REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO MACAPÁ CALÇOENE

O Projeto Macapá Calçoene, localizado no Território Federal do Amapá, ocupa uma área de 70.000 km^2. Geologicamente, está localizado em região constituida primordialmente de terrenos pré-cambrianos pertencentes ao Escudo das Guianas.

A criação deste Projeto, teve como objetivos principais o reconhecimento geológico na escala de 1:250.000 da área coberta por fotos aéreas verticais e 1:500.000 do restante da área, bem como a verificação das possibilidades geoeconômicas da região e o cadastramento das ocorrências minerais.

Foi este Projeto planejado e executado inicialmente pelo DNPM - 5º Distrito - Norte, a partir de dezembro de 1968. Com a criação da CPRM o mesmo passou a ser desenvolvido por esta, através de sua Agência Belém, a partir de julho de 1970.

A falta de boas bases planimétricas, como consequência do incompleto recobrimento aerofotogramétrico da área do Projeto dificultaram não só a confecção dos mapas finais, como também a visão global da problemática geológica do Território Federal do Amapá. As dificuldades foram agravadas pelos problemas de acesso a área, dificil apoio, escassez de afloramentos, abundância de chuvas, vegetação intrincada etc. Apesar disso o Projeto atingiu grande parte de suas finalidades, dentro das limitações que a paralização do mesmo ocasionou. Esta paralização foi determinada pelo DNPM, através do ofício nº 924/DNPM/72 de 24/02/72, tendo em vista que a área do Projeto está contida no Domínio Oiapoque Jari do Projeto Norte da Amazônia.

O relatório final foi entregue ao DNPM em fevereiro de 1973 e o relatório de geoquímica em março de 1973.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: MACAPÁ CALÇOENE

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1104

AGÊNCIA: Belém | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 70.000 km²

ESCALA FINAL: 1:500.000

TIPO: reconhecimento

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas verticais/	1:	30.000
LASA	1:	40.000
	1:	50.000
fotomosaicos	1:	160.000
fotoíndices		

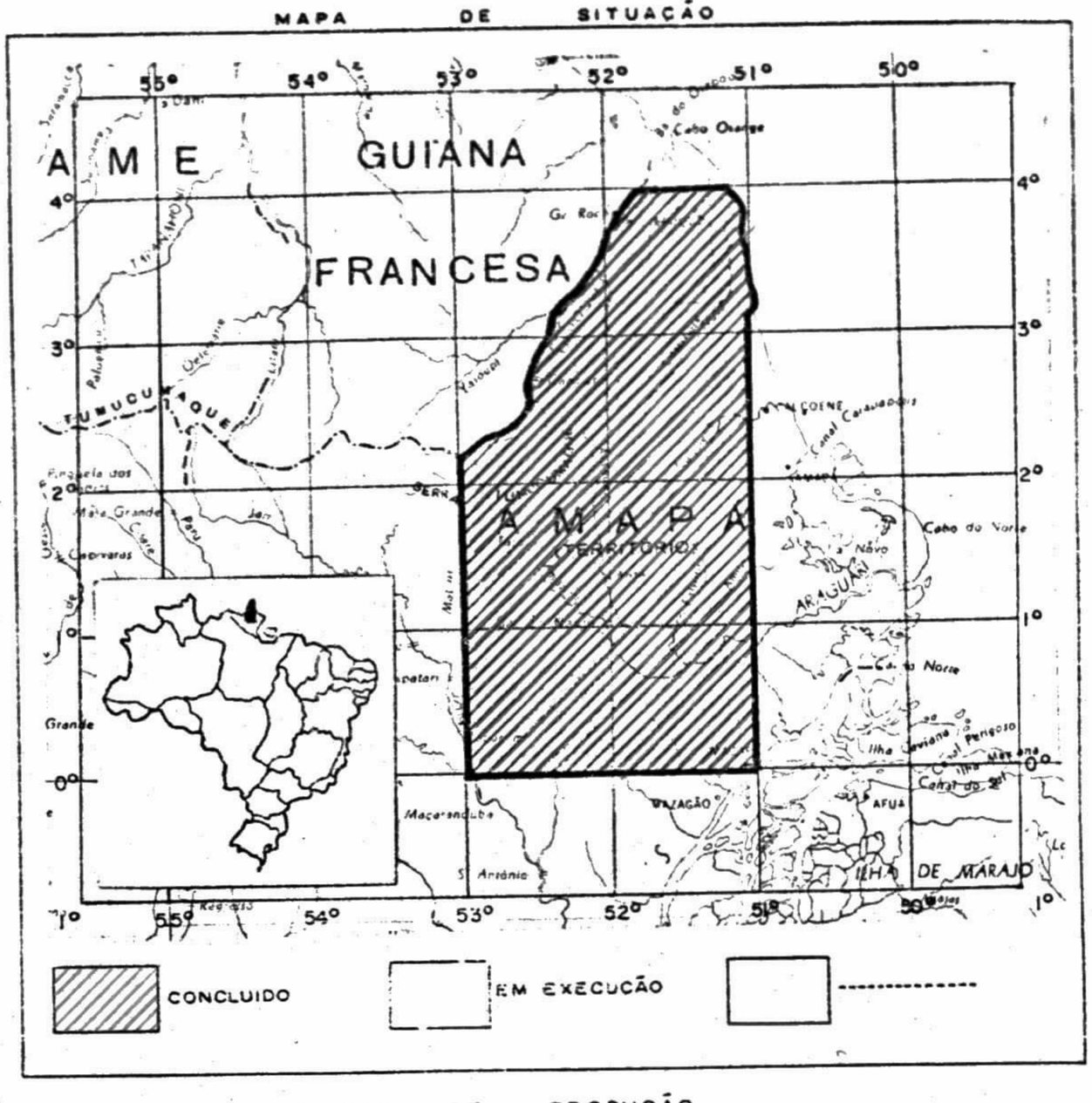
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

reconhecimento geológico, verificação das possibilidades geo-econômicas da região, cadastramento das ocorrências minerais.

HISTÓRICO

Início dezembro/68 pelo DNPM; passou a ser executado pela CPRM em julho/70. Reformulado em abril/71. Ordem de paralização em março/72 em face do Projeto Norte da Amazônia. Reprogramado para terminar.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO			
REAL			

APOIO	
EFETIVO	MENSAL

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	15.323	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
ACUMULADO ATUAL	3015	1017	1886	1900	2720

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 12 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA		3,8
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		1,8

CRONOGRAMA

UNIDADE: | INÍCIO: Jun. 70 | REPROGRAMADO EM: Abr. /72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O relatório final foi entregue ao DNPM em fevereiro 73.

O relatório de geoquímica foi entregue em março/73

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO MARABÁ

O Projeto Marabá, foi criado em 1969 pelo DNPM, através do 5º Distrito - Norte, com a finalidade de avaliação do potencial geológico-econômico da região. Abrange - parte do P. Araguai, também do DNPM.

A partir de jun./70, com a criação da CPRM os trabalhos desse Projeto passaram a ser executados por esta Companhia. Ocupa uma área de 72.600 km^2, compreendida entre as coordenadas de $5^{o}00'$ e $7^{o}00'$ de latitude sul e $48^{o}00'$ e $51^{o}00'$ de longitude W.

Os trabalhos do Projeto Marabá foram suspensos por ordem do órgão solicitante, em março de 1972, tendo em vista as novas sistemáticas adotadas para mapeamentos geológicos na Região Amazônica. Em vista disso, foi necessário - uma reprogramação para a finalização dos trabalhos do Projeto.

O relatório final foi entregue ao DNPM em fevereiro de 1973, faltando entretanto entregar o relatório de geoquímica.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **MARABÁ**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1105

AGÊNCIA: Belém | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 72.600 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas/PROSPEC	1: 45.000
fotografias aéreas/USAF	1: 60.000
folhas planinétricas	1: 100.000
	1: 250.000

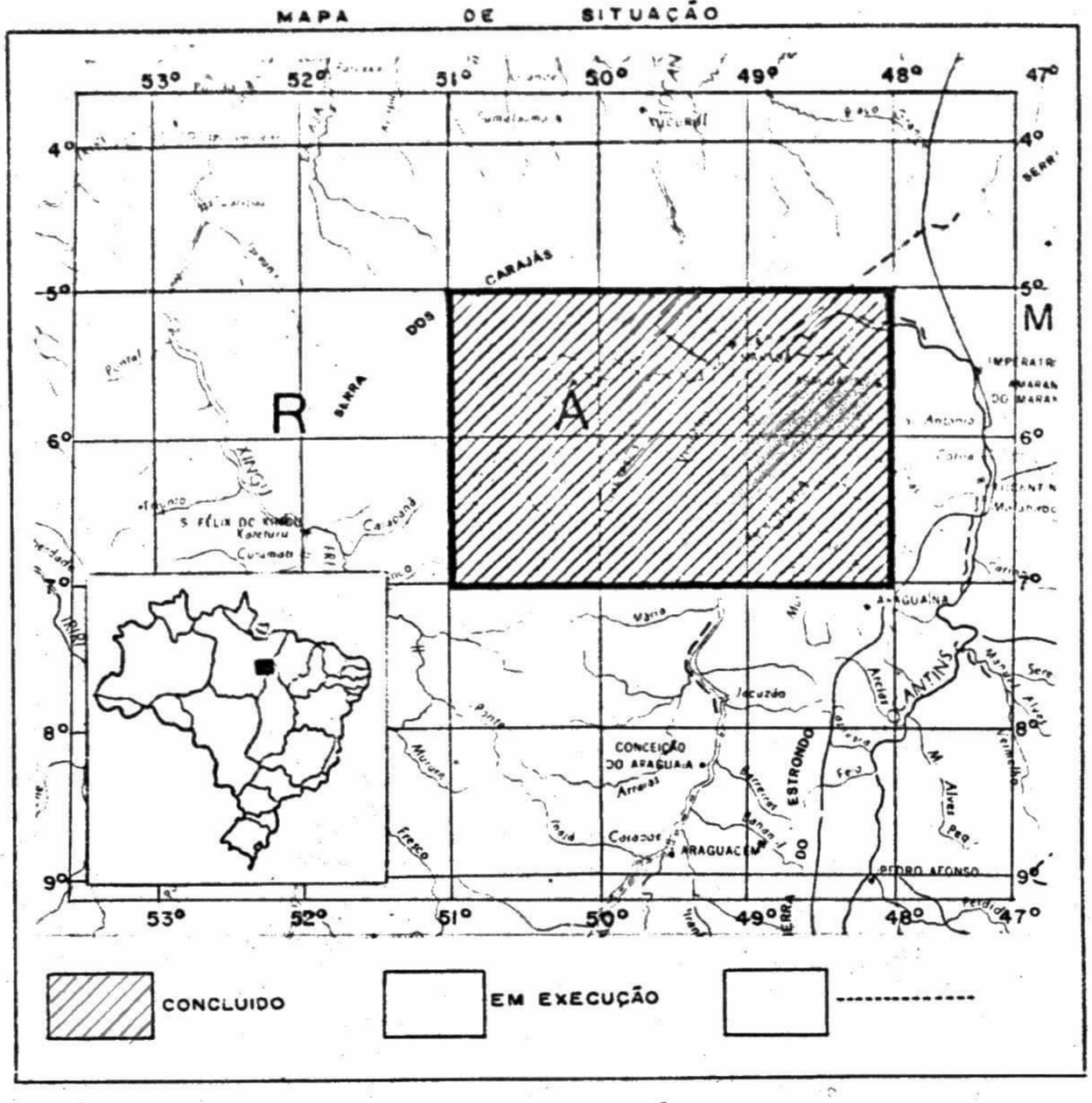
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico, investigação das possibilidades geo-econômicas, dar assistência técnica aos garimpos. Prospecção Geoquímica regional.

HISTÓRICO

Criado pelo 5º Distrito N. do DNPM em jul. 69 abrange parte do Projeto Araguaia. Passou a ser executado pela CPRM a partir de jun./70. Recebeu ordem de paralização em março/72, tendo na ocasião sido reprogramado para os trabalhos de conclusão.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	8				
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	40.285	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO					
ACUMULADO ATUAL	3393	1323	1019	1524	3732

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 27 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA		8,5
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		0,8

CRONOGRAMA

UNIDADE: INÍCIO: REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO.

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O relatório final foi entregue ao DNPM em fevereiro de 1973

O relatório de geoquímica ainda não foi entregue em definitivo.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO NIQUELÂNDIA

O Projeto Niquelândia iniciado em junho de 1968 pelo 6º Distrito do DNPM, passou a ser executado pela CPRM em junho de 1970, através à Agência Goiânia. Ocupava inicialmente uma área de 2.500 km^2, localizado no centro do Estado de Goias, abrangendo parte dos municípios de Niquelândia e Uruaçu.

Em dezembro de 1971, teve sua área acrescida de 500 km^2 e sofreu reprogramação.

O objetivo deste Projeto foi o estudo dos complexos Básicos Ultrabásicos de S. Jose´ do Tocantins e avaliação de todas as ocorrências minerais existentes na área.

Com relação à gênese do complexo de Tocantins há um campo aberto a inúmeros estudos de detalhe. Os problemas são muitos e na sua grande maioria permanecem ainda em alerta.

A prospecção geofísica embora constante do ante-projeto, não foi realizada.

Com relação à parte econômica, somente o emprego de métodos de prospecção geoquímica e geofísica, caros mas necessários, poderiam elucidar uma série de dúvidas ainda pendentes.

O relatório final do Projeto, foi entregue ao DNPM em março de 1973.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: NIQUELÂNDIA

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1127

AGÊNCIA: Goiânia | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 3.000 km²

ESCALA FINAL: 1:50.000

TIPO: específico

BASES CARTOGRAFICAS

fotografias aéreas / PROSPEC	1: 45.000
fotomosaicos	1: 50.000
	1: 100.000

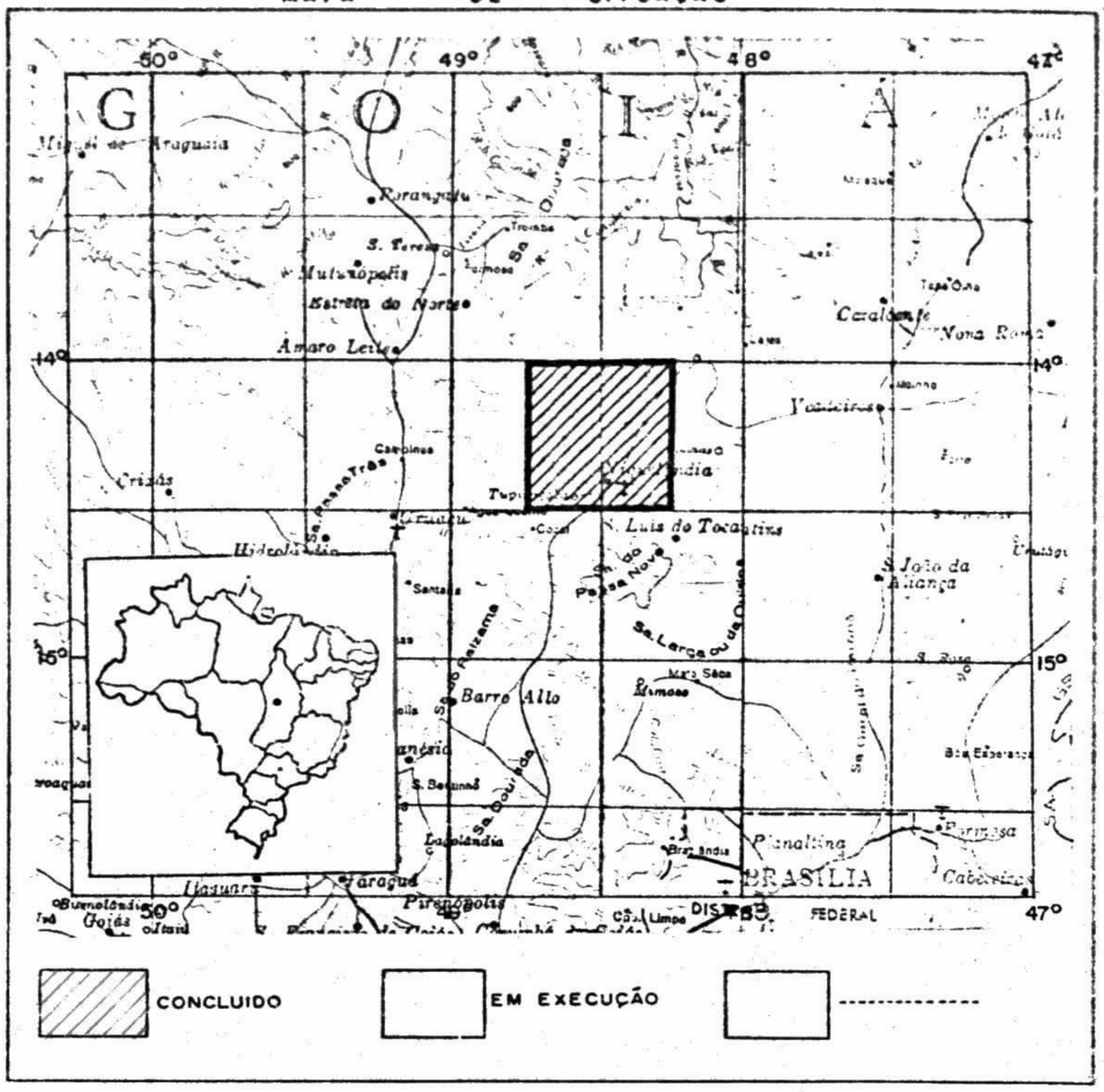
OBJETIVOS E CARACTERISTICAS

Estudo do maciço básico/ultrabásico de S. José do Tocantins e avaliação de todas as ocorrências minerais existentes na área. Prospecção geofísica e geoquímica.

HISTÓRICO

Iniciado pelo 6º Distrito /DNPM em 1968. Em junho/70 passou a ser executado pela CPRM. Dez/71 replanejado com aumento de 500 km² na área.
Prospecção geofísica não foi efetuada.

MAPA DE SITUAÇÃO



CONCLUIDO | EM EXECUÇÃO | ----------

MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	3				
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	2,382	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
ACUMULADO ATUAL	1809	1052	1782	1980	5551

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 17 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA		0,8
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		1,7

CRONOGRAMA

UNIDADE: | INÍCIO: Jun.68 | REPROGRAMADO EM: dez.71

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O relatório final foi entregue ao DNPM em 29.03.73

ANEXOS

NOROESTE DE RONDÔNIA

O Projeto NW de Rondônia situa-se no Território de Rondônia, fronteira com a Bolívia.

Foi iniciado em março de 72 e teve seus trabalhos suspensos a partir de outubro de 1973.

Abrangendo uma área de 60.171 km^2, objetiva o mapeamento geológico regional, cadastramento de ocorrências minerais e reconhecimento geoquímico da província estanífera de Rondônia.

Os trabalhos de campo contaram com apoio de helicópteros.

Foram já finalizados os trabalhos de prospecção geoquímica piloto nas áreas de Massangana e S. Lourenço para Sn e associados, com dados processados em computador; foi também concluído o levantamento geomorfológico, trabalhos estes executados com estreita colaboração e assessoria de técnicos do DEGEO. Também por técnicos do DEGEO com a colaboração do Dr. Charles H. Thorman do USGS, foi realizada a fotointerpretação sobre imagens de radar.

Atualmente, face à paralização dos trabalhos, a equipe do projeto vem executando a reinterpretação dos dados obtidos referentes ao mapeamento geológico e à geoquímica.

Aguarda-se a definição por parte do órgão solicitante para o reinício das atividades, estando 60% da área concluída.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: NOROESTE DE RONDONIA

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1153

AGÊNCIA: Porto Velho | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 60.171 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas/LASA-DNPM	1: 70.000
fotoíndices	1:250.000
fotomosaicos	1:100.000
folhas planimétricas	1:100.000

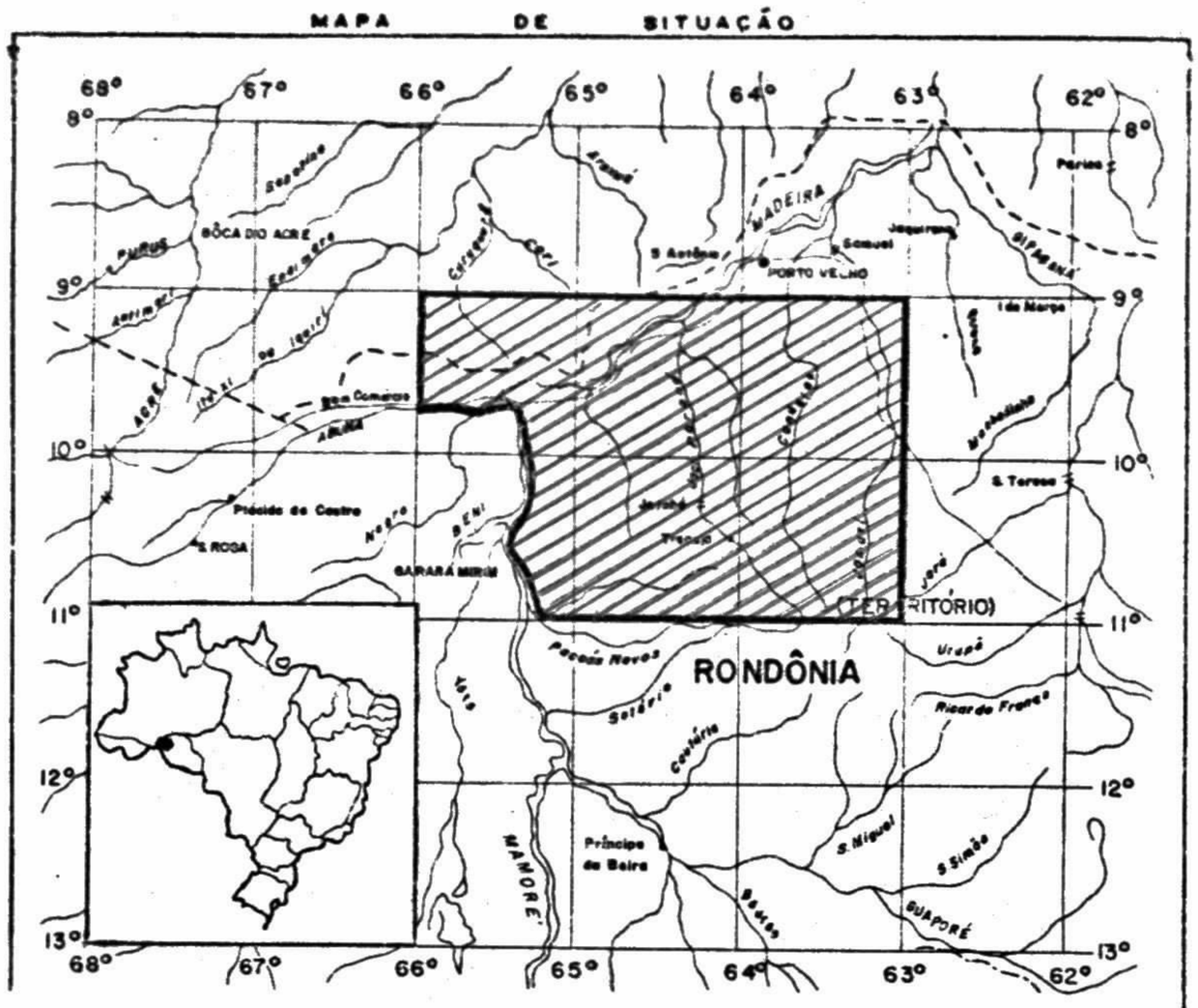
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICA

Mapeamento geológico básico regional, definição de áreas prioritárias para estudo de maior detalhe, cadastramento de ocorrências minerais. Prospecção geoquímica. Apoio de helicópteros.

HISTÓRICO

Solicitação de Serviço 44/72. Início operacional em março/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	9		2		
REAL	14		2		

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	5200	3290			
ACUMULADO ATUAL	7543	2940	840	1056	6734

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	60.171	60

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	7,1	3,4
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA–CAMPO		0,3

CRONOGRAMA – ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 01.03.72 | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Considerando-se 60% do Projeto como concluído, tem-se a relação área/geólogo dia de 3,4.

Devido à paralização dos trabalhos de campo, iniciou-se a interpretação dos dados até agora obtidos, referentes ao mapeamento e à geoquímica.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA - Continuação

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

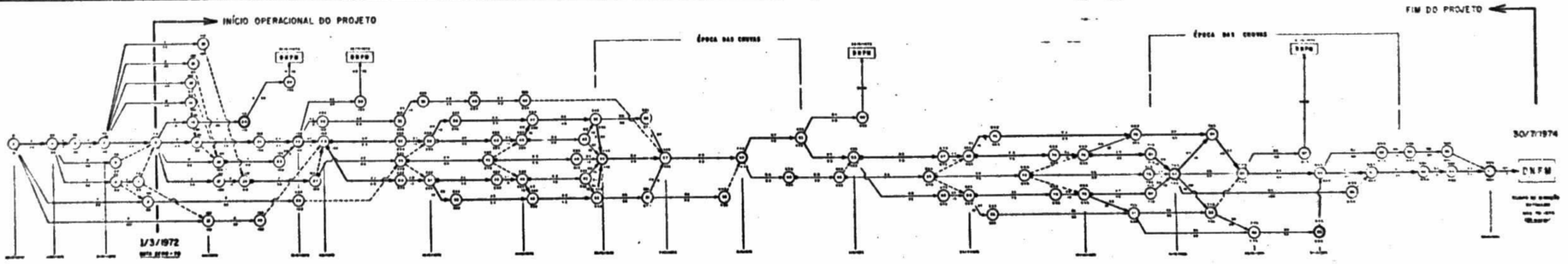
ETAPAS	EVENTOS	COD	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
5ª ETAPA GEOQUÍMICA REGIONAL	1 - 9	H	Contratar assessoria de firma especializada
	8 - 22	S	Planejar trabalhos de geoquímica
	29 - 34	AJ	Iniciar amostragem geoquímica
	34 - 37	AM	Perfurar a sede geoquímica
	37 - 39	AQ	Encaminhar amostras para análise
	39 - 49	AS	Analisar amostras
	37 - 43	AJ	Desenvolver amostragem geoquímica I
	41 - 46	AY	Perfurar a sede - geoquímica
	46 - 48	AZ	Encaminhar amostras para análise
	48 - 51	BB	Analisar amostras
	46 - 51	BC	Concluir amostragem geoquímica
	5 - 54	BM	Perfurar a sede - geoquímica
	5 - 55	BJ	Encaminhar amostras para análise
	55 - 56	BL	Encaminhar resultados
	53 - 56	BN	Analisar amostras
	56 - 57	BO	Encaminhar resultados
	56 - 58	BS	Interpretação preliminar da área
	43 - 46	CB	Iniciar amostragem geoquímica
	66 - 68	CC	Perfurar a sede geoquímica
	68 - 71	CF	Encaminhar amostras para análise
	68 - 73	CJ	Desenvolver amostragem geoquímica II
	71 - 77	CM	Iniciar análise das amostras
	73 - 75	CW	Perfurar a sede geoquímica
	77 - 81	CO	Encaminhar amostras para análise
	77 - 83	CQ	Desenvolver análise das amostras
	75 - 81	CT	Concluir etapa de campo de geoquímica
	81 - 84	CX	Perfurar a sede geoquímica
	82 - 87	CB	Encaminhar amostras para análise
	77 - 86	CA	Iniciar interpretação dos resultados
	83 - 85	CC	Analisar e encaminhar resultados geoquímica
	84 - 88	CH	Concluir interpretação geoquímica
6ª ETAPA CAMPO II	59 - 61	B	Efetuar sitiação e efetuar logística
	6 - 62	BB	Preparar bases e acampamentos
	61 - 63	BK	Preparar etapa de campo II
	63 - 67	BZ	Iniciar etapa de campo II
	62 - 65	CA	Iniciar apoio logístico
	67 - 69	CC	Perfurar a sede - mobilização
	69 -	CE	Encaminhar amostras para análise
	69 - 74	CJ	Desenvolver etapa de campo II
	65 - 72	CM	Desenvolver apoio logístico
	7 - 76	CL	Iniciar análise das amostras
	74 - 76	CP	Perfurar a sede
	75 - 78	CS	Encaminhar amostras para análise
	78 - 84	CP	Desenvolver análise das amostras
	76 - 9	CP	Concluir etapa de campo II
	72 - 79	CS	Concluir apoio logístico
	8 - 80	CV	Perfurar a sede - mobilização
	79 - 82	CY	Perfurar a sede - logística
	82 - 84	CY	Encaminhar amostras para análise
	84 - 87	CZ	Analisar e encaminhar resultados
	82 - 85	DB	Rever trabalhos
	85 - 87	DE	Elaborar relatório 04
	87 - 87½	DF	Encaminhar relatório 04 ao DNPM
7ºETAPA REL. FINAL	82 - 91	DG	Preparar mapas, ilustrações e fichas
	87 - 89	DJ	Revisão textuais
	89 - 9	DJ	Concluir compatibilização dos trabalhos
	89 - 92	DJ	Preparar relatórios finais parciais
	92 - 93	DK	Corrigir relatórios finais parciais
	9 - 94	DL	Iniciar preparação relatório final integrado
	93 - 97	DM	Editorar relatórios finais parciais
	94 - 96	DN	Imprimir e corrigir minutas
	96 -	DO	Editorar relatório final integrado
	97 - 97½	DP	Encaminhar relatório final ao DNPM

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA

CONVENÇÕES

- Atividade Fantasma
- Atividade
- Caminho Crítico
- Atividade de Campo
- Data mais tarde
- EVENTO
- Data mais cedo
- FINAL DE ETAPA
- DNPM Relatório Entregue

UNIDADE DE TEMPO = DIAS



C CUSTO — 1153 — AGÊNCIA — PV

PROJETO NOROESTE DE RONDÔNIA

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

ETAPAS	EVENTOS	ATIVIDADES COD.	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA BIBLIOGRAFIA	1 - 2	A	Detalhar programação
	2 - 3	B	Encaminhar programação ao DNPM
	3 - 4	C	Receber solicitação de serviço
	4 - 5	I	Contratar pessoal
	4 -	M	Montar infra estrutura
	5 - 3	N	Documentar projeto
	3 - 10	T	Compilar e analisar bibliografia
	11 - 4	U	Preparar relatório 01
	24 - 44	V	Encaminhar relatório 01 ao DNPM
2ª ETAPA FOTOINT. PREL.	2 - 5	D	Copiar fotos para mosaicos
	2 - 6	E	Providenciar bases aerofotogramétricas
	6 - 7	G	Receber fotos aéreas
	9 - 8	O	Iniciar fotointerpretação
	8 - 21	X	Desenvolver fotointerpretação
	2 - 25	AA	Montar fotointerpretação e preparar relatório 02
	25 - 31	AC	Elaborar relatório 02
	31 - 44	AD	Encaminhar relatório 02 ao DNPM
3ª ETAPA GEOQ. PILOTO	3 - 6	W	Preparar etapa Geoquímica Piloto
	6 - 23	Y	Executar amostragem das áreas Piloto
	23 - 25	AB	Retorno à Sede
	25 - 28	AE	Encaminhar amostras para análises
	28 -	AG	Analisar amostras
	3 - 4	AH	Receber resultado das análises
	35 - 4	AI	Interpretar resultados
	4 - 44	AJ	Preparar relatório
4ª ETAPA RELATÓRIO FINAL - I	1 - 8	F	Contratar confecção de foto-mosaicos
	4 - 15	J	Contratar helicópteros e aviões
	4 - 12	K	Adquirir veículos e embarcações
	4 - 10	L	Adquirir equipamentos de campo
	9 - 17	P	Levantar logística
	17 - 9	Q	Programar logística e sobrevôo
	8 - 26	R	Confeccionar fotomosaicos
	9 - 27	T	Preparar equipamentos e bases de apoio
	25 - 29	AF	Revisão para patrulhamento
	29 - 32	AM	Iniciar etapa de campo I
	27 - 33	AI	Iniciar apoio logístico
	32 - 36	AL	Retorno à Sede
	33 - 4	AN	Desenvolver logística
	34 - 38	AP	Encaminhar amostras para análise
	36 - 41	AR	Analisar amostras
	36 - 42	AT	Desenvolver etapa de campo I
	42 - 41	AV	Retorno à Sede
	41 - 41	AW	Encaminhar amostras para análise
	41 - 52	BA	Analisar amostras
	45 - 5	BC	Continuar etapa de campo I
	4 - 49	BE	Continuar apoio logístico
	50 - 54	BF	Retorno à Sede - reabastecimento
	49 - 54	BG	Retorno à Sede - logística
	51 - 52	BI	Encaminhar amostras para análise
	52 - 54	BK	Encaminhar resultados
	52 - 55	BM	Analisar amostras
	54 - 57	BO	Rever resultados
	55 - 57	BP	Encaminhar resultados
	57 - 59	BR	Consolidar resultados - 1ª Fase
	59 - 6	BT	Preparar relatório 03
	61 - 64	BV	Elaborar relatório 03
	64 - 644	BX	Encaminhar relatório 03 ao DNPM

1971 DEZ | 1972 JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ | 1973 JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ | 1974 JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ | 1975 JAN FEV MAR ABR MAI JUN

CONVENÇÕES

ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

C. CUSTO - 1.153 - AGENCIA - PV

PROJETO NORTE DA AMAZÔNIA

O Projeto Norte da Amazônia, cuja área total prevista é de cerca de 1.052.000 km^2, está sendo executado em dois "Domínios", Baixo Rio Negro e Oiapoque-Jari, a cargo respectivamente, das Agências Manaus e Belém.

A área em execução soma cerca de 363.000 km^2, dos quais acham-se concluídos cerca de 222.500 km^2, correspondente à totalidade do Domínio Baixo Rio Negro e cerca de 40% do Domínio Oiapoque-Jari.

Acha-se já concluído o Relatório de Compilação Bibliográfica do Projeto, abrangendo sua área total e cadastrando cerca de 470 referências bibliográficas, das quais 386 foram resumidas, comentadas e indicadas.

Os relatórios de Fotointerpretação dos Domínios Baixo Rio Negro e Oiapoque-Jari acham-se em sua fase final de acabamento e serviços gráficos.

O Relatório Final do Reconhecimento Geológico do Domínio Baixo Rio Negro acha-se em confecção, estando em fase de revisão de minuta o relatório do reconhecimento geoquímico da área.

Em relação ao Domínio Oiapoque-Jari, está sendo elaborado o Relatório Final do Reconhecimento Geológico das Folhas NA. 22-Y e NA. 22-V, bem como o respectivo relatório do reconhecimento geoquímico.

Acham-se em andamento os trabalhos de campo visando concluir o reconhecimento geológico no restante da área do Domínio Oiapoque-Jari.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO

PROJETO NORTE DA AMAZONIA — 1º FASE

DOMÍNIOS OIAPOQUE-JARÍ E BAIXO RIO NEGRO

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1156

AGÊNCIA: Belém-Manaus | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA: Total: 1a. Fase 392.000 km²

ESCALA FINAL: 1:500.000

TIPO: Reconhecimento

BASES CARTOGRÁFICAS

Mosaicos Radarmétricos	1 :400.000
Aerofotos esparsas	1 : 30.000
	1 : 40.000
Aerofotos trimetrogon esparsas	1 : 40.000

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Reconhecimento geológico regional
Cadastramento de ocorrências minerais
Reconhecimento geoquímico regional e prospecção aluvionar.
Apoio de helicóptero.

HISTÓRICO

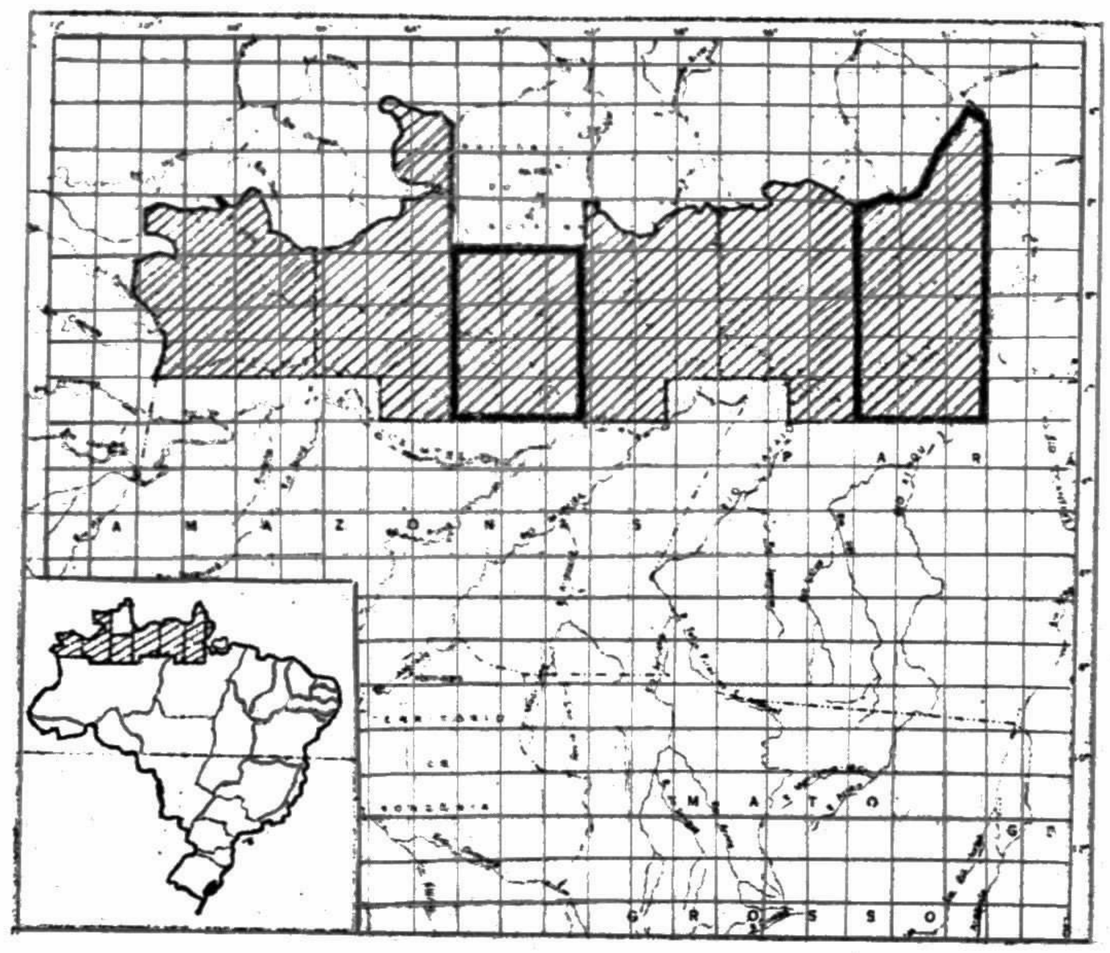
Sugestão de projeto pela CPRM em junho/71 numa área de 60.500 km²
S.S. 124/72
1a. etapa: Domínios Baixo Rio Negro (Ag. BE) e Oiapoque-Jari (Ag. MA).

MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO			
REAL	39		

APOIO	
EFETIVO	MENSAL

MAPA DE SITUAÇÃO



DADOS DE PRODUÇÃO

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
ACUMULADO ATUAL	17 644	5 103	2 281	1 763	11 611

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	392.000	90

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	15,5	
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO	0,4	

CRONOGRAMA

UNIDADE: INÍCIO: maio 72 REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Relatório de compilação bibliográfica entregue ao DNPM.
Relatório de fotointerpretação preliminar e fase final de encadernação.
Relatório final dos dominínios em andamento.

ANEXOS

PROJETO PARU JARI

O Projeto Paru Jari faz parte do Convênio DNPM/CPRM de 21/05/1970 e teve seu início em maio de 1971. Teve como objetivo investigar a geologia da região por ele abrangido , até então muito pouco conhecido e apresentar os resultados do reconhecimento geológico econômico.

O Projeto cobre uma área de 60.000 km^2, englobando parte das bacias hidrográficas dos rios Paru e Jari. Geologicamente, encontra-se localizado no Escudo precambriano das Guianas, representados por gnaisses e xistos, cortados por intrusivas de idades indeterminadas.

O carater de reconhecimento do trabalho, executado apenas nas calhas de alguns dos principais rios, as dificuldades inerentes à própria região amazônica, bem como a paralização da execução do projeto em meio a coleta de dados, possibilitou somente apresentar em seu relatório final conclusões de âmbito restrito. Além disso, muitos dos dados coletados ainda estão sendo processados e seu aproveitamento dar-se-á no Projeto Norte da Amazônia, Domínio Oiapoque-Jari. A paralização do projeto foi determinada pelo DNPM em março de 1972, tendo em vista que a área do projeto está contida no Domínio Oiapoque-Jari do Projeto Norte da Amazônia.

Relatório Final foi entregue ao DNPM em fevereiro de 1973, faltando apenas entregar o volume de geoquímica.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **PARÚ-JARÍ**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1138

AGÊNCIA: Belém | CONVÊNIO: [illegible]

ÁREA TOTAL: 60.000 km²

ESCALA FINAL: 1:500.000

TIPO: reconhecimento

BASES CARTOGRÁFICAS

Fotografias aéreas CPRM/CHAFM ao longo dos rios 1:20.000

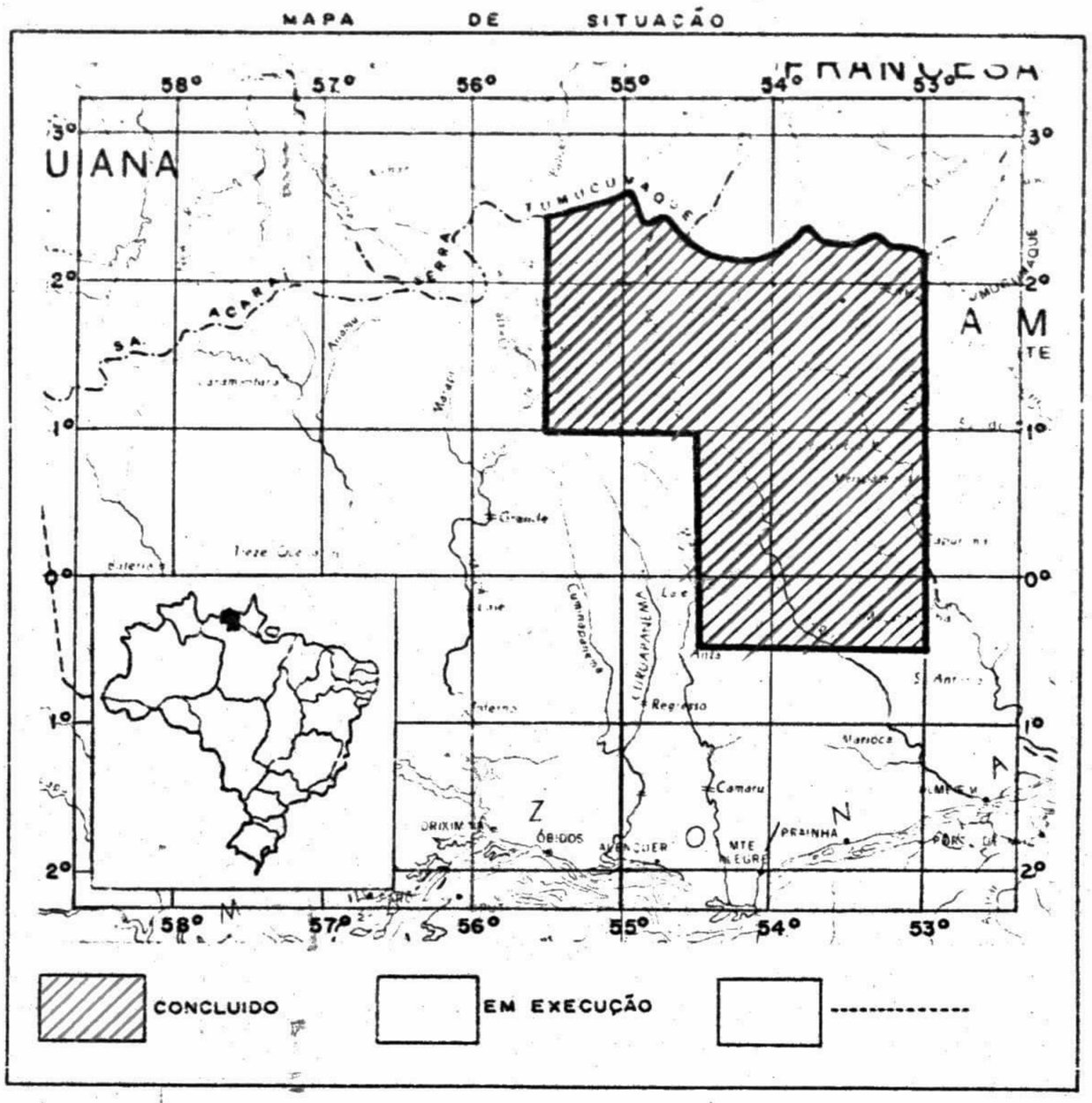
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Reconhecimento geológico ao longo dos rios avaliação dos recursos minerais. Amostragem para reconhecimento geoquímico.

HISTÓRICO

Solicitação de Serviço 62/71 teve seu início operacional em maio/71. Recebeu ordem de paralização em março/72 em face do início Norte da Amazônia.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TÉCNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	5				
REAL					

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA	25.300	FEITO
EM EXECUÇÃO		100

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
ACUMULADO ATUAL	1524	328	363	344	930

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA		13,6
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		1,1

CRONOGRAMA

UNIDADE: | INÍCIO: 03/4/72 | REPROGRAMADO EM: março/72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O relatório final foi entregue ao DNPM em fevereiro de 73.

O volume de geoquímica ainda não foi entregue ao DNPM.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO SUDESTE DE S. PAULO

O Projeto Sudeste do Estado de São Paulo tem por finalidade o mapeamento geológico na escala de 1:250.000, que servirá de base para futuros planejamentos geo-econômicos.

Seu objetivo principal é o levantamento e mapeamento das rochas pré-cambrianas do sudeste de São Paulo e nordeste do Paraná, abrangendo uma área de 63.000 km^2.

Teve início em meados de 1969 sob a responsabilidade do 2º Distrito Sul do DNPM. Com a criação da CPRM, os trabalhos relativos a este projeto, passaram a ser desenvolvidos pela Agência São Paulo desta Companhia.

Com a criação do Projeto Sudelpa a área do Projeto Sudeste foi diminuida ficando a área de superposição a cargo do novo projeto.

Integrou todos os dados geológicos de São Paulo tendo promovido a descoberta de algumas ocorrências importantes como a alcalina de Banhadão.

Acha-se em fase final estando previsto o seu encerramento para o fim do primeiro semestre deste ano.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **SUDESTE DE S. PAULO**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 7111

AGÊNCIA: S.Paulo | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 83.000 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

Fotografias aéreas USAF	1: 30.000
Fotomosaicos	1: 100.000
Mapas planimétricos	

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Lapeamento geológico básico, definição de áreas prioritárias para estudos de maior detalhe, cadastramento das ocorrências minerais.

HISTÓRICO

Trabalhos iniciais em 1969 através do 2º Distrito Sul/DNPM. Em junho/70 passou a ser executado pela CPRM. Reprogramado em março/72 para a 2a. fase. Reduzida a área em operação, em set./72 por superpor proj. SUDELPA.

MAPA DE SITUAÇÃO

MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	8				
REAL	7		1		

ÁREA	Km²	%
CONCLUIDA		FEITO
EM EXECUÇÃO	51.991	90

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	3704	1996			
ACUMULADO ATUAL	3920	1500	2548	829	7600

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 18 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	9,1	8,6
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		1,7

CRONOGRAMA - ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas INÍCIO: jun./70 REPROGRAMADO EM: março/72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Prossegue a elaboração definitiva dos vol. 03 e 04.

Iniciada a redação da minuta do relatório final integrado.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO SUDESTE DE SÃO PAULO – Programação 2ª FASE

ETAPAS		EVENTOS	ATIVIDADES CÓDIGO	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA	BIBLI. E FOTOINT PREL	1 - 2	A	Reprogramar projeto
		2 - 3	B	Reunir para padronizar
		3 - 4	C	Documentar projeto
		4 - 7	D	Analisar bibliografia
		3 - 5	E	Iniciar fotointerpretação preliminar
		5 - 7	F	Desenvolver e montar fotointerpretação preliminar
		3 - 6	G	Elaborar relatório 1ª fase
		7 - 8	H	Confeccionar relatório 01, 02 e relatório 1ª fase
		8 - 8 A	HH	Encaminhar relatórios ao DNPM
2ª ETAPA	CAMPO I	7 - 9	I	Planejar etapa de campo I
		9 - 16	IT	Preparar bases planimétricas
		9 - 10	J	Fase inicial da etapa de campo I
		10 - 11	K	Pernoite sede
		11 - 14	L	Fase complementar etapa de campo I
		11 - 12	M	Encaminhar amostras para análise
		12 - 13	N	Analisar amostras
		13 - 16	O	Receber resultado das análises
		14 - 15	P	Retornar à sede
		15 - 17	Q	Encaminhar amostras para análise
		17 - 18	R	Analisar amostras
		18 - 19	RU	Encaminhar resultados
		18 - 20	RR	Analisar amostras
		20 - 22	S	Encaminhar resultados
		16 - 19	T	Rever resultados
		19 - 21	U	Elaborar relatório 03
		22 - 23	V	Confeccionar relatório 03
		23 - 23 A	VV	Encaminhar relatório 03 ao DNPM
3ª ETAPA	CAMPO II	21 - 24	X	Preparar etapa de campo II
		24 - 25	Y	Iniciar etapa de campo II
		25 26	W	Retornar a sede
		26 - 29	AA	Rever resultados
		29 - 31	AE	Elaborar relatório 04
		31 - 32	AF	Confeccionar relatório 04
		32 - 32 A	AFF	Encaminhar relatório 04
4ª ETAPA	RELATÓRIO FINAL	26 - 27	Z	Encaminhar amostras
		29 - 30	AB	Completar fotointerpretação sistemática
		27 - 28	AC	Analisar amostras
		28 - 30	AD	Encaminhar resultados
		30 - 33	AG	Consolidar resultados
		33 - 37	AI	Integrar resultados e esboçar relatórios parciais e finais
		33 - 35	AJ	Esboçar relatório final integrado
		30 - 34	AK	Iniciar desenho de mapas e ilustrações
		34 - 36	AL	Concluir desenho de mapas e ilustrações
		33 - 39	AM	Alocar recursos
		37 - 38	AN	Minutar relatórios parciais finais e integrado
		38 - 39	AO	Corrigir minuta
		39 - 40	AP	Confeccionar relatórios
		40 - 40 A	AQ	Encaminhar relatórios finais ao DNPM

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

1972: ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

1973: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

1974: JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

CONVENÇÕES

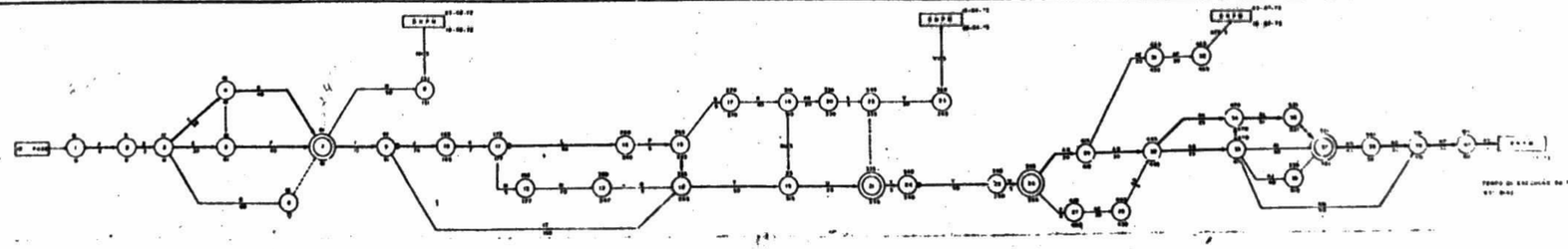
ATIVIDADES PROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias
- Folga

ATIVIDADES REPROGRAMADAS
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO
- Caminho crítico
- Atividades secundárias

PROJETO SUDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO
Part 2ª Fase

CONVENÇÕES
- Atividades Fantasma
- Atividades
- Caminho Crítico
- Atividade de Campo
- Relatório Entregue
- Data mais cedo
- EVENTO
- Data mais tarde
- FINAL DE ETAPA



C.CUSTO – 1113 – AGÊNCIA - SP

PROJETO SUDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

c.c. 1113

Observações

1) Atividade L = Fase complementar Campo I

Esta atividade esteve paralizada durante o mes de outubro tendo em vista a superposição da área deste Projeto com área do Projeto Sudelpa, o que motivou a revisão da parte de datilografia dos relatórios bibliográficos e 1ª fase, assim como, a redistribuição das equipes para as áreas da Faixa Norte do Projeto . O atraso total nesta atividade foi de 65 dias

2) Atividade V = Confeccionar relatório 03

O prazo desta atividade inicialmente não foi cumprido motivado pelo atraso na entrega das montagens de Folhas Topográficas (mapa de afloramentos) pela firma contratada e atraso no envio pelo LAMIN do resultado de diversas análises. Em princípio de agosto o relatório 03 foi enviado ao DEGEO para compatibilização, sendo devolvido no final do mesmo mes à Agência para as devidas correções. O atraso nesta atividade é aproximadamente de 10 meses.

3) Atividade Y = Iniciar etapa Campo II

W = Retornar a sede

AA = Rever resultado

A partir da 2ª quinzena de junho a atividade AA desenvolveu-se intercaladamente com a atividade Y. Ocorreu em vista disso mais de um retorno a sede (atividade W), sem contudo, ultrapassar o número de homens/dias programado para a

atividade W, que era de 40 h/d.

Distribuição h/d por mes da atividade W.

Junho = 3 h/d

Julho = 21 h/d

Agosto = $\frac{10}{34}$ h/d

4) Atividade AF = Confeccionar relatório 04

O relatório 04 foi enviado ao DEGEO no dia 25/10/73 para compatibilização, devendo retornar à Agência para correções necessárias.

5) Atividade AG = Consolidar resultado

Esta atividade iniciada em setembro de 1973, não teve seu prosseguimento em outubro de 1973.

6) As informações dadas através dos Relatórios Mensais são em homens/dias enquanto o cronograma onde são lançadas estas informações foi programada para nº dias/atividade.

PROJETO SUDESTE DO PIAUÍ I

O Projeto Sudeste do Piauí I, acha-se em fase de conclusão de Relatório Final, tendo sido mapeado em escala de 1:250.000 uma área de aproximadamente 12.100 km^2, abrangendo - parte dos Estados do Piauí e Bahia, visando fundamentalmente estudar a faixa pré-devoniana do bordo da Bacia do Parnaíba em busca de novos elementos para a resolução de problemas geológicos regionais.

Os dados finais do Projeto não são ainda disponíveis, por se achar o relatório em finalização, podendo-se entretanto informar que foram cadastradas 7 ocorrências minerais. Destacando-se a descoberta de vermiculita em Campo Alegre de Lourdes, no Piauí, e minério de ferro na Bahia, além da descoberta de ocorrências menos significativas de calcário em Avelino Lopes e Canacol, no Piauí, mica em Anísio de Abreu, também no Piauí esteatilo, manganês e outras na Bahia.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: SUDESTE DO PIAUÍ I

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1140

AGÊNCIA:

CONVÊNIO:

ÁREA TOTAL: 12.100 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas USAF-AST 10	1: 60.000
fotoíndices	1: 190.000
fotomosaicos	1: 100.000
mapas	

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico, e avaliação do potencial mineral da área relacionado principalmente às rochas básicas-ultrabásicas.

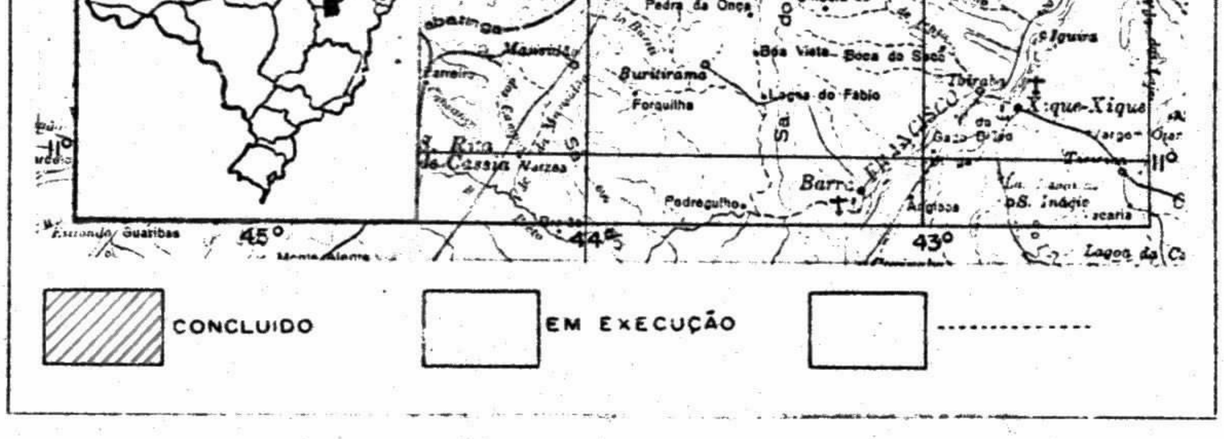
HISTÓRICO

Instituído em julho/71. Sugestão elaborada pela Agência Recife/DEGEO.
Solicitação de Serviço 77/71. Início operacional em agosto/71.

MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	4				
REAL					

MAPA DE SITUAÇÃO



DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA	12.100	
EM EXECUÇÃO		100

	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	1180	440			
ACUMULADO ATUAL	1522	312	683	96	5467

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL: 8 meses

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/DIA	7,5	6,6
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		1,5

CRONOGRAMA - ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Sem. INICIO: 10.07.71 REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO: Bibliografia | Fotointerpret. | Campo I | Campo II

EFETIVO:

PROGRAMADO: Relatório Final

EFETIVO:

PROGRAMADO:

EFETIVO:

PROGRAMADO:

EFETIVO:

OBSERVAÇÕES

Relatório Final entregue ao DNPM em 18.12.73

ANEXOS

PROJETO SUDESTE DO PIAUÍ II

O Projeto Sudeste do Piauí II acha-se em fase de conclusão do Relatório Final, tendo sido concluído o mapeamento geológico em escala 1:250.000 de uma área de aproximadamente 24.200 km^2 situado predominantemente no Estado do Piauí e parte no Estado da Bahia.

Durante os trabalhos de campo foram cadastradas 18 ocorrências minerais, das quais 14 são de calcário, 1 de vermiculita, 2 de cobre e 1 de galena, destacando-se a descoberta de vermiculita no município de Paulistano, Estado do Piauí.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **SUDESTE DO PIAUÍ II**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1141

AGÊNCIA: Recife | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 24.200 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas USAF/FAB	1: 60.000
fotoíndices	1: 190.000
fotomosaicos	1: 100.000

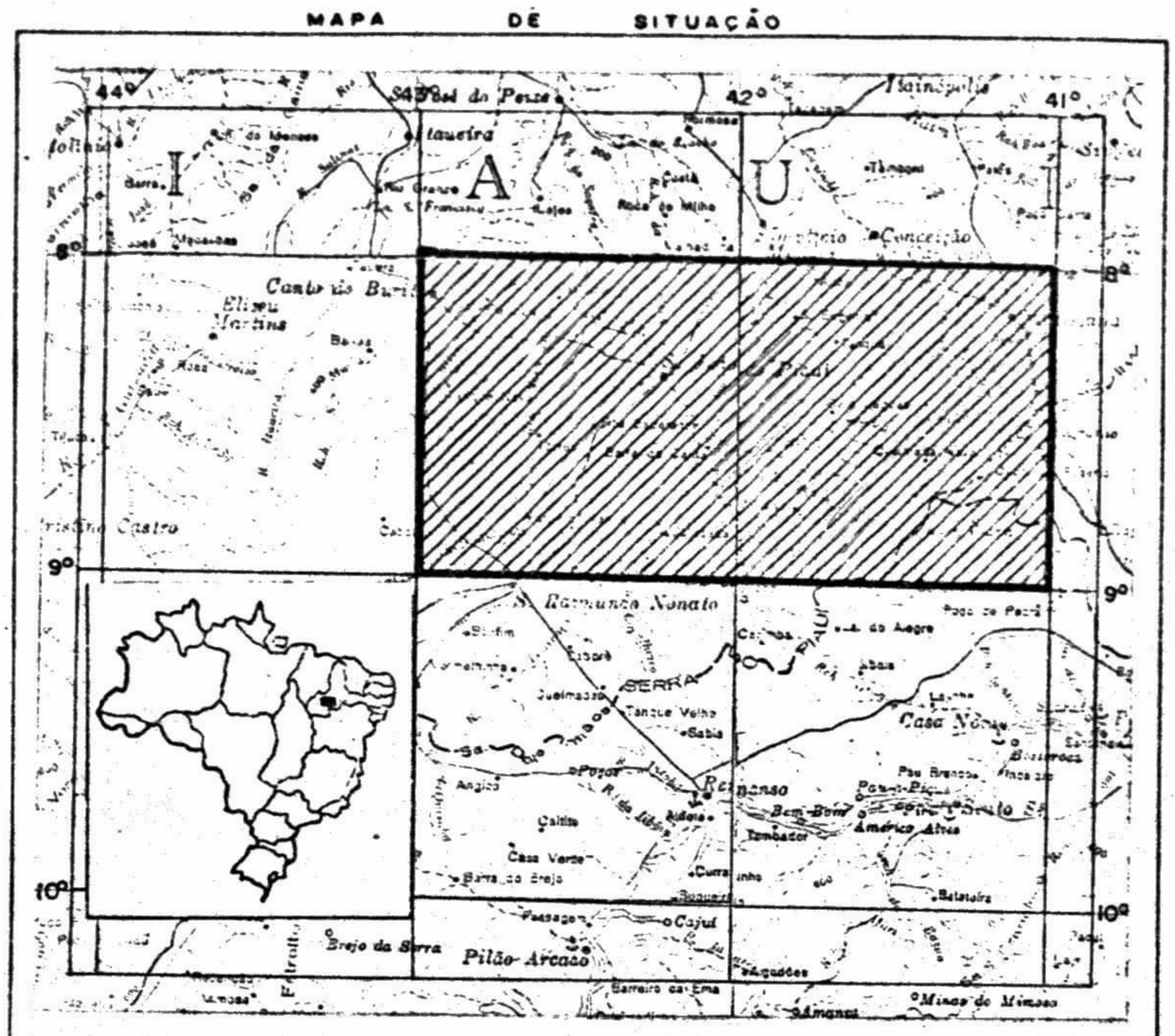
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico e avaliação do potencial mineral da área relacionado principalmente às rochas básicas-ultrabásicas.

HISTÓRICO

Instituído em julho/71. Sugestão elaborada pela Agência Recife/DEGEO.
Solicitação de Serviço 76/71. Início operacional em agosto/71.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	4				
REAL					

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA	24.200	
EM EXECUÇÃO		100

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	1480	680			
ACUMULADO ATUAL	1875	500	1421	240	12.606

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	11,2	10,2
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO		2,8

CRONOGRAMA ENTREGA DE RELATORIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 10.07.71 | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO: Bibliografia | Fotointerpret. | Campo I | Campo II
EFETIVO:

PROGRAMADO: Relatório Final
EFETIVO:

PROGRAMADO:
EFETIVO:

PROGRAMADO:
EFETIVO:

OBSERVAÇÕES

Relatório Final entregue ao DNPM em 18.12.73

ANEXOS

PROJETO RORAIMA

Os trabalhos iniciais datam de 1955-56, através do convênio DNPM - SPVEA.

Em julho de 68 o DNPM deu continuidade aos trabalhos que ficaram sob responsabilidade da CPRM em junho de 1970.

Em julho de 1971 e em novembro de 1972, foi reprogramado. Em outubro de 1973, por determinação do DNPM, teve seus trabalhos de campo paralizados, estando atualmente em fase de consolidação dos dados obtidos.

Foi pioneiro na utilização de helicópteros em mapeamento geológico, cuja eficiência motivou o uso deste meio de transporte em outros projetos em áreas pouco acessíveis.

A área, com 163 000 km^2 dos quais 43 000 km^2 estão concluídos, situa-se inteiramente no Território Federal de Roraima, fronteira com a Venezuela e Guiana.

Os trabalhos contaram com a assessoria direta do DEGEO e foi precursor da utilização de imagens de radar aplicada à geologia na CPRM.

Dentre os resultados obtidos, citam-se: estabelecimento do quadro tectônico-estratigráfico da região, definição de área prospectiva para ouro e bauxita, sendo ainda cadastrado os garimpos de diamante e ocorrências de Cu, Mn e Mo.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **RORAIMA**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1101

AGÊNCIA: Manaus | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 120.000 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

Fotografias aéreas verticais/parciais
PROSPEC 1: 70.000
Mapas planimétricos(parciais) 1: 100.000
1: 250.000
radarmetria(mosaicos) 1: 250.000

OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

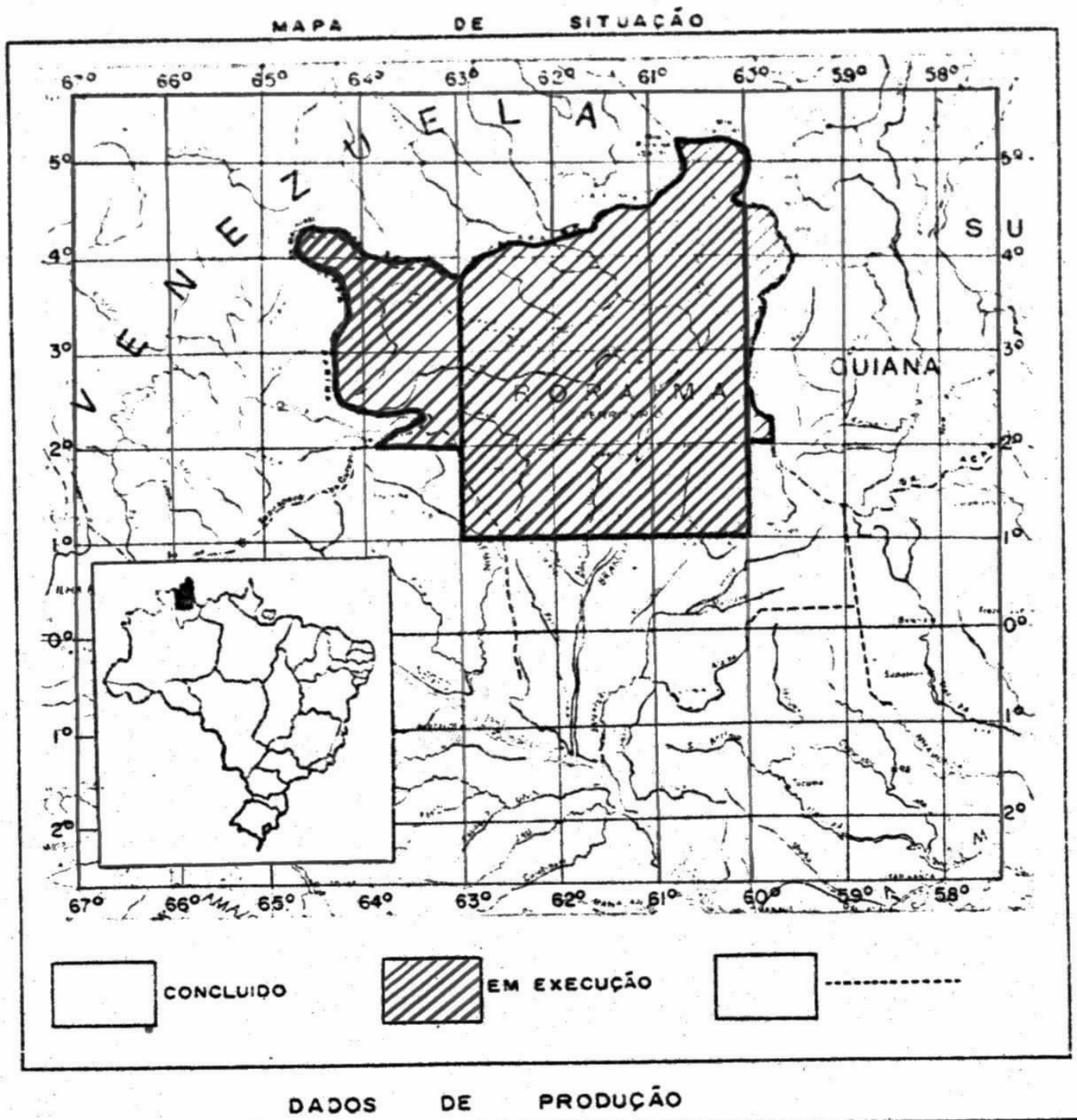
Mapeamento geológico básico e prospecção em áreas mais promissoras à exploração geo econômica.

Apoio de helicópteros.

HISTÓRICO

Trabalhos iniciais na área datam de 1955/56 através do convênio DNPM/SPVEA. Em jul. 68 teve prosseguimento pelo DNPM e em jun. 70 passou a ser executado pela CPRM. Reprogramado em julho/71 const. de 3 fases.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO	10		
REAL	11		

APOIO	
EFETIVO	MENSAL

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA	43.000	
EM EXECUÇÃO	120.000	50

	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	3910	3290			
ACUMULADO ATUAL	4573	698	907	918	289

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO: 16 meses

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	17,0	11,4
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		1,3

CRONOGRAMA – ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas INÍCIO: jun./70 REPROGRAMADO EM: Jul./71 Nov./72

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

A 3ª fase teve início em novembro/72 (reprogramação)
Prossegue elaboração do relatório final do Projeto.
Ordem de paralização enviada pelo DNPM em 04/10/73 (of. DGM 901/70/GD)

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO SUL DA BAHIA

O Projeto Sul da Bahia iniciado em maio de 1972 tem por objetivo o mapeamento geológico sistemático básico, em escala 1:250.000 e cadastramento das ocorrências minerais de uma área de 70.800 km^2 abrigando a região do Sul da Bahia e parte do estado de Minas Gerais. O projeto atualmente encontra-se na fase de campo, sendo que no ano de 1973 já foram mapeados cerca de 35.400 km^2. Devido a atrasos decorrentes de motivos vários, o projeto sofreu uma reprogramação em janeiro de 1974.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **SUL DA BAHIA**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1158

AGÊNCIA: Salvador | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 70.800 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

imagens de radar	1:250.000
fotografias aéreas(parciais)	1: 60.000
fotomosaicos	1:100.000

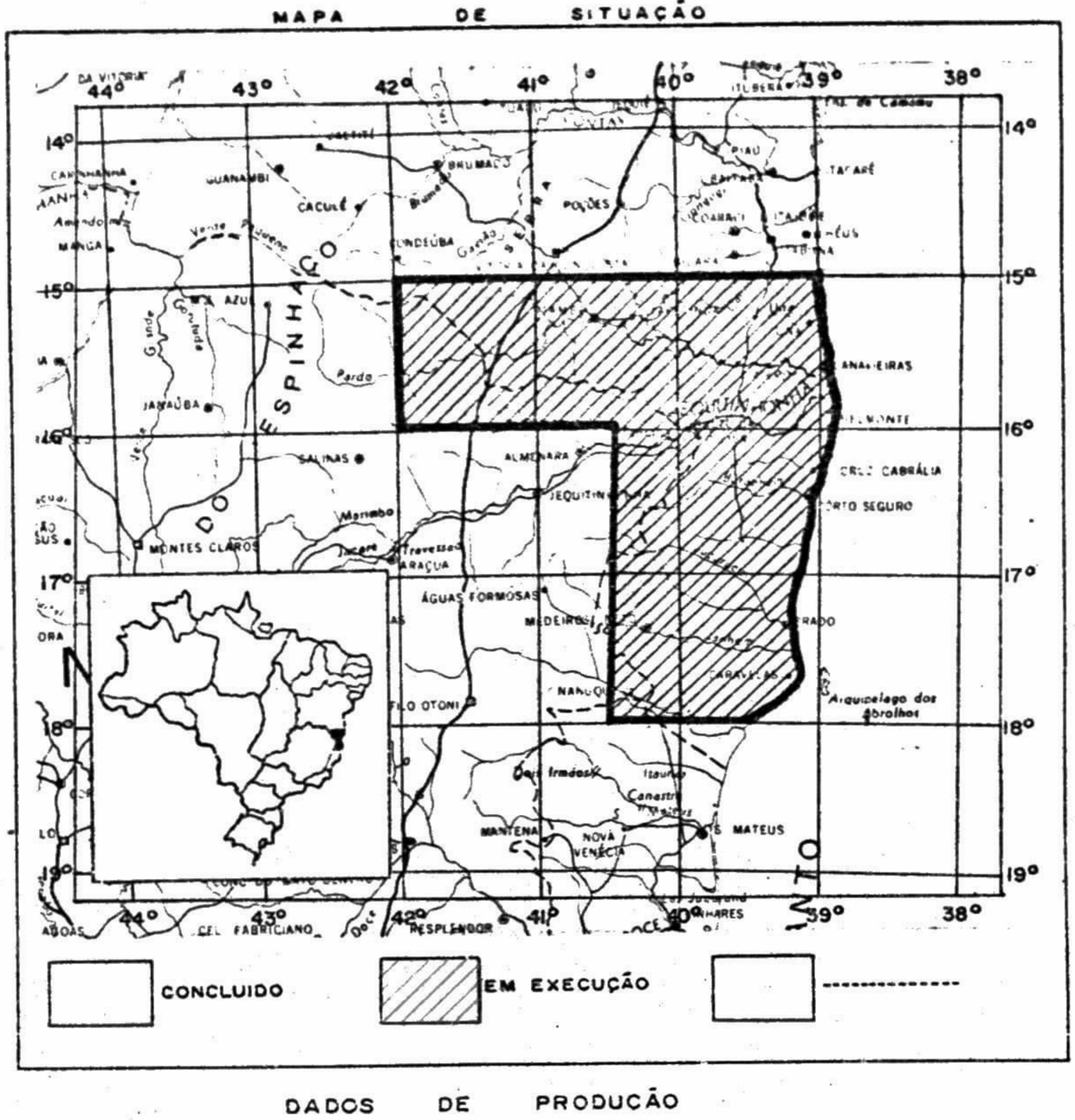
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico sistemático regional, definição de áreas prioritárias para estudos de maior detalhe, cadastramento das ocorrências minerais.
Prospecção aluvionar.

HISTÓRICO

Sugestão da Agência Salvador em out./71.
Solicitação de Serviço 158/72.
Início operacional em maio/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS
PREVISTO	6		
REAL	7		

APOIO	
EFETIVO	MENSAL

DADOS DE PRODUÇÃO

	GEÓLOGO/DIA-ESCR	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	3.370	1.370	4.110		
ACUMULADO ATUAL	3.474	1.169	1.728	1001	23.290

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	70.800	50

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	15,0	7,6
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA-CAMPO	3,0	1,5

CRONOGRAMA – ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas | INÍCIO: 31.05.72 | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Concluída a etapa de Campo I em dezembro/73, integração dos dados com a área do Projeto Bahia.
Elaboração da minuta do relatório da etapa concluída.
Em planejamento a etapa de Campo II com a preparação das bases planimétricas.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

PROJETO SUL DA BAHIA - c.c. 1158

- Início : Maio 1972
- Fotointerpretação - atraso no início pela indisponibilidade de imagens de radar
- Deficit de 2 geólogos desde o início do Projeto, completando - se somente as equipes em maio/73
- Equipe sem prática em fotointerpretação de radar.
- Relatório 01 entregue em fevereiro 73.
- Campo I iniciado em fevereiro, mas o rel. 02 não foi entregue.
- Relatório 02 ao DNPM em out./73
- Campo I - mapeamento preliminar concluido em agosto. Em setembro iniciado o mapeamento final (só 6 dias de campo).
- Sugerida reprogramação em vista do atraso em que se encontram os trabalhos.

PROJETO SUDELPA

Foi solicitado à CPRM pela superintendência para o desenvolvimento do litoral Paulista (SUDELPA). Deverá se constituir em um documento básico, analisando, da forma mais completa possível, o potencial geo/econômico dessa área, em especial do Vale do Ribeira.

Efetuou-se inicialmente cadastramento das ocorrências minerais; está sendo executado um projeto básico de mapeamento geológico e geomorfológico em escala de 1:50.000 e posteriormente, projetos específicos, serão desenvolvidos, visando o aproveitamento de determinados bens minerais

O projeto básico abrange toda área do litoral Paulista, perfazendo um total de 22.000 km^2.

Sua área apresenta-se subdividida, basicamente em três sub-áreas:

I) Região do Vale do Ribeira e litoral sul

II) Região da Baixada Santista

III) Litoral norte

A primeira fase do projeto consiste no mapeamento da área I (16.000 km^2) e o seu término está previsto para o final de 1974. Já foram concluidos os mapas fotogeológico e geomorfológico além de quatro estudos para projetos específicos, relativos a ilmenita do litoral, ouro de aluvião, chumbo e calcareo.

A cargo do CEAER esta a confecção de bases planialtimétricas, desde o início do Projeto, não tendo sido concluída até a presente data.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: **SUDELPA**

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1430

AGÊNCIA: S.Paulo | CONVÊNIO: SUDELPA/CPRM

ÁREA TOTAL: 22.000 km^2 | ESCALA FINAL: 1:50.000

TIPO: específico (detalhe)

BASES CARTOGRAFICAS

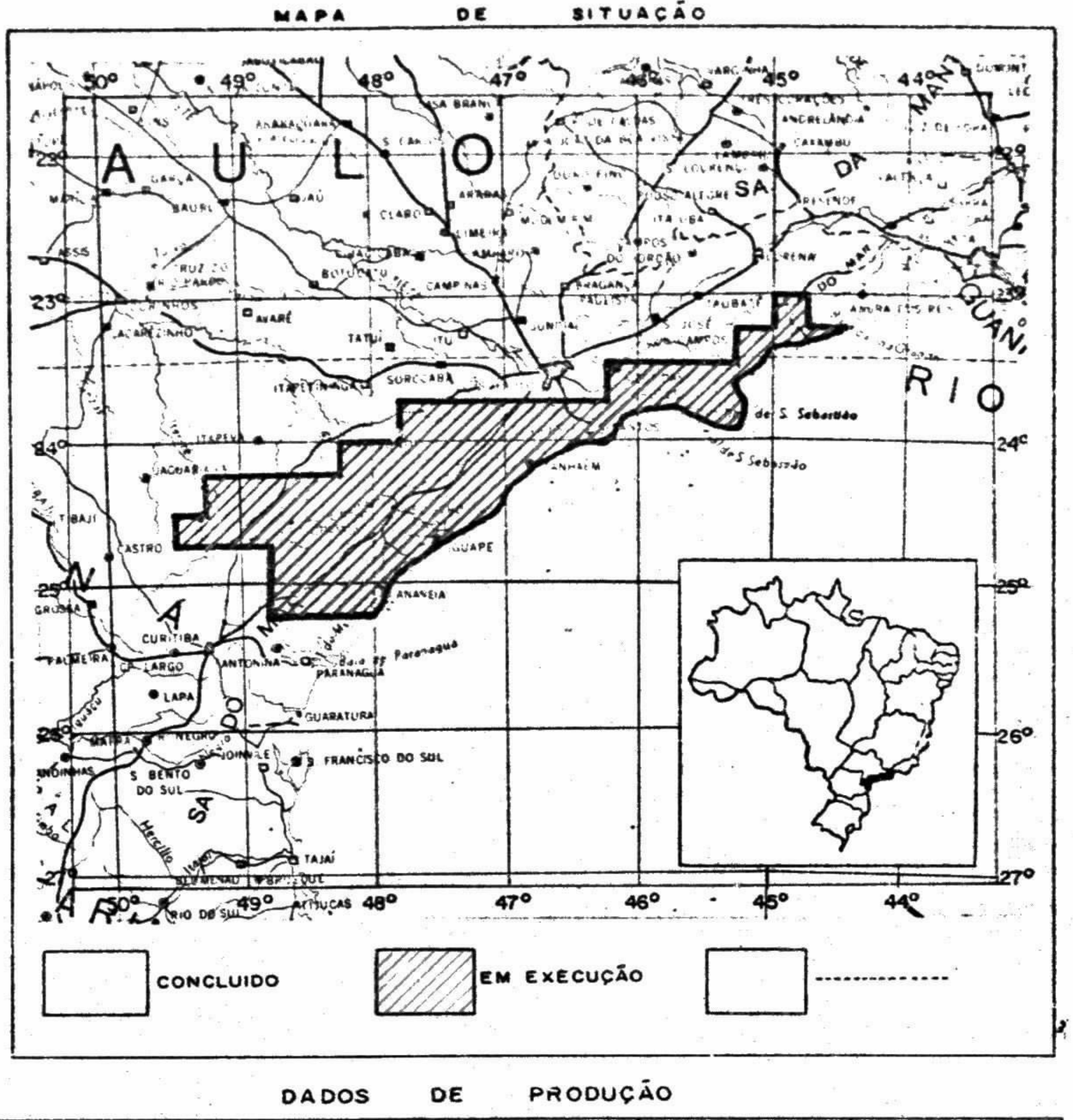
fotografias aéreas USAF	1: 60.000
fotomosaicos	1: 50.000
	1: 100.000
fotoíndices USAF/SACS	
fotografias aéreas/SACS	1: 25.000

OBJETIVOS E CARACTERISTICAS

Mapeamento geológico de detalhe e avaliação do potencial geo-econômico do litoral Paulista especialmente o Vale do Ribeira; programação dos projetos específicos para exploração dos bens minerais.

HISTÓRICO

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	9				
REAL	8		1		

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km^2	%
CONCLUIDA		FEITO
EM EXECUÇÃO	22.000	65

TOTAL PREVISTO NA PROGRAMAÇÃO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
	3.690	2.790			
ACUMULADO ATUAL	2.362	1.574	2.338	430	3.690

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL: | ATRASO TOTAL:

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	3,4	3,8
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		1,7

CRONOGRAMA ENTREGA DE RELATORIO

UNIDADE: | INÍCIO: | REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

Prosseguem: confecção de fotomosaicos, confecção de bases cartográficas, etapa de campo e fotointerpretação final.
Coletou-se amostras de aluvião e de sed. de corrente.

ANEXOS

PROJETO SUDELPA - c.c. 1430

O início operacional do projeto marcado para o princípio de julho de 1972, deu-se efetivamente durante o mês de outubro de 1972, com um atraso aproximado de 80 dias.

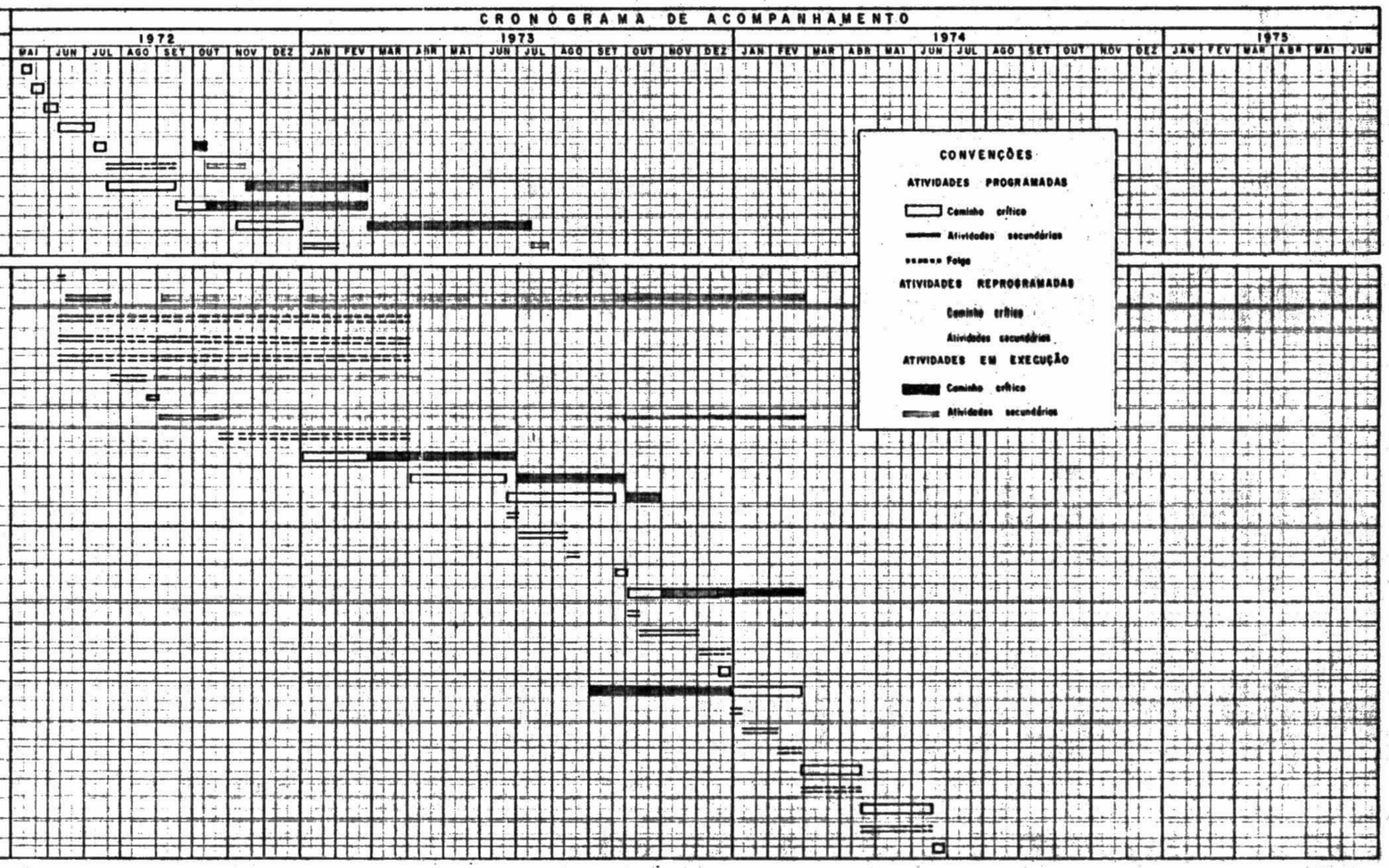
Em atraso as atividades E = confeccionar bases cartográficas e L = confeccionar fotomosaicos.

Pelo relatório mensal de setembro de 1973, foi informado qua atividade AF = fotointerpretação final, foi intercalada com as atividades U = fase inicial da etapa de campo V= fase intermediária da etapa de campo e AA = fase final de campo, para melhor desenvolvimento do mapeamento sistemático, através da execução da fotogeologia final logo após a finalização das atividades de campo de uma folha ou sequência de folhas.

PROJETO SUDELPA

ETAPAS		EVENTOS	CÓDIGO	ATIVIDADES DESCRIÇÃO
1ª ETAPA	RELATÓRIO PARCIAL	10- 20	A	Elaborar programação
		20- 30	B	Encaminhar programação
		30- 40	C	Receber solicitação de serviço
		40- 60	F	Contratar pessoal qualificado
		60-100	N	Reunir para padronizar
		100-120	O	Documentação e compilação bibliográfica
		100-150	P	Inspeção preliminar da área do projeto
		150-180	Q	Verificação do potencial geo-econômico da região
		180-190	R	Elaborar relatórios com sugestões de projetos específicos
		190-200	S	Entregar relatórios à SUDELPA
2ª ETAPA	RELATÓRIO FINAL	40- 50	D	Solicitar fotografias aéreas
		50-110	E	Confeccionar bases topográficas
		40- 70	G	Alugar residência
		40- 80	H	Preparar equipamentos
		40- 90	I	Montar apoio logístico
		110-130	J	Entregar coleções de fotografias aéreas
		130-140	K	Contratar confecção de foto-mosaicos
		140-160	L	Confeccionar foto-mosaicos
		160-170	M	Entregar foto-mosaicos
		190-210	T	Fotointerpretação preliminar
		210-220	U	Fase inicial da etapa de campo
		220-250	V	Fase intermediária da etapa de campo
		220-230	W	Encaminhar amostras para análise
		230-240	X	Analisar amostras
		240-260	Y	Receber resultados das análises
		250-260	Z	Retornar à Sede
		260-290	AA	Fase final de campo
		260-270	AB	Encaminhar amostras para análise
		270-280	AC	Analisar amostras
		280-300	AD	Receber resultado das análises
		290-300	AE	Retornar à Sede
		300-330	AF	Fotointerpretação final
		300-310	AG	Encaminhar amostras para análise
		310-320	AH	Analisar amostras
		320-330	AI	Receber resultado das análises
		330-360	AJ	Consolidar resultados
		330-340	AK	Retorno ao campo
		350-370	AL	Elaborar relatório final
		350-360	AM	Confecção de mapas e ilustrações
		370-380	AN	Entrega do relatório final

CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

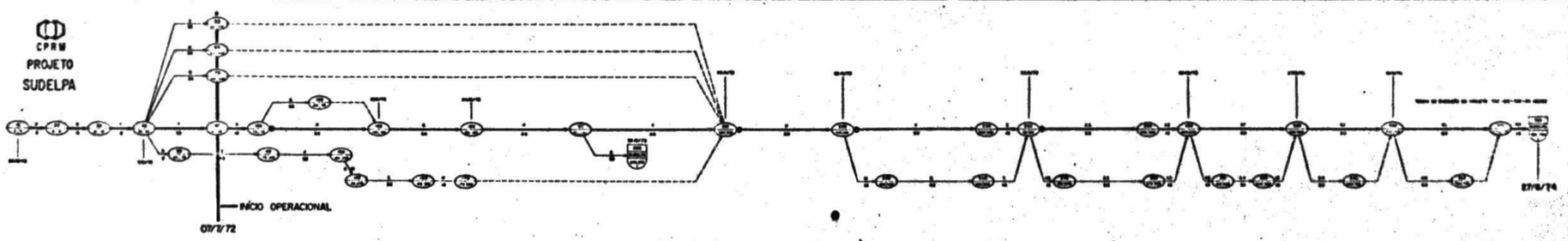


CONVENÇÕES

- ATIVIDADE
- ATIVIDADE FANTASMA
- CAMINHO CRÍTICO
- ATIVIDADE DE CAMPO
- A - EVENTO
- B - DATA MAIS CEDO
- C - DATA MAIS TARDE
- SUDELPA RELATÓRIO ENTREGUE

CENTRO DE CUSTO: 1430
AGÊNCIA: SÃO PAULO

CPRM
PROJETO
SUDELPA



PROJETO VALE DO PARAÍBA DO SUL

Em julho de 1971, vinculado à paralização do Projeto Folha do Rio de Janeiro, foram iniciados os trabalhos do Projeto Vale do Paraíba do Sul objetivando o conhecimento da geologia do Estado do Rio de Janeiro e parte de São Paulo e Minas Gerais. Tratando esta região de uma área de grande importância geopolítica, nela se encontram inúmeras ocorrências minerais, apesar de a geologia ser pouco conhecida principalmente as áreas serranas.

Objetiva o mapeamento geológico sistemático regional, cadastramento das ocorrências minerais e mapeamento de detalhe em áreas "chave" para o estudo geológico regional em áreas mineralizadas de interesse econômico.

Ocupava inicialmente uma área de 49.284 km^2. Em 1972 teve sua área ampliada em 6.000 km^2 (vide mapa de localização anexo).

Devido a falta de bases cartográficas, o projeto sofreu atraso. Seu término foi reprogramado para fevereiro deste ano, entretanto o Relatório Final ainda não foi entregue.

CONTROLE OPERACIONAL DE PROJETOS

DEP: DEGEO

PROJETO: VALE DO PARAIBA DO SUL

ANO: 74 | MÊS: 02 | C/C: 1144

AGÊNCIA: Belo Horizonte | CONVÊNIO: DNPM

ÁREA TOTAL: 55.284 km²

ESCALA FINAL: 1:250.000

TIPO: básico

BASES CARTOGRÁFICAS

fotografias aéreas /CEAER
fotoíndices 1:100.000
fotomosaicos 1:100.000
mapas topográficos -IBG/DSG

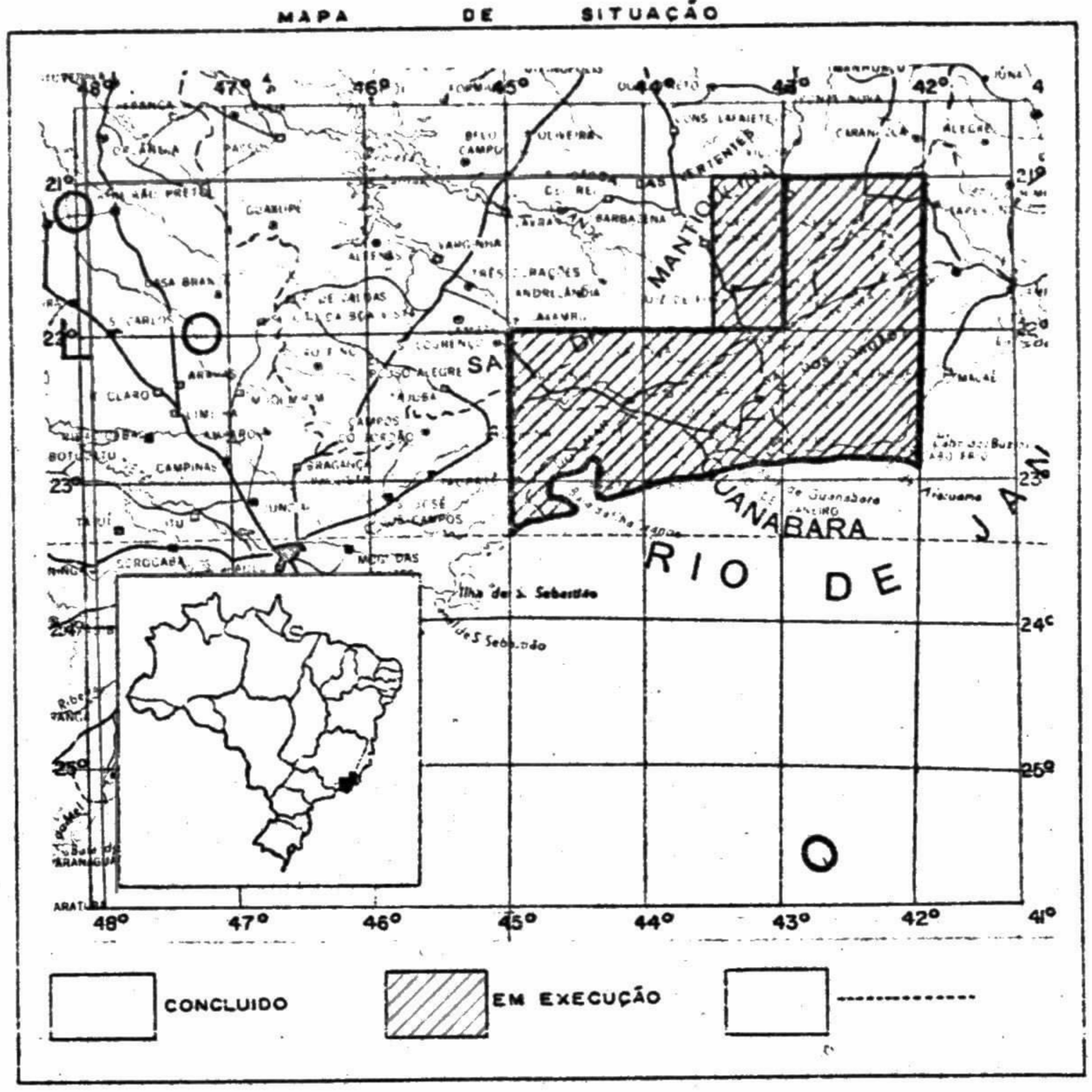
OBJETIVOS E CARACTERÍSTICAS

Mapeamento geológico básico, conhecimento da geologia regional, previsão de planejamentos posteriores para seleção de áreas promissoras ou potenciais em mineralização

HISTÓRICO

Vinculado à paralização do Projeto Folha do Rio de Janeiro, iniciou-se em 01/07/71 após Solicitação de Serviço 64/71. Ampliação de 6.000 km² da área autorizada pela SS 126/72.

MAPA DE SITUAÇÃO



MÃO DE OBRA

TECNICOS	GEÓL.	E.MINAS	OUTROS	APOIO EFETIVO	APOIO MENSAL
PREVISTO	7				
REAL	3				

DADOS DE PRODUÇÃO

ÁREA	Km²	% FEITO
CONCLUIDA		
EM EXECUÇÃO	55,284	90

TOTAL PREVISTO	GEÓLOGO/DIA-ESCR.	GEÓL./DIA-CAMPO	AFLORAMENTOS	AMOSTRAS	CAMINHAMENTOS
NA PROGRAMAÇÃO	4081	1148			
ACUMULADO ATUAL	4456	949	3135	1039	25.427

TEMPO CONSUMIDO ANTES DA REPROGRAMAÇÃO:

FOLGA TOTAL:

ATRASO TOTAL: 5 meses

	PROGRAM.	ATUAL
ÁREA POR GEÓLOGO/ DIA	10,6	9,2
AFLORAMENTOS GEÓL/DIA—CAMPO		3,3

CRONOGRAMA – ENTREGA DE RELATÓRIO

UNIDADE: Semanas INÍCIO: 01.07.71 REPROGRAMADO EM:

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

PROGRAMADO
EFETIVO

OBSERVAÇÕES

O término do Projeto (reprogramado) estava previsto para fevereiro de 74, entretanto, devido à:

falta de bases cartográficas para lançar a geologia final, o Projeto sofreu atraso. Além disso há déficit de geólogos para o Projeto.

Foram feitas visitas ao campo a fim de fechar os limites com o Projeto E. Santo.

ANEXOS

CARTOGRAFIA

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
-CPRM-

PROJETOS DE AEROGEOFÍSICA DESENVOLVIDOS – DEGEO

ESCALA
0 100 200 300 400 500 km

Baseado no Mapa do Brasil Escala 1:5.000.000 do CNG

PROJETOS CONCLUIDOS EM 1972

1 - Alto Garças - Aerocintilometria e Aeromagnetometria (DNPM/CNEN)

2 - Ponta Grossa-Criciuma - Aerocintilometria e Aeromagnetometria (DNPM/CNEN)

PROJETOS EM ANDAMENTO EM 1972 COM CONTINUIDADE PREVISTA PARA 73-74

3 - Iporá - Aerogamaespectrometria e Aeromagnetometria (DNPM)

4 - Levantamento Aerogeofísico no Convênio Geofísico BRASIL-ALEMANHA (DNPM)

5 - Serra da Mesa - Aerogamaespectrometria e Aeromagnetometria (DNPM/CNEN)

6 - Camaquã - Aerogamaespectrometria e Aeromagnetometria (DNPM/CNEN)

7 - Seridó - Aerogamaespectrometria (CNEN)

8 - Aerogamaespectrometria Quadrilátero Ferrífero (CNEN)

9 - Aerogamaespectrometria e Aeromagnetometria no Projeto Xingu-Araguaia (SUDAM)

MAPA 5.3

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
-CPRM-

PROJETOS BÁSICOS DESENVOLVIDOS
1970-1974

ESCALA
0 100 200 300 400 500 km

Baseado no Mapa do Brasil Escala 1:5.000.000 do CNG

DEGEO

PROJETOS CONCLUÍDOS

1. Macapá Calçoene (DNPM)
2. Paru Jari (DNPM)
3. Marabá (DNPM)
4. Aripuanã Sucunduri (DNPM)
5. Leste de Santa Catarina (DNPM)
6. Bagé São Gabriel (DNPM)
31. Goianésia Barro Alto (DNPM)
32. Niquelândia (DNPM)

PROJETOS EM ANDAMENTO COM CONCLUSÃO PREVISTA PARA 1974

7. Roraima (DNPM)
8. N. Amazônia (Dom. B.R.N. e O.J.) (DNPM)
9. Jaibaras
10. Leste da Paraíba R.G. Norte (DNPM)
11. Cococi (DNPM)
12. Sudeste do Piauí I (DNPM)
13. Sudeste do Piauí II (DNPM)
14. Leste do Tocantins Oeste do S. Francisco (PROSPEC)
15. Bahia (DNPM)
16. Bahia II (DNPM)
17. Sul da Bahia (DNPM)
18. Espírito Santo (DNPM)
19. Vale do Paraíba do Sul (DNPM)
20. Sudeste do Estado de São Paulo (DNPM)
21. Goiânia II (DNPM)
22. Bodoquena (DNPM)
23. Alto Guaporé (DNPM)
24. Centro Oeste do Mato Grosso (DNPM)
25. Noroeste de Rondônia (DNPM)
26. Xingu Araguaia (SUDAM)
40. Sudelpa (SUDELPA)
41. Hidrogeologia da Front. SW R.G.S (DNPM)

PROJETOS COM INÍCIO PREVISTO PARA 1974

27. Apiacás-Caiapós (DNPM)
28. Manissauá Missu (DNPM)
29. Serra do Roncador (DNPM)
30. Serra Azul (DNPM)
33. Baixo S. Francisco V. Barris (DNPM)
34. Rochas Efusivas (CBPM)
35. Paracatú (DNPM)
36. Jequitinhonha (DNPM)
37. Três Marias (DNPM)
38. Rio Doce II (DNPM)
39. Sapucaí (DNPM)

SUPERPOSIÇÃO DA ÁREA DO PROJETO CONCLUÍDO OU EM ANDAMENTO

MAPA 5.2